BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Se em vez de perder o seu tempo na politicagem eleitoral, mais preoccupado com os miseraveis negocios de Princeza do [illegible] timos interesses do paiz, o sr. Washington Luis tivesse pago, como era seu dever, os credores francezes, em agosto do anno pass[illegible] teria dispendido nessa operação 45.719:440$000 correspondentes a lbs. 1.142.986 ao cambio de 5,29-32; a negligencia, o descaso e a indifferença criminosa do sr. presidente da Republica no cumprimento de seus deveres, vão custar ao Thesouro 9.143:888$000, tal a differença de taxa no cambio "estabilizado" do montante da nossa divida então e agora. Questiuncula destituida de importancia, que não perturba o sorriso, a fome e a sêde do chefe da Nação. -- J. E. DE MACEDO SOARES.

ca Nacional. Av. Rio Branc

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 664 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de Agosto de 1930 | Numero avulso 100 réis

Simões Lopes

Estava eu sentado numa das cadeiras do centro do recinto da Camara dos Deputados, e, portanto, assisti, como deante de um palco, a vertiginosa tragedia de que resultou a morte do sr. Souza Filho.

O sr. Simões Lopes, acompanhado pelo seu filho Luiz Simões Lopes, vindo de um comicio agitado e affrontoso na porta do edificio, passou por mim exprimindo a indignação que lhe produzira a attitude inqualificavel da policia, provocando deliberadamente, com um grupo de facciноras, um encontro sangrento com os deputados liberaes.

Um instante depois, vi o sr. Souza Filho, que, de uma das sacadas da casa, assistira o espectaculo da aggressão policial, saindo do elevador, vacillar um momento, á esquerda e á direita, no caminho que tomaria indifferentemente. Eis ahi a terrivel fatalidade do destino. A mão do accaso que conduziu o sr. Simões Lopes da direita, encaminhou da esquerda o provocador de um conflicto que a morte encerraria num rapido instante.

No ambiente de irritação pelo qual responde a policia e, por conseguinte, o governo, uma troca de palavras entre dois homens approximados por uma velha cordialidade de collegas, entre os quaes a divergencia politica não perturbára as relações pessoaes — transformou-se, de subito, numa scena de sangue.

O drama decorreu numa rapidez extrema. Mal elevou-se o tom de voz entre os contendores, mal esboçaram-se gestos aggressivos, e já o sr. Souza Filho, com a mão esquerda afastava a frente do casaco e espectacularmente sacava de uma faca, encaixada na cáva do collete. O ataque a bengala do sr. Luiz Simões Lopes, a perseguição que lhe moveu o deputado pernambucano, a impressão angustiosa do velho representante gaucho de que o filho seria victima da arma rutilante no ar, tudo se passou vertiginosamente. Tenho ainda nos ouvidos o grito horrorizado do pae chamando pelo filho e os estampidos seccos do revolver. Do logar em que eu estava, pareceu que o sr. Souza Filho tentava escudar-se com o espaldar da cadeira, atrás da qual, na realidade, caira para sempre, ferido de morte.

Tudo consummado, os segundos pareceram seculos. A atmosphera parecia carregada de um fluido desvairante. Ouviam-se exclamações, gritos, phrases allucinadas. Mas naquelle desfecho, todas as testemunhas viam com a clareza, a acuidade que produz uma violenta tensão mental, que a responsabilidade do sangue derramado cabia inteiramente á policia, que, sob a presidencia do 4.º delegado auxiliar, insultava e provocava, nas portas do predio da Camara, os deputados que falavam ao povo.

Não pode haver maior innocencia num crime, do que a do sr. Simões Lopes, alma bonissima, surprendido, envolvido, arrastado numa scena violenta, defendendo a vida de um filho, não vendo, não discernindo, não comprehendendo senão a fatal realuzente, procurando o seu coração de pae. Não póde haver maior fatalidade num crime do que a que arrastou o sr. Souza Filho, despreoccupado e indifferente, tão distante do desenlace brutal que ia encerrar-lhe a vida, ali mesmo, immediatamente e de tal fórma, que é de se duvidar tenha elle visto a morte, que o acompanhava tão de perto para a execução capital.

Neste momento, não sei o que decidirá o tribunal popular no julgamento de hoje. Mas, não será necessario que os juizes tenham coração de pae para comprehenderem todo o desespero, todo o horror do grito d'alma que armou o braço do sr. Simões Lopes, na defesa do filho. Basta que sejam homens, para perceberem naquelle velho, que encerra uma longa existencia de honra, de rectidão e de bondade, não o criminoso que demanda justiça, mas a victima que pede paz.

J. E. DE MACEDO SOARES.

O governo federal fez, finalmente, a intervenção na Parahyba do Norte

General Lavanére Wanderley, commandante da 7ª região militar

A occupação de Princeza

PARAHYBA, 13 (DTM). — Está plenamente confirmado que Princeza foi occupada pela força federal.

O contingente que tomou conta da cidade é de Flores, na fronteira pernambucana.

Entrou a tropa em completa ordem, encontrando a cidade calma, e sendo recebida com todas as honras.

Declarações do presidente Alvaro de Carvalho

PARAHYBA, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Solicitado por um vespertino carioca para informar se a medida de occupação militar de Princeza foi requerida pelo governo parahybano, o sr. Alvaro de Carvalho, presidente do Estado, acaba de dirigir a esse jornal o seguinte telegramma:

"Depois da morte do presidente João Pessôa, que foi seguida de grande agitação popular, o governo do Estado conseguiu com grande custo conter a exaltação, afim de pacificar o Estado, evitando graves consequencias.

E o presidente Alvaro de Carvalho está decidido a reagir, até ao ultimo instante, pela memoria de João Pessôa e em nome da dignidade e da autonomia do heroico Estado nordestino!

Quando parecia tudo acalmado, o ministro da Guerra ordenou a occupação de Princeza, de accordo com José Pereira, e outras cidades, fazendo intervenção de facto.

Seguiram tropas para Campina Grande. Já chegou o 23º batalhão de caçadores, occupando o municipio de Souza. O mesmo aconteceu a Santa Luzia, nas fronteiras do Rio Grande do Norte. O governo acaba de protestar contra esse facto perante o presidente da Republica e do Supremo Tribunal Federal. E' impossivel prever como o povo receberá essas medidas.

O governo da Republica parece insaciavel nas violencias. Não satisfeito com todas as medidas tomadas contra a Parahyba, inclusive o assassinio do seu presidente, quer cumprir a promessa feita pelo sr. Julio Prestes ao desembargador Heraclito, de lhe entregar o Estado em ruinas e aos seus cangaceiros e apaniguados".

Um appello a Minas e ao Rio Grande

PARAHYBA, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O sr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente em exercicio, acaba de communicar aos presidentes Antonio Carlos e Getulio Vargas os factos que estão occorrendo neste Estado, solicitando dos governos de Minas e Rio Grande, o auxilio necessario para resistir, até o ultimo momento, pela memoria de João Pessôa, e em nome da autonomia e da dignidade parahybanas, ás violencias do Cattete.

O sr. Alvaro de Carvalho dirigiu tambem ao Supremo Tribunal Federal o seu vehemente protesto contra a occupação de Princeza pelas forças do 20º Batalhão de Caçadores.

Capitão Menna Barreto, commandante da companhia que occupou Princeza

A attitude de expectativa das forças parahybanas

PARAHYBA, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — As forças de policia do Estado continuam firmemente no seu posto, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, numa attitude de reserva e expectativa.

Como se sabe, foi o general Lavanére Wanderley, commandante da 7ª Região Militar, quem executou as ordens do ministro da Guerra, mandando occupar Princeza por uma companhia do 20.º Batalhão de Caçadores, commandada pelo capitão Menna Barreto.

O energico protesto do presidente Alvaro de Carvalho

PARAHYBA, 12 (Especial para o DIARIO CARIOCA). — Tendo as forças federaes do 20º Batalhão de Caçadores occupado militarmente a cidade de Princeza, o sr. Alvaro de Carvalho, presidente do Estado, dirigiu ao sr. Washington Luis, presidente da Republica, o seguinte telegramma de protesto:

"Venho protestar perante v. ex. e a Nação Brasileira contra a intervenção de facto que se faz na Parahyba, que é um requinte de todos os soffrimentos que vêm affligindo o nosso Estado. — Alvaro de Carvalho"

O JULGAMENTO DO DEPUTADO SIMÕES LOPES

Proseguindo os trabalhos do Jury, houve replica e treplica, sendo o ultimo orador a falar o dr. Evaristo de Moraes, que desceu da tribuna ás duas horas e oito minutos, recolhendo-se o conselho de jurados á sala secreta, de onde, ás tres horas e 50 minutos, voltou trazendo a sentença absolutoria, por unanimidade.

O MISERAVEL ASSASSINIO DE JOÃO PESSÔA

O sr. Julio Prestes confabulou com o pae do facinora João Duarte Dantas!

S. PAULO, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — O "Diario Nacional" publicou, hoje, com grande destaque, na sua primeira pagina, um despacho telegraphico do seu correspondente especial na capital parahybana, dizendo que ganha corpo, ali, a noticia, recentemente levada de Recife, de que o sr. Julio Prestes, ao escalar na capital pernambucana, durante a viagem do "Jaceguay", que transportou o presidente paulista aos Estados Unidos, teria recebido no palacio do governo do sr. Estacio Coimbra, em audiencia especial, o sr. Franklin Dantas, pae do famigerado matador do heroico presidente João Pessôa.

E o correspondente do grande orgão democratico adeante que ha uma versão pela qual o sr. Franklin Dantas foi collocado deante do presidente paulista, com quem teria conversado longamente, accrescentando o correspondente, logo em seguida, que os commentarios tecidos, na Parahyba, em torno desse incidente, são os mais desfavoraveis possiveis ao "pupillo" do sr. Washington Luis, cujas responsabilidades no covarde assassinio do saudoso presidente parahybano cada vez mais avultam na indignação popular.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS ROMPEU COM O P. R. P.!

A "DEGRINGOLADA" DO SITUCIONISMO PAULISTA

S. PAULO, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Tem despertado os mais vivos commentarios, em todas as rodas politicas desta capital, o seguinte topico, publicado hoje pelo "Diario Nacional":

"O rompimento do sr. Sylvio de Campos com o situacionismo é um facto consummado.

Parece, porém, que, para não enfraquecer a politica, o P. R. P. está envidando os melhores esforços para tornar ao aprisco a ovelha desgarrada.

O major Fonseca tentou convencer-nos que reina completa harmonia nos meios perrepistas.

— O Sylvio e o Atalliba andam ahi aos abraços. Póde crêr...

Se o major Fonseca se interessa tanto pelo assumpto, é signal certo de que a anarchia no P. R. P. é completa.

A "machina" está enferrujando..."

DOCUMENTO PRECIOSO

O voto que o sr. João Mangabeira acaba de justificar no Senado, concedendo a relevação da prescripção do direito ao montepio que a viuva de um guarda civil, morto em consequencia de molestia adquirida em serviço, impetrou ao Congresso Nacional — é um monumento de previsão politica, constitue um programma social de tal monta, que não haverá nenhum exaggero em classifical-o como o documento parlamentar mais importante dos quarenta annos de pratica do regimen republicano.

A guerra mundial, amadurecendo precipitadamente no fogo das batalhas aspirações sociaes que até então seguiam o curso normal da evolução politica — descortinou horizontes de justiça e reparação de tal ordem nas miserias da vida, que á velha sociedade foi imposto o dilemma: reformas profundas ou desapparecimento.

Não ha duvida, que nos paizes civilizados do occidente europeu, a evolução politica antecedeu e preparou a éra de reinvidicações sociaes. Na Inglaterra, a **"magna charta"** é de 1215, o **"bill de habeas-corpus"**, do reinado de Carlos II (1660-1685), a **"declaração de direitos"**, de 1689, a fundação do **"The Times"**, de 1788, as reformas eleitoraes, de 1832, 1867, 1884-1885, o **"parliament bill"** que consagrou definitivamente a preeminencia dos communs de 1911 e finalmente a reforma de 1918 entregou á democracia ingleza incondicionalmente o governo do seu paiz. Emquanto isso, as reacções de caracter social apenas esboçadas em 1816 contra as primeiras leis sobre o preço do trigo (corn laws) vão-se arrastando até ás agitações da "carta do povo" (1838-1842-1848) para afinal encontrarem o bom caminho na organização dos **"trade-unions"**, na metade do seculo passado. Em 1900, a Inglaterra assistiu a fundação do Partido Trabalhista, e de 1906 a 1914, foram votadas as principaes leis sociaes que figuram na legislação ingleza.

Essa dupla evolução da liberdade politica e da justiça social, rythmadas pelo desenvolvimento da civilização — deve ser a regra nos povos de intelligencia culta e caracter temperado; mas os que se submetteram ás ignominias dos regimens absolutistas e nelles depravaram o caracter e a intelligencia, não tiveram forças para operarem dentro da ordem as transformações legaes e foram envolvidos nos turbilhões revolucionarios.

Certamente, que o observador dos problemas europeus não se deve apressar em applicar estrictamente suas conclusões ao caso americano. Não influem sobre nós a maior parte dos factores de reacção moral, que constituem no Velho Mundo as forças de cuja composição resulta o movimento das idéas nesse continente.

Comtudo, não devemos exaggerar a mobilidade do pensamento americano que lhe decorre da falta de alicerces no tempo, nem devemos suppôr que essa mobilidade constitua uma capacidade de adaptação miraculosa ás circumstancias politicas e sociaes mais arriscadas.

A verdade é que o Brasil, por culpa da estupidez de seus governantes que se obstinam em não lhe enxergarem os problemas politicos mais relevantes — está muito atrasado, mesmo em relação ás outras republicas americanas.

Nós ainda não conseguimos organizar o suffragio livre e legitimo, que é o grande instrumento da democracia. E, temos persistido em responder com uma legislação infame e scelerada ás perturbações de um organismo defeituoso que procura respirar num ambiente de liberdade.

Se a revolução é uma conquista das minorias intelligentes sobre a inercia das massas da maioria, devemos convir que o voto do sr. João Mangabeira, no Senado, é uma bandeira revolucionaria desfraldada. E é interessante verificar que as idéas geraes contidas no manifesto pseudo-communista do sr. Luiz Carlos Prestes representam sensações de um espirito desprovido de cultura juridica deante do mesmo phenomeno de injustiça social que produziu as idéas do parecer Edelvin V. Washington na forte mentalidade do sr. João Mangabeira. Mas, emquanto o sr. Luiz Carlos Prestes propõe para os males que nos atormentam a solução violenta que é propria dos amadores surprehendidos — o sr. João Mangabeira indica o caminho da evolução, que é o das soluções opportunas e intelligentes, o unico que se mantendo dentro da ordem nos permittiria traçar o conceito moderno da sociedade americana, realizando o direito, distribuindo justiça, assegurando a liberdade nas formulas mais avançadas das reinvidicações humanas.

Só o desinteresse, a largueza de vistas, a previsão de verdadeiros estadistas poderiam encaminhar o Brasil no sentido preconizado pelo sr. João Mangabeira, evitando os precipicios que o sr. Luiz Carlos Prestes deseja.

O primeiro e unico campeão efficaz que no nosso paiz se apresentou até agora contra a bestialidade communista, foi o sr. João Mangabeira. O campeão da reacção, que traça sem o saber o mais curto caminho para a desordem, é o sr. Washington Luis e, por isso, chamamos ao pleito sem juizes e sem fôro que se apresentou no Senado: Edelvin V. Washington.

São essas, nas suas linhas geraes, as considerações que nos suggere o voto do senador bahiano. O que ha de capital nesse admiravel trabalho é o conjunto de reformas que elle descobre e que ha de constituir, entre nós, o programma de um partido social-democrata, sem o qual não se poderá manter a ordem nem talvez a federação, isto é, a união nacional, no Brasil.

Numerosas questões politicas, juridicas e moraes foram suscitadas brilhantemente pelo sr. João Mangabeira em torno dos motivos de direito, justiça e equidade que justificam sua decisão em favor da viuva miseranda, que bate ás portas do Estado rico, egoista e cruel. Mas o que importa fixar na consciencia do povo brasileiro é a grande directiva politica e social traçada pelo sr. João Mangabeira, a qual condiciona os nossos destinos, porque, fóra della, infallivelmente, não haverá salvação para o Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES.

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é :...................................

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1930

Assignatura do votante : ....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras é ....

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1930.

Assignatura do votante: ....

A MAIS BELLA DE PORTUGAL, CHEGOU, HONTEM, AO RIO, A BORDO DO "NYASSA"

As significativas homenagens que lhe foram proporcionadas pelo povo carioca — O "Diario Carioca" cumprimenta, ainda a bordo, a senhorita Fernanda Gonçalves

Chegou ao Rio, hontem, pelo "Nyassa", a senhorinha Fernanda Gonçalves, "Miss Portugal".

A embaixatriz da belleza e da graça da grande patria luzitana reune, nos seus dotes fascinantes, traços da formosura lendaria das mulheres de sua raça.

Sua apresentação gentilissima prende pelos encantos e pela simplicidade.

Nos seus olhos grandes e negros vive a expressão mais sensivel de sua belleza.

E o seu sorriso, dourado do sol, irradia e perfuma como os craveiros do seu paiz.

"Miss Portugal" é uma figura toda em harmonias preciosas e raras.

E, juntando a tudo isso a graça de maneiras e a bondade d'alma, não é demais que seja, como o foi, desde seus primeiros passos na terra carioca, uma criatura do coração da gente do Brasil.

Fernanda Gonçalves, a "Menina Saudade"

A CHEGADA DO NYASSA

Precisamente ás 11 horas, cruzava as aguas da Guanabara, fundeando no ancoradouro dos navios mercantes, o paquete lusitano "Nyassa", embandeirado em arco, a cujo bordo viajava com destino a esta capital a senhorita Fernanda Gonçalves, "miss" Portugal.

A chegada do "Nyassa", ao porto, foi annunciada por uma salva de morteiros.

A BORDO

Logo após fundear o "Nyassa", ingressaram a bordo as autoridades portuarias, que iam visitar o navio.

Grande numero de pequenas embarcações contornavam a unidade portugueza, repletas de pessoas, na sua maioria figuras de destaque da colonia lusitana, ansiosas de apresentar á senhorita Fernanda Gonçalves, os cumprimentos de boas vindas.

A VISITA DAS AUTORIDADES

A visita das autoridades do porto, foi rapida, obtendo desse modo o navio, livre pratica em poucos momentos.

Começaram então a atracar ás escadas do "Nyassa", as primeiras embarcações.

Depois das autoridades maritimas, foi a lancha da imprensa, gentilmente franqueada pelo guarda-mór Amarilio de Noronha, que atracou ao "Nyassa".

Em seguida, outras embarcações tambem atracaram e uma verdadeira massa humana galgava as escadas, aliás com difficuldade, numa ansiedade inenarravel para conhecer a mais bella filha de Portugal.

O "DIARIO CARIOCA" CUMPRIMENTA A SENHORINHA FERNANDA GONÇALVES

A senhorita Fernanda Gonçalves ultimava os seus preparativos para o desembarque, quando pisavamos a bordo; afinal, depois de alguns minutos, "miss" Portugal deixava a sua cabine e dirigia-se para o salão de visitas.

Ahi então, o DIARIO CARIOCA por intermedio de um dos seus representantes, apresentou os cumprimentos de boas vindas.

AS "MISSES" CARIOCAS SAUDAM "MISS PORTUGAL"

Ainda a bordo do "Nyassa", a senhorita Fernanda Gonçalves foi cumprimentada por varias "misses" do Districto Federal, pelo almirante Gago Coutinho e por figuras de destaque da colonia portugueza, domiciliada nesta capital.

ASPECTO DO CAES

Eram 12,30 horas, quando o "Nyassa" suspendia ferros do ancoradouro de visita em demanda do armazem de bagagens.

E, poucos minutos depois, a unidade lusa tinha os seus cabos presos em terra.

O pateo interno do cáes se encontrava repleto de povo, que incessantemente acclamava a embaixatriz da graça e da belleza portugueza, emquanto uma banda de musica executava lindos dobrados do seu repertorio.

Ao pisar em terra "miss" Portugal, a Banda Portugal tocava a "Portugueza".

O ultimo dia do Segundo Salão dos Artistas brasileiros

ENCERRA-SE, HOJE, ESSE GRANDE CERTAMEN COM UMA TARDE DE ARTE — ENTRE BAILADOS E LETRAS

O 2ª Salão dos Artistas Brasileiros, que tanto exito alcançou nesta quinzena, no Palace Hotel, encerra-se hoje.

Para a ultima tarde, a Associação dos Artistas promoveu uma conferencia do prof. Pierre Michailoviky, sobre a "Crise do Theatro Moderno", bem como haverá bailados sob a direcção da prof. Vera Grabinska.

O programma será completado por uma parte improvisada com os poetas e caricaturistas da Associação.

A tarde de arte começará ás 16 1|2 horas, contnuando o salão aberto ao publico, mesmo durante o programma do encerramento.

Já foram adquiridos varios quadros, cuja lista, bem como dos compradores daremos em breve.

A SEGURANÇA DA SAUDE — PERFEITA ESTÁ NA — COMPRA DE MEDICAMENTOS NA

DROGARIA TEIVE

á RUA BUENOS AIRES, 108 em frente ao Mercado da FLORES

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Segundo as notas já publicadas, no proximo sabbado, ás 16 horas, no Theatro Municipal, será realizado o 1º concerto official da serie deste anno.

Do programma, além de outras peças consta o grande concerto para violino, de P. Tschaikowsky com acompanhamento de orchestra, que será executado pela senhorinha Maria Jacovino, premio de viagem de 1930.

"Pastorale d'Eté", de Honegger, será executada em 1ª audição.

Regerá a orchestra o maestro Francisco Braga.

O ESPLENDIDO SUCCESSO DO "CORO DOS COSSACOS DO DON"

As noticias publicadas acerca do conjunto vocal que hontem estreou á noite, no theatro Lyrico, não foram exageradas, ao contrario, o grande publico que encheu completamente a tradicional casa de espectaculos da rua 13 de Maio, não escondeu a sua satisfação, e tomado de vivo enthusiasmo, applaudiu, como ha muito tempo não é de uso nos nossos theatros.

Trata-se, na verdade, em materia musical, de qualquer cousa de extraordinario, agradando por egual a todos os numeros, convindo, todavia, destacar a "Canção dos Barqueiros do Volga", que pela primeira vez tem entre nós a sua authentica interpretação.

Hoje, repete-se o mesmo excellente programma que será mudado amanhã, completamente.

RECITAL DE PIANO DE WALTER RUMMEL

O grande pianista que o Rio de Janeiro vae applaudir, pela primeira vez, sabbado, á tarde, no Lyrico, é tido no mundo musical, como figura inteiramente aparte, pela maneira por que interpreta os grandes compositores, fazendo valer a belleza da musica pura, pelo relevo opportuno da idéa nella contida.

Suas tournées pelos paizes da Europa e pelos Estados Unidos, defrontando os publicos mais difficeis e exigentes foram verdadeiras jornadas triumphaes.

Tem, assim, a nossa cidade opportunidade de incluir entre os seus idolos, a persoinalidade eminente desse pianista sem par e cujo primeiro recital, sabbado, marcará um exito dos mais brilhantes.

EM S. PAULO

Sociedade dos Estudantes de Musica

S. PAULO, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone). — Tem despertado a mais profunda sympathia e o mais decidido apoio de todos os circulos artisticos desta capital a iniciativa que acaba de ser tomada por um grupo de intelligentes e esforçados estudantes de musica. E' a fundação de uma associação que objectiva, entre outros, os seguintes fins: fazer propaganda da musica brasileira e de seus autores; promover e levar a effeito a confraternização dos estudantes de musica; proporcionar aos seus socios festivaes artisticos e facilitar-lhes a sua participação aos mesmos; patrocinar concertos de solistas que não disponham de recursos; realizar conferencias sobre musica em geral; organizar conjuntos orchestraes; contratar solistas de renome para realizar concertos; emfim, cultivar e propagar com elevação a arte musical em São Paulo.

E', como se vê, um vasto e interessante programma que a Sociedade dos Estudantes de Musica se propõe levar a effeito.

A sua directoria acha-se assim constituida: presidente, Clovis de Oliveira; vice-presidente, Sylvio Pinto Nazario; 1º secretario, Ruy Prado; 2º secretario, Miguel Francklini Netto; 1º thesoureiro, dr. Fausto Covello e 2º thesoureiro, Roberto Bove.

O primeiro festival, de "Confraternização dos Estudantes de Musica", será levado a effeito no dia 20 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Circolo Italiano. Tomarão parte nesse festival alumnos do Instituto Musical de São Paulo, do Conservatorio e de professores particulares, participando do primeiro sarau as senhoritas Irene Tocho, Marilinha Porto e Eunice Comte e o sr. João Cibella. E' provavel que, attendendo ao convite que lhe foi dirigido pelos directores da nova sociedade, tambem participe desse festival a sra. Lavinia Viotti, para executar a Sonatina, do talentoso compositor sr. Mozart de Camargo Guarnieri, seu marido, que neste mez segue em viagem de estudos para a Europa.

O sorteio do plano "Cruseiro"

Procedeu-se, hontem, á entrega da caderneta premiada, sob nº 36656, á menina Maria José, a quem coube o premio maior, de 10 contos

MAIS UMA PROVA DAS VANTAGENS DOS SORTEIOS DO PLANO CRUSEIRO

A solennidade da entrega da caderneta á portadora do numero premiado

Conforme noticiamos, realizou-se, ha dias, na sua séde, á rua Buenos Aires n. 184, o sorteio do Plano Cruzeiro, a que assistiram muitas pessôas habilitadas aos premios instituidos no referido plano, convidados, directores da Ceará Commercial Industrial, Ltd., cuja matriz tem séde em Fortaleza no Estado do Ceará, e mais pessoas gradas.

Como já foi divulgado, coube á galante menina Maria José, filhinha do sr. Armando Rego, residente nesta capital, á rua Barão de Itapagipe n. 153, por sorteio, o premio maior do Plano Cruzeiro, de dez contos de réis, pois saiu premiada a sua caderneta sob o n. 36.656.

Hontem, á tarde, procedeu-se á entrega solenne da caderneta premiada á pequenina Maria José, acompanhando-a o cheque n. 65.455, daquella importancia, sacado contra o Banco do Brasil.

Assistiram a essa solennidade, senhoras, senhoritas e cavalheiros de nossa melhor sociedade, a menina Maria José e seu progenitor, o sr. Armando Rego; o sr. Wandick Carneiro, presidente da Ceará Commercial e Industrial Ltda., o dr. Lafayette Rodrigues, advogado dessa poderosa empresa; varios jornalistas, inclusive o sr. Octavio Ribeiro, representante do DIARIO CARIOCA.

A solennidade decorreu alegremente, tendo o facto despertado muito interesse entre os presentes, que se apressaram a tomar inscripções nos sorteios do Plano Cruzeiro, que, realmente offerece magnificas vantagens, pela quantidade numerosa de excellentes premios que offerece aos seus prestamistas.

Finda a solennidade retiraram-se todos muitos satisfeitos com a captivante acolhida por parte dos directores da Ceará Commercial e Industrial Ltda.

O nosso operador photographico, graças á gentileza dos presentes, conseguiu colher um instantaneo, que, em cliché illustra a nossa noticia.

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

NA CAMARA

A intervenção federal na Parahyba — O sr. Mauricio de Lacerda critica energicamente o procedimento do governo — Debates animados — "As referencias dos deputados paulistas me induzem a crêr que se deseja, tambem, acabar a bala, com o Partido Democratico de São Paulo !" — exclama, da tribuna, o vibrante parlamentar carioca

O orador do expediente foi o senhor Mauricio de Lacerda, que pronunciou mais uma veemente oração. Começa dizendo que no seu ultimo discurso teve occasião de assignalar que os acontecimentos iam numa vertigem, adeante dos proprios homens que pensavam controlal-os.

Horas depois dessa affirmação, o Telegrapho denunciava ao paiz a occupação, pelas tropas federaes, do municipio de Princeza, ou, como diz a linguagem official, "do territorio de Princeza".

Difficilmente se consegue fazer a dissociação entre o interesse politico da intervenção e o drama desenrolado em Recife, graças á furia de um degenerado solertemente aproveitada pela politica, nos seus rancores e despeitos deshumanos.

Mas, accrescenta, não entrará no assumpto da intervenção sem antes responder ao sr. Mauricio de Medeiros, o que passa a fazer. A seguir, o orador volta á materia propriamente do seu discurso.

"DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Quando, na sessão passada, tratava eu do caso de São Paulo, mal sabia que o da Parahyba já estava perfeitamente amadurecido, nesta politica de premeditada intervenção no Estado do Nordeste. O Telegrapho, que consentiu á agencia D. T. M. publicar boatos relativos ao Rio Grande do Sul, espalhar quanto quizesse sobre o Estado gaucho, suspendeu as franquias dessa mesma agencia pelo simples facto de haver transmittido um boato a proposito do Rio Grande do Norte!

Vê-se, assim, sr. presidente, que o Telegrapho se utiliza de dois pesos e duas medidas. Quando o boato é contra os correligionarios do presidente da Republica, as agencias telegraphicas são immediatamente punidas; quando é a favor desses mesmos correligionarios, ellas podem continuar no uso e goso de suas franquias.

As agencias que transmittiram os telegrammas relativos á Parahyba nada soffreram, nem virão a soffrer.

E que dizem esses telegrammas? Que o general Wanderley procurára o sr. Alvaro de Carvalho, fazendo sentir ao chefe de governo do Estado nordestino que o presidente da Republica não toleraria mais a situação que ali se verificava; que era forçoso pôr termo á luta na Parahyba, e pôr termo, estendendo o sr. Alvaro de Carvalho a mão aos correligionarios do presidente da Republica [illegible] como o governo federal não podia abandonar esses seus companheiros".

O sr. Cardoso de Almeida intervém: — o general não disse essas palavras, é um homem de criterio.

O sr. Mauricio retruca:

— **Pode ter muito criterio; o mesmo, entretanto, não acontecendo com quem o mandou falar.**

Ha, agora, varios apartes. O sr. Carvalhal Filho e o leader do governo se irritam e procuram interromper o orador.

Serenado o ambiente, o sr. Mauricio prosegue:

"Estando, portanto, o telegrapho controlado pelo governo, as agencias que espalharem boatos serão immediatamente punidas. Quero salientar que esse boato — vamos chamal-o assim — do general Wanderley ter dirigido ultimatum ao presidente da Parahyba cursou, girou, circulou e não foi controlado, nem foi punido o jornal que o publicou, nem o foi a agencia que o forneceu.

Agora é que se começa, na Camara, a querer offerecer contradita ao mesmo. E ainda accentuei que na data em que vinha esse boato da Parahyba — vamos chamal-o assim — appareciam as noticias do Rio Grande do Norte, noticias que a propria bancada riograndense do norte, no primeiro momento, julgou verosimeis.

Esses boatos, entretanto, que podiam ser verosimeis, deram logar á punição da agencia que os vehiculou, e a noticia concernente ao caso do general Wanderley, na Parahyba, não motivou a punição de qualquer agencia.

Quer dizer que o governo da Republica aceitou o telegramma como verdadeiro".

Depois de outras considerações, o orador é interrompido pelo sr. Cardoso de Almeida, que diz que o governo **não intimou aos jornalistas, mas solicitou mudassem a linguagem dos jornaes...**

"SOU HOMEM, BRIGO COMO HOMEM..."

O sr. Mauricio de Lacerda — Ora! O Chefe de Policia "solicitou", nos seguintes termos, aos jornalistas: "O senhor não me dê noticia relativa ao assassinato do presidente João Pessôa; não publique noticias alarmantes; não faça commentarios subversivos. Se o fizer, suspendo o jornal, ponho-o na geladeira e sou homem; brigo, como homem, com o senhor!".

Foi a solicitação!

PRINCEZA OCCUPADA PELO EXERCITO

Pois bem, sr. presidente, depois desse telegramma, pelo qual não se sabe, do qual não se conclue qual tenha sido a resposta do presidente da Parahyba, as tropas federaes entram no municipio de Princeza, commandadas pelo capitão Menna Barreto, e o occupam.

Dá-se, portanto, a confirmação, pelos factos, do telegramma que se quer dizer não transmittia senão um boato. O general Wanderley pode não ter ido a palacio intimar o sr. Alvaro de Carvalho a estender a mão a José Pereira.

O sr. Cardoso de Almeida — Como não foi.

O sr. Mauricio de Lacerda — Como não foi... Mas, que teve em palacio uma conferencia com o presidente do Estado, é incontestavel.

O sr. Cardoso de Almeida — Sim.

O sr. Mauricio de Lacerda — Se foi a palacio ter uma conferencia com o presidente do Estado e, acto consecutivo, a tropa federal entra no Estado e occupa o municipio, que foi na séde do governo fazer o commandante da tropa federal? Pedir licença para entrar? Não, porque, pela doutrina do presidente da Republica, o Chefe do Executivo federal não carece de licença para movimentar tropas no territorio da União.

A seguir, o sr. Mauricio prova a inconstitucionalidade do acto do governo, intervindo na Parahyba, sendo aparteado pelo leader do Cattete.

POR QUE O GOVERNO INTERVEIU?

"Por causa da guerra civil? Mas eu dizia, ha pouco, que a guerra civil não se podia ter verificado no caso da Parahyba, para effeito dessa intervenção, por um motivo simples, que qualquer ledor da Constituição deduzirá, desde logo, claramente, dos termos do numero 3 do artigo 6º, "in fine".

A Constituição, no numero III, artigo 6º, — a revista, porque essa é uma emenda da Segunda Constituinte — a qual se poderia talvez dar nome mais pittoresco... — a Constituição, no numero III do artigo 6º, "in fine", diz que o governo federal poderá intervir no Estado sem solicitação do governador e sem decreto do Congresso, em caso de guerra civil, mas respeitando a autoridade constituida.

O sr. Cardoso de Almeida — Perfeitamente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ora, se se trata de guerra civil — e desafio que exista cultor de direito ou jurista que defina isso como guerra civil — se é uma guerra civil o levante de um municipio contra o presidente do Estado, ou contra as autoridades con-

(Continúa na 8ª pagina).

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O Consulado Geral dos Estados Unidos em Cantão communicou ao governo de Washington que, na manhã de hontem, as tropas vermelhas passaram a cercar a praça de Kant-Chow, constituindo grave ameaça para todos os residentes estrangeiros.

* * *

Calcula-se, nos circulos politicos de Berlim, que, nas proximas eleições allemães, votarão para mais de quarenta e tres milhões de eleitores, sendo voz corrente que o numero de deputados ao Reichstag ultrapassará a cifra de quinhentos.

* * *

O Instituto de Direito Internacional discutiu, na sua sessão de terça-feira ultima, a necessidade da adopção de uma politica internacional aerea, tendo o famoso aviador Lindenbergh declarado que a acceitação dessa formula viria dar a maior importancia á aviação internacional.

* * *

Iniciou-se, em Athenas, uma grande cruzada contra as modas parisienses, procurando-se, a todo transe, conseguir que as senhoras gregas adoptem vestidos fabricados com fazendas nacionaes, evitando, dessa maneira, a evasão das grandes sommas que são gastas annualmente com a importação de artigos de luxo.

* * *

O ministro de Cuba em Paris, sr. Carlos Manoel de Cespedes y de Quesada, entregou ao Quai d'Orsay o texto da resposta do governo de Havana ao memorandum Briand sobre a organização da União Federal Europea.

* * *

O Tribunal de Arbitragem condemnou a Allemanha a pagar a Portugal a indemnização de quarenta e oito milhões de libras esterlinas pelas devastações occasionadas nas colonias portuguezas, durante a guerra.

* * *

Inaugurou-se, em Copenhague, o Congresso Postal Internacional, comparecendo ao acto cerca de setenta delegados e innumeras personalidades de representação nos circulos administrativos dinamarquezes.

* * *

O jornal londrino "Daily News" publica um despacho telegraphico do seu correspondente em Stambul, dizendo que foram iniciadas, em grande escala as operações militares da Turquia contra os kurdos entrincheirados na fronteira.

* * *

O pugilista argentino Justo Suarez derrotou, por pontos, num match de dez rounds, no Queensbro Stadium em Nova York, o boxeador norte-americano Hermann Perlich.

* * *

Victimado por um desastre de automovel, falleceu, em Londres, na edade de setenta e dois annos, o general Sir Horace Smith Dorrien, o heroico vencedor de La Cateau, na Grande Guerra.

* * *

O primeiro ministro da Hespanha, general Damaso Berenguer, teve uma demorada conferencia, na sua residencia de Santander, com o rei Affonso XIII, sobre a conveniencia de dar um caracter de permanencia ao governo, em vista das futuras eleições.

* * *

Cerca de quinhentos empregados em tinturarias, em Lille, na França, satisfeitos com as concessões feitas pelos patrões, acabam de abandonar a parede em vigor voltando tranquillamente ao trabalho.

João Francisco e o momento politico

UM MANIFESTO QUE RATIFICA A OPINIÃO RIOGRANDENSE, EM FACE DA POLITICA NACIONAL

Da fronteira, o coronel João Francisco fala ao povo gaucho, concitando os seus dirigentes a satisfazerem os compromissos assumidos ou renunciarem, para que outros cumpram a "honrosa missão do Rio Grande".

"AO POVO DA MINHA TERRA — Já esperei muito, já cansei de esperar por uma attitude positiva e digna dos grandes magnatas da nossa terra, que, ante os attentados praticados pela olygarchia dos cangaceiros, é imprescindivel adoptar: já em defesa dos mais sagrados interesses da Nação; já em defesa da dignidade e honra do Rio Grande do Sul.

Desesperado assim, considerei que quando o intemerato e integro Julio de Castilhos guiava pelo caminho da honra, os altos destinos do Rio Grande coube-me muitas vezes a alta investidura de falar aos habitantes destas fronteiras, como seu delegado immediato; e, por conseguinte, ser-me-á licito nesta emergencia, juntar a minha palavra e a minha acção, á do nosso heroico povo, nesta hora angustiosa em que, a "una voce", todos clamam pela inadiavel vindicta.

Vindicta que, se ainda desta vez, como de outras, não fôr cumprida, transformará o Rio Grande do Sul official no peor de todos os criminosos, visto que o crime não é só de quem o pratica, mas tambem daquelle que deixa praticar, podendo evital-o ou pelo menos reprimil-o.

Venho, pois, unir a minha voz e o meu protesto á de todos quantos sentem que o Rio Grande se encontra neste momento face a face com gravissimos acontecimentos que lhe attribuem imperiosas responsabilidades, das quaes não lhe é licito fugir, sob pena de abdicar da sua propria dignidade e da sua tradicional honradez.

Despido de quasquer prevenções contra este ou aquelle dos meus patricios mais graduados; inspirado exclusivamente do amor que consagro á Republica e na veneração que tributo a este povo e ás suas glorias, é que me atrevo a falar aos meus patricios e á nação, hypothecando-lhes o meu nullo, porém decidido concurso, sempre que queiram defender o posto de honra que o proprio CRIADOR DA NATUREZA nos confiou.

Considero que, se os directores espirituaes e temporaes do nosso valoroso Povo, ainda não souberam medir e calcular, com a devida precisão, o que já aconteceu hontem e hoje no scenario da politica nacional, cumpre ao Povo pedir-lhes conta e concital-os a: ou comprirem com os seus deveres ou renunciarem para que outros mais integros realizem a honrosa missão do Rio Grande — Sentinella avançada da Republica Federativa dos EE. UU. do Brasil.

O que se passou hontem se resume no seguinte: Pinheiro Machado — o impeterrito chefe da politica republicana nacional — sustentaculo dos principios fundamentaes da Republica federativa, pregados por elle proprio, por Castilhos e outros propagandistas e fundadores das nossas instituições, caiu naquella emboscada cangaceira que foi a tragedia do Hotel dos Estrangeiros!... e, ante a estupefacção do nosso povo, assisti indignado (como fiz sentir em um opusculo que escrevi) a passividade do officialismo do Rio Grande, que elle — o martyr — tanto honrara e elevara.

Em consequencia dessa cobardia deste officialismo, a olygarchia cangaceira alçou o collo e lançou-se, á vontade, na campanha de depredações, assassinios e todas as violencias que a Republica tem soffrido.

Traiçoeiramente — como é costume — essa olygarchia pouco depois fulminou o inclyto marechal Hermes da Fonseca, quando este tentou se oppôr ao seu avanço.

Além de tantos outros nefandos crimes, que a oligarchia cangaceira prosegiu praticando impunemente, acaba ella agora de culminar as suas infamias, eliminando o bravo e integerrimo republicano presidente João Pessôa, alliado do Rio Grande na homerica cruzada redemptora, á que o Povo gaucho, unido como nunca, se havia votado de corpo e alma, disposto a todos os sacrificios.

Com o cavallo pela redea, ficaram os gauchos esperando a ordem de montar e avançar... Jamais contando com a ordem de recuar, que, afinal, é a que está sôando nos nossos ouvidos!

Mas, o GAUCHO AUTHENTICO não sabe recuar. Não pode e não deve obedecer esta ordem infamante! Mil vezes infame!

O Povo gaucho já sentiu que os golpes desferidos pelo cangaço contra as pessoas dos impollutos Pinheiro Machado, Hermes da Fonseca e João Pessôa, como que attingiram o coração da Republica; como já sentiu que os olhos de todo o Brasil estão voltados para o nosso caro Rio Grande, esperando, de nós outros, a iniciativa da indispensavel e inadiavel "revanche", em face dos seus compromissos com os alliados e com toda a Nação.

Dahi a impaciencia de todos nós, que já medimos bem a somma de responsabilidades, como a somma de deveres que pesam sobre os hombros do nosso Estado.

Cumpre-nos, pois, interpellar aos governantes do Rio Grande sobre estes pontos: Por que tardam tanto a nos lançar na arena contra os barbaros que estão devastando a nossa querida Patria?

Por que já não obedeceram aos appellos immediatos dos impeterritos lutadores João Neves, Baptista Luzardo e outros decididos gauchos?

Acaso se julgam incompatibilizados com a peleja cruenta que é mistér sustentar contra os barbaros que constituem o formidavel cangaço?

Se é este o motivo, devem então renunciar e não aggravar o crime, cohibindo que o estoico Rio Grande cumpra com o seu imperioso dever.

Além de tudo, é obvio considerar que estando em jogo a dignidade e honra do Rio Grande, ellas não pertencem exclusivamente ao nosso Estado, pertencem tambem á Nação ou seja á toda a Federação brasileira. Finalmente, a dignidade e honra do Rio Grande do Sul, não podem ser abdicadas em hypothese alguma;; e do mesmo modo não devem continuar a mercê de governantes que as menosprezam ou que não sabem defendel-as, como está acontecendo agora. — Fronteira, agosto de 1930. — **Coronel João Francisco.**

O CHEFE DE POLICIA E A LIBERDADE DE IMPRENSA

O CHEFE DE POLICIA NÃO INTIMOU — "SOLICITOU" O COMPARECIMENTO DOS JORNALISTAS A' SUA PRESENÇA, DISSE O LEADER DO GOVERNO, NA CAMARA...

"Ora! O chefe de policia "solicitou", nos seguintes termos, aos jornalistas: — o senhor não me dê noticia relativa ao assassinio do presidente João Pessôa; não publique notas alarmantes; não faça commentarios subversivos. Se o fizer, suspendo o jornal, ponho-o na geladeira e sou homem; brigo, como homem, com o senhor!"

(Ahi têm os leitores a resposta que deu, ao porta-voz do Cattete, o sr. Mauricio de Lacerda).

CÊRA DR. LUSTOSA
Cura a dôr de dente em cinco minutos

Dr. Pedro Ernesto

A CONVALESCENÇA DO ILLUSTRE CLINICO

Acamado ha varios dias, acha-se, felizmente, em convalescença, o provecto cirurgião dr. Pedro Ernesto.

Profissional competente, entre os que mais o forem e homem de sociedade de largo prestigio, o acatado medico pernambucano, vem recebendo continuadas provas de interesse, no decurso da doença que o molesta, ás quaes DIARIO CARIOCA junta as suas mais sinceras.

Dr. Frederico Augusto da Silva

O FALLECIMENTO ANTE-HONTEM, DO DIRECTOR DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Falleceu, ante-hontem, o engenheiro Frederico Augusto Silva, presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e o mais antigo professor do Lyceu de Artes e Officios.

O dr. Frederico Augusto da Silva, que falleceu com 76 annos de edade, deixa viuva d. Christina Silva.

O desenlace verificou-se ás 8,40 horas, na residencia do extincto, á avenida Pedro II, 53, sendo o corpo transportado no mesmo dia para o edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde, no salão nobre dessa sociedade, foi armada a camara ardente.

O corpo foi velado, durante toda a noite, por pessôas da familia, collegas, amigos e discipulos do illustre professor.

Deixa o dr. Frederico Augusto da Silva, além da viuva, oito filhos, vinte e tres netos e oito bisnetos.

Foi o illustre engenheiro, durante vinte annos, do corpo technico da Leopoldina Railway, e presidente do Centro dos Ferroviarios daquella companhia.

Desempenhou durante mais de 20 annos as funcções de sub-director e director do Lyceu de Artes e Officios.

A directoria do Lyceu, logo que teve sciencia do lutuoso acontecimento, determinou que fosse a bandeira hasteada a meio páu, e encerrou as aulas, determinando outras providencias em homenagem ao seu presidente.

O dr. Frederico Augusto da Silva era possuidor das medalhas de ouro de dois e quatro annos, recebidas pelos serviços prestados ao ensino.

O enterro realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, saindo do Lyceu de Artes e Officios para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL

O DEPUTADO SIMÕES LOPES E SEU FILHO LUIZ, PERANTE O TRIBUNAL DO JURY

O deputado Simões Lopes e seu filho, no Tribunal do Jury, vendo-se ao alto os seus advogados, Plinio Casado, Evaristo de Moraes e Ildefonso Simões Folho

Entraram em julgamento, hontem, o deputado Ildefonso Simões Lopes e seu filho, dr. Luiz Simões Lopes, accusados do assassinio do dr. Souza Filho. O caso é de hontem e, por isso mesmo, dispensamo-nos de rememoral-o.

A' hora em que se abriram as portas do edificio do Palacio da Justiça, já ali se encontravam innumeras pessoas, aguardando o momento da entrada.

A's 11,45 horas chegaram ao Palacio da Justiça o dr. Simões Lopes e seu filho, dr. Luiz Simões Lopes, escoltados, o primeiro, por um capitão da Policia Militar, e o segundo por um investigador policial.

OS INCIDENTES PROVOCADOS PELAS ORDENS DO JUIZ MAGARINO TORRES

Com excessivo rigor foi vedada a entrada na sala do Tribunal a figuras de alto destaque em nosso meio social e politico, entre as quaes destacamos os nomes dos srs. J. J. Seabra, juiz Candido Lobo, desembargadores, senador Mendes Tavares, deputado Candido Pessôa e dr. Romeiro Netto.

Houve protestos e reclmações junto ao ao juiz Magarino Torres, pois as pessoas acima citadas não se conformoram com a referida medida, visto que a sala do Tribunal não se achava com a lotação completa, nada justificando, portanto, tal providencia.

Tambem a imprensa se viu grandemente prejudicada, uma vez que, de cada jornal, só um representante podia ter ingresso, ficando impossibilitado, assim, de se revezar, no caso de cansaço.

A AGGLOMERAÇÃO

A agglomeração popular era immensa, não se podendo occultar o interesse despertado em torno do caso em apreço, e, ainda mais, em virtude dos protestos que surgiram.

O INCIDENTE ENTRE O DEPUTADO ADALBERTO CORRÊA E UM GUARDA CIVIL

Verificou-se, á porta do Palacio da Justiça, um incidente entre o deputado gaucho Adalberto Corrêa e um guarda-civil, encarregado do policiamento.

O representante dos pampas queria assistir aos debates, no que foi impedido pelo referido policial.

Houve, porém, intervenção das autoridades judiciarias, voltando tudo, finalmente, á calma.

UM PROTESTO DO ADVOGADO PROFESSOR RIBAS CARNEIRO

Não se desfizera, ainda, no recinto, a desagradavel impressão do incidente com o deputado gaucho, quando um novo "caso" provocado pelo excesso de zelo de um outro guarda civil veiu, novamente, pôr tudo em polvorosa.

Desta vez, foi victima o conhecido professor de Direito, dr. Ribas Carneiro.

Este advogado desejou tambem assistir aos debates, no que foi, arbitrariamente, impedido por um guarda civil ali de serviço.

Como protestasse foi preso pelo referido guarda, sendo a dita prisão relaxada, em virtude dos protestos dos presentes.

Em seguida, o professor Ribas Carneiro dirigiu ao juiz Magarinos Torres, a seguinte carta:

"Magarino Torres — A toga fez esquecer a você que os advogados são seus callegas e que ha um recinto privativo dos advogados no Jury, hoje, transformado em sala de visitas de sua casa.

Vou denunciar você ao Instituto dos Advogados e se quizer dizer alguma coisa em defesa desse acto domestico implantado no Jury, compareça quinta-feira ao Instituto, se é que você ainda se lembra de que para subir ao pincaro aonde subiu, começou naquellas bancadas.

Seu "ex-collega" — Dr. Ribas Carneiro".

A SENHORA SIMÕES LOPES ASSISTIU AOS DEBATES

A senhora Simões Lopes assistiu, desde o começo, os debates em torno do crime que envolveu seu extremoso marido e querido filho.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ao meio dia em ponto, foi aberta a sessão pelo respectivo juiz Magarino Torres, servindo de escrivão o sr. Sylvestre Torres, da 2ª Vara Criminal.

O CONSELHO DE SENTENÇA

Feita a chamada, verificou-se a presença de 25 jurados, sendo, dentre elles, sorteado o Conselho de Sentença, que ficou composto dos srs. Manoel Soares de Vasconcellos, Euclydes Faria, Armando Vidal Leite Ribeiro, Joaquim Macedo Costa, Manoel Francisco de Sá Britto, Manoel Coelho Lage, Luciano Martins Veras, cujos numes foram tirados pela menor Irene.

Inqueridos os accusados, declarou o dr. Ildefonso Simões Lopes ter 63 annos de edade, casado, e ter como advogados os drs. Evaristo de Moraes, Plinio Casado e Ildefonso Simões Lopes Filho.

O dr. Luiz Simões Lopes declarou ter 27 annos de edade, ser solteiro e serem seus advogados os mesmos defensores de seu pae.

OS ACCUSADORES

Apresentaram-se como accusadores os drs. Max Gomes de Paiva, representante do Ministerio Publico, dr. Francisco Alexandrino de Albuquer-

(Continúa na 4ª pagina).

A inauguração da Casa Ruy Barbosa

EM ELOQUENTES PALAVRAS, O SR. JOÃO MANGABEIRA SYNTHETIZOU A VIDA DA IMMORTAL GLORIA NACIONAL

Um flagrante do acto inaugural, vendo-se o presidente da Republica e o ministro da Justiça entre outras pessoas que assistiram ao acto

A cerimonia de hontem, da inauguração da Casa Ruy Barbosa, revestiu-se de um cunho de espiritualismo, para o que concorreu o ambiente sereno em que se realizou.

A sessão de inauguração teve logar na sala do Direito, uma das muitas que ha naquella casa, cheia de livros.

O local não poderia melhor ser escolhido, para o acto de hontem, pois, assim se procedendo, prestou-se tambem uma homenagem ao maior cultor do Direito.

Bem cedo ainda e já se encontrava cheia de convidados a Casa Ruy Barbosa.

Convenientemente adornada por grande quantidade de ramalhetes, offerecidos pelas varias associações intellectuaes do paiz, apresentava ella um aspecto festivo, quer internamente, quer externamente, com o movimento incessante de automoveis.

Viam-se lá dentro, o presidente da Republica e senhora, o ministro da Justiça, o prefeito, altas autoridades, dr. Abreu Fialho, dr. Juliano Moreira, deputados, senadores, ministros e outras pessoas de importancia social.

A' hora marcada, foi aberta a sessão de inauguração pelo presidente da Republica, que se achava ladeado do ministro da Justiça, senador João Mangabeira, vice-presidente Mello Vianna e dr. Baptista Pereira.

Dado inicio á cerimonia, obteve a palavra o senador bahiano João Mangabeira, que, em eloquente oração, synthetizou de modo admiravel, a vida do grande homem, em cuja intimidade conviveu durante muito tempo.

A oração do tribuno vae mais abaixo publicada, em synthese, attendendo a estreiteza de limites que dispomos.

Assim mesmo, sem a belleza que seria de admirar se pudessemos publical-a na integra, não nos furtamos a essa dever, para que o publico possa fazer uma idéa da eloquente peça oratoria do senador João Mangabeira.

Seguiu-se com a palavra, o dr. Baptista Pereira, que, em nome da familia do immortal Ruy, mostrou-se agradecido pelas homenagens que se estavam prestando.

Após as palavras de agradecimento do representante da familia, o presidente da Republica deu por terminada a cerimonia da installação da Casa Ruy Barbosa, pondo-a á disposição do publico.

Logo no inicio da sessão de hontem do Conselho o sr. Mario Barbosa apresentou uma indicação, pedindo um voto de congratulações pela inauguração da "Casa de Ruy Barbosa", e solicitou para ella a urgencia regimental para a indispensavel e immediata votação.

Deferido o pedido, occupou a tribuna o sr. Dormund Martins, que pronunciou um discurso sobre a personalidade do grande brasileiro.

O representante do Andarahy concluiu dizendo:

"A Casa Ruy Barbosa é um santuario de fé, de religião do bem onde elle pensou e preparou as maiores lições de civismo, oriundo de uma alma bonissima e de uma cerebração inegualavel, fazendo vibrar de enthusiasmo o povo brasileiro, como fóra do paiz o seu saber era conhecido e admirado, assombrando mesmo a velha Europa. Não é possivel, prosegue o orador, que se pôssa analysar, nem tão pouco dizer topico a topico, a vida formidavel do grande republicano, do grande jurisconsulto, que figura, de certo, na bandeira da nossa nacionalidade, como uma estrella maxima, luzindo entre as vinte e uma que representam os Estados do Brasil."

O DEPUTADO SIMÕES LOPES E SEU FILHO LUIZ, PERANTE O TRIBUNAL DO JURY

(Continuação da 3ª pagina).

que Mello, pela familia da victima, e dr. Francisco de Souza Filho.

MAIS UM QUE QUERIA ACCUSAR

Quando se procedia a accusação, inscreveu-se para auxiliar a mesma o dr. Nestor de Souza, cujo pedido foi indeferido pelo juiz Magarino Torres, em virtude de não preencher as formalidades legaes, para tal fim.

OS JURADOS QUE FALTARAM

Feita a chamada dos jurados, foi verificada a ausencia dos jurados srs. Astolpho de Rezende e Adolpho Baptista de Magalhaes, a quem o juiz Magarino Torres applicou a multa de 30$000, nos termos da lei.

FALTARAM TAMBEM QUATRO TESTEMUNHAS

Pelo juiz Magarinos Torres, foram egualmente multadas as testemunhas seguintes, que faltaram: deputados federaes Humberto de Campos, Machado Coelho, Afranio Peixoto, Alberico Dias de Moraes e Homero Pires, que, por este motivo, foram multados cada um em 50$000.

PORQUE A RADIO SOCIEDADE NAO REALIZOU A PROMESSA FEITA AO PUBLICO

A Radio Sociedade, por imposição do governo, viu-se impedida de irradiar os debates do julgamento do dr. Simões Lopes, contra o que foi noticiado por todos os jornaes.

NA TRIBUNA O DR. MAX GOMES DE PAIVA

A accusação do dr. Max Gomes de Paiva durou uma hora, das 13.15 ás 14.15 horas, tendo o mesmo procurado demonstrar que o dr. Simões Lopes não preencheu os quesitos exigidos pelo art. 34 do Codigo Penal, para caracterizar a **legitima defesa.**

A ACCUSAÇAO DO DR. ALBUQUERQUE MELLO

Em seguida, o dr. Albuquerque Mello, auxiliar de accusação, demorou-se, em longo discurso de uma hora, fazendo tambem considerações em torno do assumpto já debatido pelo seu predecessor, divagando, depois sobre o periodo da decadencia de Roma Antiga, citando por fim, acontecimentos historicos.

A PALAVRA DO DR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES FILHO

Após o discurso do auxiliar de accusação, dr. Albuquerque Mello, houve um intervallo de 10 minutos, pelo que foi suspensa a sessão.

Reaberta a mesma, foi dada a palavra ao dr. Ildefonso Simões Lopes, que, em phrases pungentes, traçadas com vivo sentimento, fez a defesa do seu progenitor, cujas palavras arrancaram lagrimas do selecto auditorio, como ao proprio juiz Magarino Torres.

Segue-se o discurso do dr. Ildefonso Simões Lopes Filho:

"Ninguem mais que tu, pae, sente o golpe do Destino inexoravel, que em te abrindo as portas da prisão, onde inda palpita a vida, ao mesmo passo abriu os fechos do ataude, onde o silencio e a escuridão da morte, paralyzaram para sempre o arcabouço desse mallogrado Souza Filho!

Bem é que digamos, não foi o odio, a vingança, a malquerença, a premeditação, a crueldade, mas o impulso irreprimivel do amor de pae, o que te propelliu a cortar com uma bala o fio de uma existencia humana. Foi, sim, obra da cruel Fatalidade, a que fez do collega, do camarada, do pugnaz adversario de idéas de horas antes, o inimigo de morte de um só minuto, no qual, uma de duas — ou te deixavas deshonrar, morrendo na passividade dos cobardes, ou matavas, no pundonor dos homens de honra, para salvar com esta, a vida do teu filho. Assim lhe perdôe Deus, ao extincto Souza Filho, como já lhe perdoaste, o teu flagicio nas grades da prisão, no declinar de uma vida santificada pela virtude, como o mesmo Deus te perdoou a ti o mal que lhe fizeste, pelo bem que tu verteste, no gesto humano e christão de supremo desespero — a defesa do teu filho!

Ira santa, aquella que fez de ti um accusado, posto que agiste em defesa do direito offendido. Ira do justo, cuja mansuetude tem a divisoria da justiça, que distingue o bem do mal. Tanto que se encheu a medida, não tem mais remedio que extravasar. Ira do bom, que o impelle a castigar em nome da bondade mesma, a maldade, o desamor, a crueza, a violencia injusta. Ira do puro, vizinha da ira do Senhor, cuja colera sepultou nas ondas do Mar Vermelho os egypcios do Pharaó herético, na guerra de exterminio aos israelitas de Moysés — filhos espirituaes do seu amor infinito, ira de Deus, que baniu do Céo os anjos máos, através do gladio flammivomo do Archanjo Miguel, á vanguarda do exercito dos anjos bons.

Verdade é que Christo e o seu mesmo pae perdoaram os deicidas que cravaram o primeiro na cruz, podendo, no emtanto, fulminal-os num só raio da sua omnipotencia inegualavel ,mas nem por isso escaparão elles á sentença inappellavel do "dies irae" no juizo final.

Contemplae, srs. Jurados, na serenidade dos justos, o homem que a minha palavra mal consegue debuxar.

Não ides justiçar um criminoso, ides, sim julgar a Virtude mesma, quintessenciada no cadinho do mais sublime amor paternal. Razão é para affirmar: o braço que matou, foi tambem o braço que salvou. O homem que em sessenta e tres annos, atravessou a vida de cabeça erguida, na limpidez de alma immácula dos arminhos, póde na mesma posição fitar a justiça da sua terra, na altura mesma da garnacha dos juizes que o julgam. Averbem embora de amor ou de egoismo o seu acto justo, pairará sempre limpida a chamma da consciencia, inaccessivel ao repudio dos bons, seja ella o Nazareno martyrizado, ou seja castigando os discolos e os profanadores do seu templo. Egoismo que fosse, ainda assim seria um egoismo mil vezes bemdito, o que fez de um coração bonissimo uma arma salvadora, de um homem um santo, de um santo um martyr de um martyr o cathecismo da religião da honra e do amor!

Oh! Pae! bem te eu leio no coração, bem dentro nelle, como um livro aberto! O conforto do dever, cumprido com honra, te não compensa a dôr que o punge, de te haver mister, para o cumprires, o sacrificio da vida de um outro ente humano! A placidez do teu semblante, filho do teu moral superior, não o illude a elle, como nos não póde illudir ao nosso. Tu abençoas, como nós te abençoamos o gesto, mas tu soffres, como nós lhe soffremos o epilogo lutuoso. E isso porque tu és o bem que exalta, a verdade que não claudica, a virtude que se não contamina, o caracter que se não pollue, a honra que se não conspurca, altivez com os fortes que se não amolda e a humildade com os pequenos que dignifica, o trabalho que sublima, a bondade que enternece, o exemplo que edifica, o sacrificio que apostoliza e redime, o desinteresse que forja o bem commum, a esperança que não fenece, a caridade que a santifica, a fé que não desmaia, a consciencia que eterniza o amor e o amor que eterniza a consciencia."

O DISCURSO DE PLINIO CASADO

Suspensa a sessão, por duas horas, para o jantar, foi ella reaberta, novamente, ás 9 horas da noite sendo dada a palavra ao segundo advogado de defesa, Plinio Casado.

Começou o illustre parlamentar sul-rio-grandense, relembrando que a vida do deputado Simões Lopes era um symbolo para a Patria.

Seus 63 annos de existencia, dedicados inteiramente á causa nacional, sendo um dos fundadores da Republica, mereciam especial consideração dos seus compatriotas.

A vida humana, no emtanto, apresentava desses imprevistos incriveis, collocando essa figura lidima e nobre no banco dos condemnados.

Diz que a causa do deputado Simões Lopes fala profundamente ao seu sentimento e relembra os criminalistas celebres, citando Ferri, que diz entender para se defender uma causa esta deve ser vivida.

No caso do deputado Simões Lopes, estava elle irmanado ao filho, no banco dos réos, como se ali tambem seguisse um o exemplo do outro.

Segundo o mestre Henrique Ferri, na Justiça penal do futuro deixarão de existir os torneios oratorios que nada mais são do que um esplendido artificio de eloquencia.

O que deve haver é, apenas, a indagação positiva das determinações do delicto, os factores humanos que concorrerem para a perpetração do acto delictuoso.

A sua palavra, secca, serena, hirta, havia de se levantar, diz o orador, em defesa daquelle que agira movido por um sentimento justo de legitima defesa, lutando braço a braço, peito a peito, ao lado do seu filho.

A legitima defesa é uma bandeira, que no dizer de Floriano é um dever santissimo, uma consagração do proprio Christianismo, um principio de solidariedade humana.

O respeito e o amor á justiça, á caridade, á Patria, a Deus, são sagrados. E' uma conquista da Civilização a legitima defesa, consagrada pelos Codigos das legislações cultas universaes.

Quando essa defesa para com terceiros se dá de pae para filho ainda maior se accentua o seu direito.

E este, desde que o homem existe na face da terra, que se verifica.

Já Cicero falava nelle, embora ainda o Direito Romano não o houvesse consagrado.

E no processo do deputado Simões Lopes, a legitima defesa com que agiu estava provada nos autos de uma maneira clarissima.

Depois dos insultos e das risadas com que o deputado Simões Lopes foi aggredido ao entrar na Camara, de volta do comicio nas escadarias do palacio, quando conversava numa roda de politicos, censurando os factos que se desenrolavam, justificavam plenamente sua attitude de defesa.

O proprio depoimento do deputado Machado Coelho, testemunha de accusação, declara que o deputado Simões Lopes estava um pouco exaltado quando se deu o incidente, ao passo que Souza Filho pilheriava e chacoteava com sua risadinha costumeira.

Ora, essas risadinhas por si sós constituem um insulto a um velho parlamentar com um passado de tradições como o deputado gaucho Simões Lopes.

Nada mais seria necessario para que homens acostumados á vida analysassem e julgassem, diz o orador, o modo legitimo, o direito perfeitamente evidenciado com que agiu o deputado Simões Lopes.

Demais, se de um lado se deparava um deputado, moço ainda, como Souza Filho, o seu adversario politico era um velho de 63 annos, de quem procura aquelle motejal-o, ridicularizal-o com suas chacotas e risadas, e, ahi, estava, pois, caracterizada a verdadeira e juridica figura do que se chama uma provocação.

Que fez o deputado Simões Lopes deante disso?! Mediu a desconsideração para com a sua pessoa, e, emquanto isso, antes que usasse sequer de sua arma, coube ao filho agir, dando a resposta merecida, indo em defesa do seu pae offendido.

Agora, analyse-se este facto e tenha-se em vista o conceito de honradez em que sempre foi tido o deputado Simões Lopes e veja-se, se, ainda aqui, não agiu elle como em todos os actos de sua vida, reagindo á altura da offensa recebida, usando dos seus direitos.

Entra, depois, o orador, em outras considerações juridicas, citando diversos criminalistas, mostrando mesmo, a superioridade de armas do sr. Souza Filho, que se achava com um punhal na mão — arma branca — superior á de fogo, que póde ser varia, ao passa que a outra é fria, calculada, certa.

Não era necessario que o deputado Souza Filho levasse o punhal ao peito do deputado Simões Lopes, para que se désse a reacção do filho desse, Luiz, pois assim doutrinam todos as mestres, dizendo que basta a imminencia do perigo para que se justifique, plenamente, a acção de legitima defesa.

Luiz Simões Lopes agiu, portanto, como devia, antes que seu pae fosse sangrado ou ferido.

Assim prosegue o orador, relatando os factos occorridos no recinto da Camara e diz por fim que se as proprias testemunhas não podem precisar se o punhal estava ou não com o deputado Souza Filho, quanto mais, agora, Simões Lopes, que era o protagonista e se achava sob a impressão directa dos factos politicos que agitavam aquelle parlamento, e mais, sob a impressão da offensa recebida.

Passa, em seguida, a mostrar o dr. Plinio Casado a contradição das testemunhas, a incoherencia dos depoimentos e frisando que o deputado pernambucano Souza Filho se achava, armada em attitude de ataque o que basta para provar a continuidade da aggressão, cabendo, portanto, a defesa na mesma proporção.

Demais, cada um se defende de accôrdo com o seu temperamento, e em face da aggressão actual do caso desenrolado na Camara dos Deputados, pae e filho se uniram, se identificaram mais uma vez, reagindo como lhes assistia o direito consagrado nas legislações e na consciencia dos homens.

Termina, Plinio Casado, appellando para a justiça dos jurados, chamando-os de irmãos e que attendessem ao appello dos que reconhecem nos accusados uma acção de legitima defesa, exclusivamente.

"Que vossa sentença illuminada, senhores jurados, venha em beneficio da concordia humana!".

A PALAVRA DE EVARISTO

Faltavam quarenta minutos para terminar o tempo concedido á defesa, quando occupou a tribuna do Jury — Evaristo de Moraes.

Começou o consagrado criminalista pedindo aos jurados e a todos os que assistiam ao julgamento, meditassem um pouco naquelle contraste commovedor, naquella ironia do Destino, que collocava no banco dos condemnados o deputado Simões Lopes e seu filho Luiz.

Tenho notado em minha longa vida de lutas forenses, diz Evaristo, que os que não têm alma de assassino são os que matam.

Os bons, os honestos, os compassivos, esses muitas vezes são, infelizmente, os que são levados aos tribunaes.

A faca, o revolver, o veneno, muitas vezes, não são usados pelas almas sinistras, pelas almas negras, por aquelles que roubam pelo prazer de roubar, pelos verdadeiros assassinos.

Outros, os torturados, os angustiados é que delles se utilizam, chegando até aos tribunaes, num desses contrastes inexplicaveis, indiziveis, que se observam no curso da vida humana.

Certo estou que Ildefonso Simões Lopes, perante qualquer tribunal, estaria absolvido. Essa personalidade, cuja vida é um exemplo, tem que ser tomada em consideração, para analyse dos factos que se estão a julgar.

E' essa a orientação da psychologia criminal moderna, que manda observar o individuo em vez dos factos — é a theoria do subjectivismo em materia juridica.

E, assim sendo, indaga o orador: Simões Lopes seria capaz de commetter um crime desses friamente?!

Com o seu passado, com o seu caracter, com o seu sangue, é inconcebivel.

Demais, o que Simões Lopes lega de maior aos seus filhos, ahi está patente na acção dos seus filhos — é o seu caracter incomparavel.

Que feliz o filho que póde defender seu pae, como nesse caso presente, que o Jury decide! — exclama o orador.

Não nos afastemos, no entanto, da psychologia do accusado, que muito influe na decisão da causa.

A sinceridade de Simões Lopes é o traço principal do seu caracter. Portanto, della não podemos duvidar.

O ponto essencial da defesa está no depoimento de Machado Coelho, e nenhuma testemunha está em desaccordo nisso — é de dizer, com precisão de que Souza Filho morreu com o punhal em mão e isso ficou bem provado.

Se isso é certo, a aggressão está caracterizada.

E, depois, quando as testemunhas não podem precisar, que dirá o proprio protagonista, que se achava em visivel estado de emoções, com a visão e a perceção dos factos perturbada.

Mais ainda a intenção com que agiu o deputado Simões Lopes foi a mais justa em defesa de seu filho, e tanto prova sua exclamação: "Meu filho! Meu filho, estás ferido?"

Ora, isso demonstra que aqui é que repousa a defesa.

Entrando depois em considerações de ordem juridica, falando sobre a theoria do damno que domina o direito civil actual, o dr. Evaristo de Moraes, salienta mais uma vez, a vida de lealdade, de honradez, de integridade do deputado Simões Lopes.

— Terminada a hora, o juiz consultou os jurados sobre a prorogação de mais dez minutos, pedidos pela defesa.

Como fosse concedida retomou a palavra, o dr. Evaristo, que relembrou o caso decidido pelo mesmo Jury e confirmado pela Egregia Côrte, no caso julgado, ha pouco, de um crime que se deu num dos elevadores do bairro Serrador, nesta Capital.

Depois de mais alguns dados comprobatorios da legitima defesa, perfeitamente caracterizada no caso, o dr. Evaristo appellou para a consciencia dos jurados, mostrando que o julgamento já todos o previam.

RELAÇÕES FRANCO-GERMANICAS

O EMBAIXADOR VON HOESCH CONFERENCIA COM O SR. BRIAND

PARIS, 13 (A. A.) — O sr. Briand teve, hoje, uma longa conferencia com o embaixador allemão von Hoesch, sobre a situação actual das relações entre a França e o Reich.

O "Mattin" diz que, nessa conferencia, o embaixador allemão procurou atenuar o máo effeito causado pelas palavras do leader nacionalista Treviramo.

O "Petit Parisien" affirma que a attitude dos nacionalistas é pouco tranquillizadora, e que discursos como os do sr. Treviramo não são o bom caminho para chegar-se a uma completa reconciliação franco-allemã.

ATTENÇÃO!

Sejam economicos, comprando os medicamentos de que precisam, na

Drogaria V. Silva

RUA ASSEMBLE'A, 34

que limitou os seus lucros de venda a 10 % apenas.

O CASO DO HOMEM DAS CARTAS A ZÉ GAUDENCIO

O capitão Jorge Figueira Machado accumula um cargo burocratico com um technico, com permissão do prefeito, por ser julista!

O illustre deputado sr. Mauricio de Lacerda leu, da tribuna da Camara, interessantes epistolas de um sr. Jorge Figueira Machado, ao impagavel "senador" parahybano Zé Gaudencio.

As cartas desse cavalheiro são gosadas!

O homemzinho é desses idiotas completos! Mas é tambem um "politico" de grandes aspirações...

Capitão dr. Jorge Figueira Machado

Se o Arthur dos Anjos poude ser "deputado", se o Zé Gaudencio poude ser "senador" — não é demais que o Jorge Figueira Machado queira ser "troço" nesta "Republica" de nullidades.

Conhecem os leitores esse sr. Jorge Figueira Machado, cujo nome repetimos para que fique bem gravado na memoria do povo?

E' capitão graduado do Exercito Nacional, por exercer o cargo de 2º official da Contabilidade da Guerra.

Accumula esse cargo com o de docente da Escola Normal do Districto Federal.

Não trabalha em nenhum desses logares. Vive em S. Paulo engrossando o sr. Julio Prestes. E' até provavel que lá se hospede por conta do Estado, pois que é sabido que ha hoteis abarrotados de individuos que ali vão buscar os mesmos "principios" que animaram a acção parlamentar do ex-liberal Irineu Machado.

Mas, o caso desse capitão Jorge Figueira Machado dá margem para que se mostre bem o que é o regimen legal no Brasil.

A Constituição prohibiu as accumulações de cargos publicos, remunerados.

O proprio Congresso Constituinte, porém, achou que, sendo um individuo investido em dois cargos "technicos", não havia a prohibida accumulação.

A interpretação, partindo do mesmo Congresso que votou a Carta Magna, se tornava authentica e irrecusavel.

Mas o sr. capitão Jorge Figueira Machado exerce dois **cargos technicos?**

Absolutamente não.

O cargo da Contabilidade da Guerra é **administrativo, é cargo burocratico.**

Não podia, portanto, accumular com uma **funcção technica.**

Podia ser professor em dois ou tres estabelecimentos officiaes de ensino, sem infringir a Constituição, dada a interpretação authentica da Constituinte; mas o que não é possivel é considerar permittido o exercicio simultaneo de uma funcção **burocratica, administrativa**, com uma **technica.**

Como o prefeito consente que exerça o cargo de docente da Escola Normal um 2º official da Contabilidade da Guerra, sem que o convide a optar por um ou por outro dos logares?

O caso é tanto mais estranhavel, quanto um outro funccionario da Contabilidade da Guerra, da mesma categoria do sr. Jorge Machado — o sr. Joaquim Henrique Coutinho — tendo concluido o curso da Escola Normal, o que lhe dava direito á nomeação de professor adjunto de 3ª classe, deixou de ser nomeado, havendo a Directoria de Instrucção exigido que elle optasse por um dos dois logares.

De fórma que a Constituição desta "Republica" varia á vontade: se se trata de um salafrario governista e bajulador póde accumular os cargos que entenda; se se tratar, porem, de um homem decente, a prohibição se faz sentir, com todo o seu rigor.

E é num regimen assim desegual e miseravel, que se fala em "ordem" e "legalidade"!

A PIRATARIA DA PROMISSORIA FALSA

Como o London Bank escapou de ser lesado em 300 contos — Foram postos em liberdade Costa Pinto e Antonio Carneiro, continuando detido Waldemar Motta Bastos

A pirataria da promissoria falsa, preparada para lesar o London Bank, em 300 contos, continua sendo objecto de consecutivas diligencias por parte dos investigadores Agra e Roberto da Costa Lima, da Delegacia do 1º Districto Policial, e dos auxiliares do investigador Gustavo Pimentel Côrtes, chefe da secção de Defraudações da 4ª Delegacia Auxiliar.

Os interrogatorios entre Arthur da Costa Pinto, o portador da chapa numero 46, que foi preso traz-ante-hontem, quando procurava receber no London Bank a importancia relativa á operação de desconto da letra promissoria de 300 contos; o barbeiro e photographo Antonio da Costa Carneiro, estabelecido na praça Tiradentes n. 7, sobrado, e Waldemar da Motta Bastos, o dono do Stadt Munchen, pouco adeantaram á elucidação da vultosa trapaça, felizmente mallograda.

Carneiro e Costa Pinto continuaram apontando Waldemar Motta Bastos como o falsificador do titulo em questão, embora isso não pareça inteiramente verdadeiro.

Nesse particular, as declarações de Costa Pinto parecem muito mais aceitaveis, pois, elle, ao que se sabe, apenas referiu que recebeu de Motta Bastos a incumbencia de promover, no London Bank o desconto do titulo que lhe foi apresentado, já com as firmas do aceitante e endossante devidamente reconhecidas por notario publico.

Mas as de Carneiro em referencia a Motta Bastos não parecem verdadeiras quando lhe attribuem a autoria da falsificação.

Nessa hypothese, ao que se diz, nem mesmo a policia acredita, pois, o delegado que dirige o inquerito aceita num particular, as declarações do dono do Stadt Munchen quando affirmou elle que o falsificador do titulo é um seu amigo de ha 18 annos (!?) de cujo nome, porém, não se recorda, assim como nenhuma outra indicação a respeito soube dar.

Ha quem acredite que o falsificador da promissoria é um conhecido "scroc", já em tempos envolvido em rumorosa "scroquerie", que lhe resultou condemnação e, que, ultimamente, era assiduo freguez do Munchen, onde era visto frequentemente em companhia de Motta Bastos, Carneiro e Costa Pinto.

Outros vêm em Costa Pinto o falsificador do titulo, em razão de varias falcatruas dessa natureza, em que se tem envolvido ultimamente.

A policia está empenhada em capturar um quarto personagem, membro de destaque nessa quadrilha, cuja prisão vae causar grande surpresa, dado o destaque social desse accusado.

Durante o dia de hontem, além de varias interrogatorios realizados na 4ª Delegacia Auxiliar, foram effectuadas varias diligencias, com os accusados, tendo Motta Bastos voltado ao Stadt Munchen acompanhado de investigadores, que renovaram a busca dada na vespera em o seu commodo particular, existente no terraço da praça Tiradentes, que foi apprehendida uma machina em que teria sido escripturado o titulo falsificado.

A' tarde, após os interrogatorios, foram postos em liberdade Antonio da Costa Carneiro e Arthur da Costa Pinto.

Continua detido, na 4ª Delegacia Auxiliar, sob rigorosa incommunicabilidade, o accusado Motta Bastos.

As diligencias, á ultima hora, ao que sabemos, ainda proseguiam.

A MYSTERIOSA SUICIDA DA PRAIA DA URCA

DEPOIS DE VARAR O CORAÇÃO COM UM TIRO ATIROU-SE AO MAR, ONDE FOI ENCONTRADA AINDA COM VIDA

A tarde de hontem, humida e fria, não convidava ao banho de mar. E foi por isso que, mais ou menos ás 14 horas, os moradores puderam notar, sem ligar ao caso maior attenção, aliás, que uma joven senhora, de côr branca, parecendo de nacionalidade estrangeira, apparentando 25 annos de edade e trajando com requintado apuro e elegancia um costume de casemira cinzenta, com "corset rose", calçando sapatos estylo americano, de couro amarello e meias de sêda côr de carne, caminhando a passeio, segundo parecia, veio pela avenida Portugal até proximo do Balneario da Urca, cujo muro galgou com facilidade, indo até ao quebra-mar.

Ali, com um revolver "Colt", nickelado, de que estava armada e trazia occulto em sua elegante bolsa de couro imitação pelle de cobra, desfechou um tiro no hemithorax esquerdo, ao nivel do coração.

Tombando desacordada, a allucinada joven foi arrastada pelas ondas, e boiava já ha uns vinte metros da praia, quando foi vista por Joaquim Pereira, empregado na Inspectoria de Aguas que, incontinenti, se precipitou ao mar, trazendo-a para a praia, ainda com vida.

Com urgencia foi pedido soccorro á Assistencia e communicada a occurrencia á delegacia do 7.º districto policial, em que estava de serviço o commissario Quintanilha.

Uma ambulancia chegou ao local com presteza, mas, o medico de serviço já encontrara cadaver a mysteriosa suicida.

O commissario Quintanilha, compareceu pouco depois, arrecadando da morta o revolver "Colt" com uma capsula deflagrada e a bolsa, um rico manteau e mais os seguintes objectos e valores encontrados na bolsa: uma bala intacta, a quantia de 560 pesos argentinos e 11$400 em moeda brasileira e um sinete de metal com as iniciaes Y. Z.

Após as necessarias formalidades no local, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apesar das diligencias procedidas, não foi possivel restabelecer a identidade da suicida ,cujo cadaver, até á ultima hora, não foi reclamado por pessoa alguma.

Na bolsa da suicida, nem na praia, não foi encontrada declaração alguma que explicasse a causa de semelhante gesto tragico, nem qualquer documento que revelasse a sua identidade.

Ao tomar um bonde em movimento

O pedreiro Manoel Machado, portuguez, de 40 annos, residente á rua das Laranjeiras n. 1.390, hontem, nesta rua, quando, um tanto alcoolisado, tentou tomar o bonde da linha "Aguas Ferreas" n. 598, dirigido pelo motorneiro n. 628, Gabriel Raymundo da Silva, perdeu o equilibrio e caiu, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Perdendo os sentidos, o pedreiro foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida transportado para a sua residencia.

TERIA HAVIDO UM ACCIDENTE COM A ESQUADRILHA DE AVIÕES DO EXERCITO?

O GENERAL MARIANTE ESTEVE NO GABINETE DO SR. VICTOR KONDER

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do sr. Victor Konder, ministro da Viação, o general Guilherme Mariante, commandante da Escola de Aviação Militar, afim de solicitar informações sobre um desastre que se teria verificado com a esquadrilha do Exercito, ora em viagem pelo norte do paiz.

Segundo declarou o general Mariante, as informações, ainda não confirmadas, adeantavam que o capitão Rozany, do Exercito Nacional, recebera alguns ferimentos no desastre.

NO MUNDO ESPIRITA

Damos, hoje, a continuação da communicação transmittida por Cusapia Paladino, e recebida pelo medium Pontes de Medeiros, na "Cabana de Lysis", a qual foi iniciada em dias do mez de julho findo.

BARROS FOURNIER

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Na videncia, que não deve ser a primeira mediumnidade a desenvolver, devemos tratar do medium sempre na mesa de videncia (eis porque não deve ser a primeira). E, o ambiente que se formar para videncia, deve ser especial, já pelas condições physicas, já pelas circumstancias especiaes. A luz que se fizer no ambiente não pode ser intensa, nem deve haver treva completa, a penumbra, com uma tonicidade vermelha ou verde, é sempre o mais aconselhavel.

Isto, quando se trate de desenvolver; é preparatorio para ver em qualquer ambiente. Os mediums em desenvolvimento devem procurar ver em qualquer ambiente. Os mediuns em desenvolvimento devem procurar ver, de olhos abertos, porque não sabem se alcançarão, como vos disse, a videncia do perispirito ou propriamente da alma. Assim, tendo-os abertos, satisfazem a qualquer caso. Depois, ainda ha, no caso de confusão de videncia com imagens mentaes, o recurso de fechar os olhos para manutenção do quadro. Depois de mais ou menos encaminhada a videncia, os phenomenos começam a passar-se espontaneamente para o medium, antes disso, é preciso haver um periodo de exercicio: assim, os mediuns se reunirão em torno de um corpo qualquer, de preferencia de superficie polida, e fixarão para observar qualquer modalidade que se opere sensivelmente no corpo; quer dizer, é um trabalho de discernimento, de analyse. Porque os phenomenos mais rudimentares de videncia se operam sobre o physico do ponto fitado.

Assim, o medium, em inicio, vê desapparecer o corpo, dividir-se em 2 ou 3 figuras mudar de côr, alterar o contorno, etc. Só depois de exercitado, mais ou menos, um mez, neste ponto, poderá ver formações fluidicas consequentes do desapparecimento do corpo, como que aproveitando a materia desta (impressão mediumnica para realização no fluidico). Então, é frequente ver-se o objecto de referencia tomar a fórma de um homem, de uma casa, de um rio, de qualquer outra coisa, em summa.

Note-se, porém, que todas estas primeiras fórmas entrevistas são imprecisas. São contornos geraes, sem detalhes internos, são como silhuetas esbatidas. O aperfeiçoamento das fórmas vistas vae-se operando muito lentamente, e, só depois do vidente já prestar serviço nas sessões, com a continuidade, é que consegue perceber detalhes de physionomias, e principalmente de cambiantes de côr. Em geral, vê todo o vulto ou fórma de uma só côr. Ora, dentro desta phase que esbocei, se vae dando uma como que promoção de classe a classe do medium que se desenvolve. E, só depois delle apresentar espontaneamente os caracteristicos de uma phase, bem nitidos, deve entrar a procurar os de outra.

Porque, o medium, com a vontade bem focalizada no ponto que deva perceber, ajuda. Assim, numa primeira mesa de videncia, ninguem deve pensar em ver imagens nem quadros, mas, apenas, modificações no objecto fitado. Sem terem visto a bifurcação na bola, ou no copo, sem perceber a dissolução da fórma primitiva, não podem passar a ver outra coisa. Para tratar-se de desenvolver a audiencia, convém sempre ter desenvolvido a videncia ou a incorporação, porque a audiencia é o ramo que mais se sujeita a mystificações da parte do espirito. E o medium, que vê e ouve, por uma coisa controla a outra. Mas, não temos, tambem, muito que differir do desenvolvimento da videncia para desenvolvermos a audiencia. Apenas saber encadear os phenomenos de fórma que a percepção se vá dando por partes.

Primeiro, tambem, num ambiente de penumbra, com tonalidades verdes ou vermelhas, em que reine o maior silencio material possivel, devem os mediuns procurar perceber sons. Naturalmente ficarão sujeitos a muitas impressões, duas, porém, predominando o murmurio dos barulhos exteriores ao recinto e as impressões da propria mente.

Só depois de poder fazer abstração desses factores, começará a ouvir mediumnicamente. Notar que no ambiente silencioso os barulhos pequenos que não podem ser banidos (como o da respiração dos movimentos inconscientes e espontaneos dos presentes, etc.), tomam proporções ampliadas, em relação ás que teriam noutra occasião.

Mas, ha uma differença nos sons produzidos fluidicamente (por vibrações), e nos sons materiaes ou humanos, (de contacto), é que, antes de qualquer manifestação para audiencia, o medium ouve uma especie de sussurro, fanhoso, como se um bezouro zumbisse junto aos seus ouvidos, e é esse mesmo zumbir que se transforma em voz, e se torna, digo, e toma a identificação do som que o espirito queira produzir.

Este particular não tem os ruidos vulgares, e, inda que os tivesse, o medium, uma vez identificado com o phenomeno, distinguiria com a maxima facilidade um do outro.

CONFERENCIA

CESAR GONÇALVES — Occupará, hoje, ás 20 e meia horas, a tribuna da União Espirita "Trabalhadores de Jesus", com séde á rua Riachuelo n. 119, este illustre propagandista da doutrina dos espiritos, que dissertará sob o empolgante thema: "Dae a Cesar o que é de Cesar".

Antonio Moreno em O HOMEM MAU na sua maior "performance"

Antonio Moreno, em uma scena de "O Homem Máo"

No "O Homem Máo", a grandiosa producção da First National, toda fala em hespanhol, que vem ahi com a sua alta emoção e a sua dramaticidade empolgante, vamos admirar a arte privilegiada de Antonio Moreno na sua forma mais completa. Vamos ver o artista de tão largos recursos animando uma figura typica do Mexico, cuja vida é um dos romances de maior emoção e interesse que tem sido escriptos e no qual Antonio Moreno se conduz admiravelmente. O grande artista, desde a sua primeira apparição em scena, se impõe logo, pela sua clara dicção, pela sua interpretação sincera e admiravel e, sobretudo, pela maneira profundamente humana como vive, mesmo os mais difficeis instantes do film. E se pretendessemos fixar qual o ponto culminante do seu trabalho em "O Homem Máo", vacillariamos porque elle se conduz egualmente em todos os momentos, quer nos da mais alta dramaticidade, quer nos mais ligeiros. E, do mesmo modo, com a mesma galhardia e o mesmo brilho, Rosita Ballesteros se porta, vivendo com expressão e sinceridade o principal papel feminno, emprestando-lhe todos os clarões da sua belleza privilegiada e da sua arte cheia de privilegios. E' bem certo que "O Homem Máo" vem marcar um grande, um assignalado successo, attraindo para o "Imperio" a curiosidade de todos... O inicio das exhibições de "O homem Máo" está marcado para muito breve.

O programma de hoje, no Gloria, é um programma novo de téla e palco

O Gloria muda hoje o seu programma. Por dez dias manteve no palco a primeira peça de apresentação da Companhia Eva Stachino, e na téla um bello film da Tiffany, do Programma Serrador.

Hoje caberá á Fox Film as honras de encher o Gloria com o seu trabalho — "As Tres Irmãs" —, um film em que Louise Dresser mostra-se realmente uma grande artista, ao lado de Joyce Compson, June Collier e outros artistas de vulto daquella fabrica. E a Companhia Eva Stachino fará as primeiras apresentações da sua nova peça "Corbeille", em que estream Lou e Janot, ao mesmo tempo que dá novos momentos de successo para Zaira Cavalcanti, Izabelita Ruiz, Manoelino Teixeira, João Lino, etc.

"Astucia feminina"

Fannie Brice vae fazer a sua estréa, no cinema Eldorado, dentro de algumas semanas.

O film, em que ella nos apparece, é uma comedia, interessante, cheia de situações comicas e repleta de humorismo.

Os americanos, aliás, quando querem fazer humor o sabem, o que neste film da United Artists poderá ser apreciado.

Fannie Brice é a artista de Broadway mais comica e engraçada.

O seu trabalho se reveste de um cunho todo pessoal, inconfundivel mesmo. Mas, Fannie não é sómente uma artista comediante, ella sabe cantar e muito bem.

E' mesmo apontada como uma das melhores cantoras de "blues".

"Astucia Feminina" nol-a apresenta em varias canções que poderão ser ouvidas, breve, no Eldorado na data do lançamento do film.

"La nuit est á nous"

Ainda por todo este mez, o Programma Serrador deverá apresentar ao publico que frequenta os grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, um trabalho, todo falado em francez que traz o desempenho de um grupo de excellentes artistas parisienses.

Marie Belle encabeça a lista de interpretes, secundada por Jean Murat, o conhecido galã, e Henri Russell, director e artista de nomeada.

"La nuit est á nous", é esse film, inteirimente dialogado em francez, sendo o processo de gravação da voz no film, admiravel, como já uma vez se verificou com o "Collar da Rainha".

"La nuit est á nous", é a versão franceza de "A noite é nossa", que já vimos, com dialogos em allemão.

O que o publico verá, quando o Programma Serrador apresentar esta nova versão, é um espectaculo completamente differente.

Novos artistas, novo director, detalhes novos — sómente os ambientes são os mesmos que os da copia em allemão.

Ainda não está marcada a data de apresentação deste trabalho francez, mas, seguramente, será por todo este mez.

LOUCURAS DE UM BEIJO"

Dentre os latinos encantos que apresenta esta producção toda falada e cantada em hespanhol da Fox Movietone, surge, á primeira vista, a personalidade dynamica e attraente do seu principal interprete, Don José Mojica, o famoso "divo" da "Opera de Chicago" e concertista de grande merito. Nessa pellicula, Mojica evidencia as suas qualidades artisticas, a par de sua voz de tenor tão linda e lyrica, que muitos criticos acclamaram-no como o "segundo Caruso".

Mojica, como um artista de merito, representa o papel de um bandoleiro perseguido, que se enamora duma linda bailarina, e canta as mais melodiosas canções que se tornarão, por certo, immensamente populares, entre as quaes "El precio de un beso" e "Donde estás?"

Em "Loucuras de um beijo" persiste o mesmo suave perfume de "Romance do Rio Grande", com a presença encantadora de Mona Maris, a belleza da Argentina em plagas de Hollywood.

Um film que encerra uma porção de espectaculos maravilhosos

"Gold Diggers of Broadway" que em portuguez se chamará possivelmente "As mordedoras da Broadway" traz no deslumbramento da sua "feerie" nada menos de quatro mulheres que só por si são a garantia do successo mais louco: Nancy Welford, Winnie Lightner, Ann Pennington e Lilyan Tashman que agora mesmo está conquistando a platéa carioca em "No, No Nanette", a grandiosa producção First National que triumphos tão assignalados vem conquistando no Palacio-Theatro.

De Winnie Lightner bem se póde dizer que é o Al Jolson de salas dos Estados Unidos.

Vóz conhecidissima no grande paiz ella é uma artista completa impondo-se, pelo seu trabalho, mesmo ás platéas mais exigentes. ..

Nancy Welford que apparece tambem neste super-film é outro nome illuminado de glorias.

Criadora da opereta "No, No, Nanette" e de outros grandes papeis de relevo ella é uma artista consagrada em toda America — como é consagrada e querida tambem Ann Pennington, a dona das pernas mais agels e mais maravilhosas dos Estados Unidos.z

Com artistas de tanto brilho "Gold Diggers" será um dos grandes triumphos da First este anno.

"Troika" é um film de contrastes

Os europeus são de uma minucia em seus films que maravilham.

Todos os seus trabalhos se sobrem de successo e triumpho, em virtude da direcção apurada, do cuidado de observação, da intelligencia no aproveitamento de determinadas situações dramaticas.

Tudo se combina, para um resultado feliz de agrado e a que não falta tambem arte e imaginação.

"Troika", é um film europeu, cujo thema se desenrola na Russia. Vemos, porém, em todo o correr desse trabalho uma série de contrastes interessantes.

Assim, ao apresentar uma scena, de riqueza, de luxo e esplendor, vemos, immediatamente, o ambiente pobre da gente humilde do povo, a casa do "mujik" ignorante e rude, mas de alma e coração grandes.

Jogando, deste modo, com os contrastes, o director do film teceu, em torno da historia de "Troika", um dos melhores trabalhos de direcção que a Europa já nos mandou.

Não falta ainda drama, emoção, acção intensa e empolgante.

A estrella desta producção é Olga Tschechowa. Linda e elegante, ella faz do seu papel o melhor desempenho da sua carreira.

Como elementos de maior agrado e attracção, "Troika", tambem nos mostra varias canções russas, costumes e dansas curiosas, musicas lindas e typicamente slavas.

Vale a pena esperar-se este film do Programma Serrador, que está sendo annunciado para dentro de algumas semanas, num dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Toca a musica"

OS ELEMENTOS DE GRANDE VALOR E DE REAL PRESTIGIO QUE SE REUNIRAM PARA A FILMAGEM DE "TOCA A MUSICA"

Para o grande triumpho de "Toca a musica", reuniram-se os elementos de mais alto valor do cinema moderno.

Aos grandes conhecimentos technicos á super-visão do director Alan Crosland, o maior director na actualidade, na opinião dos mais autorizados orgãos da imprensa, se juntou a intelligencia do autor de Humphrey Pearson, a habilidade do scenarista de Robert Lord e a inspiração elevada do compositor Harry Akst.

Não faltou ao grandioso film que é, por signal, inteiramente colorido, a marcação de bailados, formidavel sempre, de Larry Ceballos e a collaboração dos mais prestigiosos nomes de Hollywood e da Broadway: Betty Compson, Sally O' Neill, Luiza Fazenda, Joe Brown, William Bakewell, Arthur Lake e outros de reconhecido mericto.

Com tantos elementos de triumpho reunidos é bem certo que "Toca a musica" triumphará galhardamente.

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito--urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

FOME, o film de Olympio Guilherme

Olympio Guilherme e Marcella Batellini em "Fome"

Sabem quem é Lolo Salvi? Por certo, não. Pois saibam que Lola Salvi é Marcella Batellini. E quem é Marcella Batellini? Quem é? Apenas a vencedora do concurso da Fox, na Italia, como Lia Torá o foi no Brasil.

Figura graciosissima, Lola Salvi foi, para Hollywood e lá ficou, como Olympio e como todos os vencedores (notem bem: "vencedores") do celebre concurso, no mesmo "engano ledo e cega"...

Passavam-se os mezes; a opportunidade desejada e promettida não chegava; latinos e calorosos, Marcella, Olympio e outros tomaram como menosprezo o serem pagos sem trabalhar.

Para desfazerem a impressão desfavoravel que se ia creando á sua volta" atiraram-se á feitura de um film que os livrasse e compensasse da situação em que, a contragosto, se achavam. E venceram.

Amanhã, no Parisiense, assistiremos "Fome", o film de Olympio, o optimo trabalho com que, victoriosamente, o nosso patricio ingressa na cinematographia brilhantemente, coadjuvado por elementos de raças irmãs da brasileira.

O SUPER-FILM SYNCHRONIZADO DA UFA "FLOR DO ASPHALTO" E' UMA OBRA DE VASTAS PROPORÇÕES NO DOMINIO DA MODERNA TECHNICA CINEMATOGRAPHICA

Scena emocionante de "Flor do Asphalto", estupendo super synchronizado da Ufa com Gustav Froehlich e Betty Ammann que o Programma Urania lançará segunda-feira no Rialto

A bellissima producção synchronizada da Ufa que o Programma Urania vae apresentar, a partir de Segunda-feira, no "Rialto", é um trabalho que despertou grande interesse na Europa pelos aspectos originaes que apresentou, no que se refere á technica cinematographica. Uma das scenas que mais impressionaram o espirito dos criticos foi a scena inicia, em que, em magnificas fusões, apparece aos olhos do espectador uma enorme e movmentada arteria de Berlim, trabalhada por centenas de operarios. Esse formigueiro humano se empenha em cobrir com a lava fumegante e pastosa do asphalto essa via publica onde, mais tarde, milhões de transeuntes hão de pisar em idas e vindas constantes, por annos sem fim. Na realização desse quadro impressionante, Joe May, director de scena, pôz o melhor dos seus esforços, além de saber tambem pintar com mão de mestre o forte, interessante e commovente drama amoroso que se desenrola entre o inspector Holk e a mundana Elsa. Para estes dois papeis de soberbo significado psychologico, Erich Pommer, director de producção, destacou Gustav Froehlich e Betty Amann, a gracioso "vedetta" allemã. "Flor do Asphalto", pelo conjunto de valores que encerra, é uma producção que se enquadra perfeitamente ao successo, recentemente obtido por "Manolesco", e, dahi, o esperar-se para esse novo cartaz da Urania um exito formidavel e digno de registo.

Segunda-feira no RIALTO
Grandioso super-film synchronizado da UFA do merito de "Manolesco".
UMA OBRA NOTAVEL POR SUA TECHNICA E PELA SUA BELLEZA ARTISTICA

ELECTRO BALL
Rua V. do Rio Branco, 51
HOJE — Bello torneio sportivo em 20 pontos
DURALDE-BEZOLA (azul)
contra
ESCORIAZA-AGINNAGA (vermelho)
No cinema:
O SALTO DA MORTE
Um drama em 10 actos variados

Theatro CASINO
AMANHÃ
A's 8 e ás 10 horas
Inauguração do grandioso "Music-Hall"
Os melhores artistas no genero
Lindas bailarinas — Barristas comicos — Musicos excentricos — Acto plastico choreographico por "The Gustavo Brothers", do "Scala" de Berlim — SUCCESSO MUNDIAL.
ABSOLUTA NOVIDADE PARA O RIO!
Duas sessões divertidas — Espectaculos familiares.
DOMINGO: —:— A'S 3 HORAS — MATINE'E INFANTIL.
Preços populares
Poltrona, 6$000
BILHETES A' VENDA

Theatro Municipal
SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS
SABBADO, 16, A'S 16 HORAS
Grande orchestra — Regente:
Maestro Francisco Braga
BEETHOVEN — (Op. 36) 2.ª SINFONIA EM RE' MAIOR
P. TSCAHIKOWSKY — CONCERTO PARA VIOLINO
Solista: MARIA JACOVINO — Premio de Viagem de 1930
HONEGGER — PASTORALE D'E'TE' (1.ª audição)
R. WAGNER — MURMURIOS DA FLORESTA (Siegfried)
F. LISZT — TASSO (Lamento e Triumpho) Poema Symphonico.

Theatro LYRICO
EMPREZA N. VIGGIANI
HOJE — A's 21 horas — HOJE
REPETIÇÃO DO GRANDE EXITO DE HONTEM
CORO DOS COSSACOS DO DON
Director: NICOLAS KOSTRUKOFF
Amanhã — A's 21 horas — PROGRAMMA NOVO
SABBADO — A's 17 horas — SABBADO
Apresentação e 1.º Concerto do PIANISTA
WALTER RUMMEL
Bilhetes já á venda. Preços habituaes das Vesperaes de Arte

Theatro Republica
COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

AGUA PE'
ULTIMA SEMANA
DOMINGO-
ULTIMA MATINE'E
Sabbado festival em honra a "MISS PORTUGAL"
BILHETES A VENDA

ODEON | GLORIA | PALACIO

HOJE — A Fox film apresenta o "quartetto" de FOLLIES de 1929
LOLA LANE
DIXIE LEE
SHARON LYNN
e FRANK RICHARDSON
em um film que é romance lindo
"A CAMINHO DE HOLLYWOOD
Complemento — A comedia da Pathé — (P. Serrador) — OLHA O URSO — e Fox Movietone, n. 22.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços — Matinée e Soirée 4$000. Das 5 ás 7 — Poltronas 2$000.
A seguir — A Metro Goldwyn nos dará BONECAS DE LAMA com Key Jonson — C. Nagel.

HOJE — NO PALCO — A's 4 — 8 e 10 hs. — Primeiras representações da peça da Companhia Eva Stachino.
CORBEILLE
em 1 acto e 16 quadros, de diversos autores — Estréa dos bailarinos LOU e JANOT.
Na téla — A Fox Film apresenta um pellicula que é o triumpho mais completo da carreira artistica de
Louise Dresser
ao lado de Joyce Compson — June Collyer, Addie Mc. Phail e Ton Patricola, em
AS TRES IRAMS
FOX MOVIETONE N. 25
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços — Matinée e soirée, poltronas, 5$000 — Das 5 ás 7 com palco — Poltronas: 2$000.

HOJE — A FIRST NATIONAL apresenta
NO, NO, NANETTE
a adaptação da opereta americana com a interpretação de
BERNICE CLAIRE
Alexander Gray — Louise Fazenda — Lilyan Tashman.
Complemento: — FOX MOVIETONE com o discurso de MUSSOLINE em Florença.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços: — Matinée — Poit, 4$. Balc. 3$ — Soiree: Poit, 5$. Balc.: 4$000.
Das 5 ás 7 horas — Poltronas 2$000
A seguir — JECA DE HOLLYWOOD com Buster Keaton, da Metro Goldwyn Mayer.

— — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — —

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

14 DE AGOSTO DE 1930

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 17
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Director — 2—3018. Gerente — 2—3023. Administração — 2—0824. Redacção — 2—1559. Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto O. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17. Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros

Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA
AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

COMO O POVO E' TRATADO

O illustre brasileiro J. J. Seabra teve hontem o gesto de recusar o cartão de ingresso que lhe fôra mandado pelo juiz presidente do Tribunal do Jury, dizendo que o povo tinha direito de entrar livremente num recinto que é constitucionalmente seu.

Não ha duvida que o eminente jurista está com a razão. Todavia, não se pode dizer que seja uma medida nova, tomada pelo actual presidente do Jury, pois, que outros juizes têm procedido do mesmo modo, nos julgamentos de importancia, que provocam grande assistencia popular.

Allega-se que o recinto não comporta a massa popular. A razão, porém, não tem grande procedencia, porque, se se destinou a um tribunal popular uma dependencia acanhada de um palacio construido especialmente para a Justiça, havia a solução de escolher outro local, em que o povo pudesse assistir ao julgamento.

Ninguem podia ignorar o interesse nacional pelo Jury de hontem e, portanto, o sr. Magarino Torres deve ser censurado por imprevidencia, deixando de providenciar para a realização do Jury em outro local.

Não se diga que essa medida fosse legalmente impraticavel.

O Tribunal do Jury sempre teve a sua séde, o seu recinto ordinario. Mas isso não impediu que fossem realizados julgamentos em outros locaes.

Um dos advogados de Simões Lopes — o illustre sr. Evaristo de Moraes — estreou a sua vida de advogado, com extraordinario successo, num julgamento memoravel, que se effectuou no Cassino, na rua do Passeio, por não poder a sala do Jury conter a massa popular.

No antigo edificio do Conselho Municipal se effectuou, ha alguns annos, um grande julgamento do Tribunal popular.

Por que não se fez o mesmo, agora ?

* * *

O facto dá ensejo a outras considerações. Não ha "democracia" em que o povo valha menos que no Brasil. Construindo-se um grande palacio para o funccionamento definitivo da Camara dos Deputados e a galeria, isto é, a parte destinada ao povo, é tão ruim, que ninguem ouve nem vê nada !

O palacio Monroe foi adaptado para nelle funccionar o Senado da "Republica" e a galeria é um logar destinado aos que não queiram assistir ao que ali se passa.

Só as pessoas que occupam a primeira fila vêem os oradores, de sorte que os que se encontrem nas outras filas têm noticia dos oradores que estejam na tribuna, ou por conhecerem a voz dos mesmos, ou por informação dos que fiquem na melhor collocação.

E como, no palacio da Justiça, tinha de funccionar o Tribunal Popular, os potentados não se esqueceram de reservar ao povo a peor. a mais acanhada das dependencias.

E', como se vê, um programma "republicano". — demonstrar que o povo nada vale.

O protesto do sr. J. J. Seabra é, portanto, digno de especial registro.

ATTITUDE CONFORTADORA

Aquelles que julgavam que com o assassinio do grande presidente João Pessôa, a politica situacionista da Parahyba tomasse orientação diversa daquella que era seguida no governo do heróe-martyr do liberalismo brasileiro, devem se ter convencido de que pouco lucraram com aquella eliminação miseravel.

Conseguiram, apenas, augmentar a lista das infamias, com mais uma. Noról dos crimes da politica dominante, da politica abjecta que atirou a Nação ao descredito e á ruina, figuram ,hoje, o morticinio de Princeza e o covarde assassinio de Recife.

Ha de ser feito, um dia, o julgamento dos responsaveis por essas atrocidades.

Essa politica de banditismo não póde ficar impune e não ficará.

A morte de João Pessôa não enfraqueceu, de modo algum, a resistencia civica da Parahyba.

O "Diario da Noite" publica um telegramma do sr. Alvaro de Carvalho, successor de João Pessôa no governo parahybano, que não deixa duvida sobre a envergadura moral do actual presidente daquelle Estado.

Se o grande estadista assassinado merecia a admiração do povo pelo destemor com que se pronunciava sobre os acontecimentos politicos, forçoso é convir que, o brasileiro que o succedeu no governo da Parahyba, não lhe está em nada inferior na resistencia as violencias do poder central.

Antes assim!

* * *

Foi plenamente confirmada, pelos telegrammas do presidente Alvaro de Carvalho, a occupação de Princeza por forças federaes.

Não tendo o chefe do governo parahybano solicitado a intervenção federal, a invasão dessa parte do territorio do Estado por tropa de linha, exercendo poder militar, é incontestavelmente um acto attentatorio da autonomia daquella unidade federativa.

O protesto do presidente Alvaro de Carvalho tem toda a procedencia constitucional. O presidente da Republica, mais uma vez, exorbitou, praticando um acto de franca intervenção militar em um Estado da Republica.

Póde haver quem se espante deante desse abuso?

E' possivel que algum distrahido haja acordado e se admire desse acto.

Elle, porém, é logico, partindo de um governo que se caracteriza por abusos e violencias de toda especie.

Felizmente, porem, ainda ha quem se não queira sujeitar á escravidão.

A resistencia do benemerito successor de João Pessôa no governo parahybano. enche de satisfação a todos os verdadeiros patriotas!

CAMPOS DE MEDEIROS

BILHETE

Ao Alexandre da Costa,

Saude e boa fortuna.

Desde que, mezes atrás, dado me foi encontral-o na redacção d'"A Patria", onde você luctava ou fingia lutar pela victoria da causa liberal, nem mais, siquer, ouvi falar de você.

Cheguei a acreditar que você morrera. E, projectava já incluil-o no numero dos defuntos amigos que, diariamente, em minhas rezas recommendo á inesgotavel misericordia do Eterno, quando, (oh!) surpresa, tenho o grato prazer de encontrar seu nome, authentico e indiscutivel, — impresso ao alto de alentado artigo publico pelo "O Paiz".

Confesso-lhe que, a par da explicavel satisfação que senti em sabel-o vivo e no gozo presumivel de suas faculdades mentaes, deixei possuir-me de certa estranheza ao conhecer, mais adiante, de suas novas opiniões ali expendidas.

A mudança era demasiado brusca, convenhamos, e eu, que sempre tivera-o na conta de cidadão medianamente criterioso, e, portador de sufficiente dose de vergonha, não quiz, de começo, acreditar em tal reviravolta.

Busquei, assim, informes mais seguros. Não se trataria por acaso de pessôa de egual nome? Mas não. Informaram-me que era você mesmo. Fico, porém, ainda a duvidar.

Seria você capaz de escrever coisas como esta? — "Com o advento governamental de Washington Luis, *cessam as lutas fratricidas, cleva-se a noção civica dos nossos deveres, as disputas deixam de travar-se em torno de homens para serem debatidas ao redor dos factos concretos da nossa potencia economica*".

E esta?

"A explosão extemporanea das agitações perniciosas oriundas do velho espirito politiqueiro debaixo de tementido rotulo de reivindicação popular, não chega a adquirir o vulto desejado pelos seus responsaveis, de tal modo a nação, em sua incontestavel maioria, reuniu, numa indissoluvel associação, a idéa de succesão e de continuidade".

E ainda esta?

"A Washington Luis *deve-se um Brasil mais Brasil, crente fervoroso no prestigio inviolavel do direito e da justiça administrada pelos seus orgãos competentes*".

Era demais! Você decerto endoideceu pois, coisas como essas só pódem ser ditas por um idiota ou um desbriado, maximé quando o cidadão que as escreve manifestou opiniões e assertos diametralmente oppostos.

D'ahi, ter-se a minha alegria transformado em tristeza e voltar, de novo, a duvida ao meu espirito.

Seria mesmo você, o Alexandre da Costa que eu conheci no Rio Grande do Sul batendo-se como eu me bati, de armas na mão, pelos ideaes republicanos que agitaram, em todos os tempos, a sadia vida dos Pampas?

Você, mentindo desse modo ou dizendo sandices dessa natureza?

Com que, então, *com o advento governamental de Washington Luis cessaram as lutas fratricidas* e succederam umas tantas coisas extraordinarias para o bem commum de nossa patria?

Considera, tambem, você, perniciosas as agitações de caracter popular, que a sua visão "melhorada" não enchergar agora como simples manifestação do *velho espirito politiqueiro?*

Através do seu actual modo de vêr, acha mesmo você que ao sr. Pereira de Souza devemos um Brasil mais Brasil (ora, bolas!) *crente fervoroso no prestigio inviolavel do direito e da justiça administrada pelos seus orgãos competentes?*

Ora, seu Alexandre, você, se foi você mesmo quem escreveu essas asneiras, ou estava bebedo ou ficou maluco, ou perdeu a vergonha, o que é muito peor.

Desejaria que você me esclarecesse a respeito, para o socego de meu espirito.

Cordealmente,

PACHECO DE ANDRADE

O HOMEM MICROSCOPICO

Das mil e quinhentas especies de germens conhecidas, das quaes só cerca de setenta e cinco determinam molestias conhecidas, poucos são tão nocivos quanto o homem microscopico, ou microbio politico.

Esses germens, que constituem o genero neutro dos protobios, são plantas ou animaes infinitamente pequenos; uns de forma espherica, outros alongados, como salchichas (é claro que sem farofa); tão pequenos que cem ou duzentos milhões podem estar ao lado uns dos outros na unha dum dedo sem poderem ser vistos.

Elles não se geram da immundicie, como muita gente pensa; da mesma forma que os outros animaes e as plantas elles nascem de outros.

Augmentam de numero pela separação dos germens em dois; cada um destes novos cresce e separa-se da mesma maneira; isto repete-se cada vinte minutos, dando em dez horas cerca de um bilhão de descendentes.

O microbio politico, porém, nasce como toda gente e felizmente não se reproduz tão facil e rapidamente.

Muitos microbios pathogenicos, que são os causadores de molestias, têm no corpo humano vivo o melhor meio para viverem; quando deixam-se á luz do sol e o desseccamento logo morrem.

Os microbios politicos, ao contrario, vivem bem ao sol.

Ha muitas especies de germens que não determinam molestia e vivem sobre nossa pelle, no nariz, na bocca e nos intestinos.

O microbio politico, porém, chega a tirar até a nossa propria pelle.

Varias molestias, como a febre typhoide, a grippe, a dysenteria, são transmittidas pelas mãos.

O microbio politico torna-se mais virulento quando alguem lhe dá a mão.

Com outros germens elle parasita ás vezes outro microbio.

Os males causados pelos microbios que determinam as molestias pestilenciaes: a peste, o cholera, a febre amarella e a variola, assim como os das duas grandes molestias sociaes: a tuberculose e a syphilis, que são as que mais victimas têm feito através dos seculos, estão consideravelmente diminuidos desde que se pode prevenir essas molestias pelo uso das vaccinas e preservativos, e dos sôros, para cural-as.

Além de que, são conhecidos os cuidados hygienicos para impedir a propagação de qualquer dellas, ha as pessoas naturalmente immunizadas, por herança, que se podem expôr ao contagio, sem perigo de ter nenhuma dellas.

O microbio politico, porém, quando chega a dirigir um povo, é capaz de arruinal-o, de matal-o á fome, pela guerra civil ou com o estrangeiro.

Então, pode fazer mais victimas que os bacillos pestosos, os do cholera, os da febre amarella e os germens filtraveis da variola.

Se, além de não ter conhecimento exacto do passado, uma noção clara das necessidades do presente e uma visão nitida do futuro; de não ser humano para os humildes, generoso com os vencidos, o homem microscopico, microbio politico fôr vaidoso, truculento, vingativo, então, são incalculaveis os males por elle espalhados e incontaveis as suas victimas.

Não ha prophylaxia conhecida e remedio só ha um, que nem sempre pode ser applicado a tempo: o ferro em braza.

Quando, ha vinte e quatro annos, esteve aqui o senador Elihk Root, naquelle momento secretario de Estado dos Estados Unidos da America, um dos maiores oradores americanos, respondendo na Camara dos Deputados á saudação do leader da maioria, o illustre deputado James Darcy, disse: "nós, que na vida official temos o nosso dia curto, somos de pequena consequencia.

Vós e eu, senhor presidente, o barão do Rio Branco, mesmo o presidente da Republica — somos de pequena consequencia. Viemos e vamo-nos embora. Não podemos alterar a marcha das nações, ou o destino da humanidade; mas, o povo, a grande massa da humanidade, move-se para cima ou para baixo. Está caminhando a passo com a civilização e o progresso humano; ou recuando para o barbarismo e as trevas."

Os microbios politicos fizeram, infelizmente, com que não fosse possivel elevarmonos a "uma republica livre em que nossa concepção do dever humano é espalhar os bens da vida tão largamente quanto possivel; dar aos mais humildes e aos mais fracos uma vida melhor, mais brilhante e mais feliz; fundar os alicerces do governo, de sorte que o governo seja edificado de baixo antes que feito de cima para baixo."

Esta a concepção democratica dum verdadeiro estadista, que não pode ser a dos homens microscopicos que nos têm desgovernado, e fizeram recuar o Brasil arruinado ao barbarismo do cangaço e ás trevas em que nos vemos tragicamente envolvidos.

Esse o resultado do povo consentir no governo os microbios politicos.

ALMIR FERREIRA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: ligeiro declinio á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a leste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a leste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a leste, que será ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas nas regiões sul, serra e litoral de São Paulo e bom, com nebulosidade, no resto da zona. Temperatura: noite ainda fria, ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo foi instavel todo o periodo, isto é, com chuvas e chuviscos. A temperatura é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, foi estavel á noite e declinou de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 20°9 e minima 17°0 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio meteorologico da Avenida das Nações foram maxima 21°0 e minima 17°3, respectivamente ás 12 horas e 45 minutos e 10 horas e 35 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo: instavel com chuvas. Temperaturas: ligeiro declinio á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a leste, frescos por vezes.

Em Pernambuco, depois da censura, passou-se ás deportações!

Por mais que queira o sr. Annibal Freire "canonizar" o "santo" Estacio Coimbra, seu esforço é inutil! O bicho é mesmo ruim e não ha meio de lhe dar a feição angelical que o talentoso leader pernambucano quer emprestar ao soba de sua terra!

Ainda agora, um telegramma annuncia que tres sargentos da Policia de Pernambuco, por terem commettido o "felissimo crime" de haverem tomado parte na solennidade religiosa por alma do presidente João Pessôa, no Recife, e ouvido os discursos pronunciados á porta do templo, foram "excommungados" pelo governo e desterrados summariamente para ilha Fernando de Noronha!

A um pobre preto succedeu a mesma "excommunhão".

Que juiz terá julgado esses "criminosos"? O mesmo que "condemnou" ao sumiço, os srs. Antunes de Almeida e Josias Leão: — chama-se "Arbitrio" e é casado com a "Sra. Prepotencia".

O sr. Annibal deve quanto antes pedir ao Nero recifense, que justifique essas deportações sui generis, dizendo, por exemplo, que esses soldados e esse preto, noutra encarnação, já mataram muita gente.

Caso o sr. Estacio esteja occupado, póde incumbir dessa syndicancia, o sr. Oliveira Botelho, que vive mais no outro mundo que neste...

NOTAS POLITICAS

O DEPUTADO CANDIDO PESSÔA VAE RENUNCIAR

O deputado Candido Pessôa, figura de real prestigio na politica carioca e que vem prestando, a esta capital e á Alliança Liberal, os mais relevantes serviços, vae renunciar o mandato de deputado federal, para se apresentar candidato a intendente municipal nas proximas eleições.

Ao que sabemos, a renuncia do querido e brilhante politico carioca já está escripta e será apresentada dentro de alguns dias.

Entre os candidatos á vaga do sr. Candido Pessôa, podemos incluir o nome do sr. Flavio da Silveira.

O FUTURO GOVERNO BAHIANO

Está marcada para a proxima quinta-feira, dia vinte, a Convenção do Partido Republicano da Bahia, afim de homologar a candidatura do senador Pedro Lago ao governo daquelle Estado, no quadriennio de 1930 a 1934.

Por essa occasião, será lido o manifesto que o futuro governador do grande Estado nortista dirige aos seus amigos e correligionarios, traçando as linhas fundamentaes do seu programma administrativo.

O SR. OSWALDO ARANHA E A SECRETARIA DO INTERIOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (DTM) — Os meios politicos estão cheios de boatos sobre o novo secretario do Interior.

Affirma-se que, ainda esta semana, será nomeado o deputado Mauricio Cardoso para occupar aquella pasta.

Acrescenta-se que, no caso de não se verificar essa nomeação, o sr. Oswaldo Aranha voltará áquelle posto, agora mais prestigiado e com mais força.

* * *

A VINDA DO DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 13 (DTM) — Informam de Uruguayana que o deputado Baptista Luzardo está se aprestando para seguir para o Rio de Janeiro.

NO DOMINIO DOS CAIADOS

GOYAZ, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Nas rodas politicas desta capital accentuam-se os rumores de que o sr. Alfredo de Moraes não voltará a assumir o governo do Estado.

E estes rumores, não parece estarem longe da verdade, pois, ao transmittir o exercicio da presidencia do Estado ao sr. Humberto Martins Ribeiro, o sr. Alfredo Moraes pronunciou um discurso que é de quem se despede por uma vez, fazendo votos pelo successo da nova administração.

Por sua vez, o presidente Humberto Ribeiro fez uma longa exposição, que é um vasto plano de governo, falando a linguagem de quem sabe que vae levar muito tempo governando, alludindo ás praticas que adoptará e aproveitando a opportunidade para realçar o cuidado que pretende dedicar aos interesses da Viação.

Sob a presidencia do sr. Humberto Martins Ribeiro, ficou assim constituido o novo governo: secretario do Interior, dr. Antonio Jucá; Obras Publicas, dr. José Xavier de Almeida Junior; Finanças, coronel Luiz Guedes (do governo anterior); chefe de Policia, dr. José Stuarling; chefe da casa militar, capitão Benedicto Monteiro; ajudante de ordens da presidencia, tenente Floriano Peixoto de Carvalho.

Continuam, como procurador geral do Estado, o dr. Luiz Couto; como commandante da policia o coronel Paes Leme; como secretario particular da presidencia, o dr. Constancio Gomes.

O dr. Salles Siqueira, que era o secretario das Obras Publicas do sr. Alfredo Moraes e que foi quem motivou o rompimento do presidente goyano com o partido dos famigerados Caiados, acompanhou o sr. Alfredo Moraes na sua viagem para Morrinhos, onde ambos fixarão residencia.

* * *

HOMENAGEM AO SR. JUVENAL LAMARTINE

NATAL, 13 (D. T. M.) — O commandante e officialidade do cruzador inglez "Delhi" offereceram um chá-dansante, a bordo, ao presidente Juvenal Lamartine, tendo comparecido toda a alta sociedade desta capital e o mundo official.

PELA HUMANIZAÇÃO DA LEI

A monomania do Parlamento soffre intermittencias, que o dever justifica. No recente parecer do senador Mangabeira, transparece generosa affirmação de solidariedade. O seu voto constitue uma evocação da velha these de Hugo — *os miseraveis*... Em synthese, o que se propõe é a redempção social pela humanização da lei.

Existem, por certo, meios outros de collimar a ordem e o bem, que não seja a justiça implacavel e céga. A idéa salutar dessa doutrina consiste em eliminar, como sanguinaria hypocrisia, a intransigencia legal, incapaz de distinguir o relativo e o absoluto.

O respeito e a justiça confinam-se. As instituições têm o valor correspondente áquelle que as applica. Por isso, não raro, os principios abstractos attingem a resultados oppostos á sua aspiração congenita. Como a *fraternidade* da Revolução franceza acabou no Terror, a egualdade perante a lei descamba, ás vezes, para a irreverencia.

Protecção a todos os fracos, humanidade a todos os direitos, honra a todos os meritos, aproveitamento de todas as capacidades, estas são as maximas do Estado.

FREDERICO KANT.

O Vasco e os Yugo-slavos porfiarão, hoje á noite, no estadio de S. Januario

Os preparativos para a grande regata de domingo

Domingo, na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira do Remo levará a effeito a sua mais importante festa nautica — a regata annual dos campeonatos do remo carioca.

Os preparativos para esse certamen, feitos no meio de grande enthusiasmo, promettem um exito magnifico.

As equipes concurrentes apuram os seus ensaios, estando todas animadas, esperando figurar galhardamente nas provas em que vão intervir.

Na ultima reunião da directoria da Federação foi approvado o seguinte parecer do director de remo, sobre o programma da grande regata:

"Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o incluso programma da regata desta Federação, a realizar-se em 17 do corrente, na enseada de Botafogo, tendo verificado o mesmo e achado as seguintes irregularidades:

9º pareo — "Campeonato de Classe de Juniors" — Yole-gig a 4 remos — Club Internacional de Regatas — Remadores: José Lucena, Belmiro Marques Vicente, Milton Rodrigues Serra e Darcy Paiva Antunes.

Da presente guarnição, o unico que está na classe, é o sr. José Lucena, sendo que os outros pertencem á classe de "Novissimos", não podendo ser aceita a referida inscripção, de accordo com o art. 132, paragrapho 3º, das disposições transitorias.

Falta de prova experimental de natação

Club Internacional de Regatas.

2º pareo — Yoles-franches a 2 remos Novissimos — Patrão: Frederico Carlos Rhossard; remadores: Adhemar Fontes e José Coimbra.

C. R. do Flamengo:

14º pareo — Canoes — "Fernando de Oliveira Reis — Excesso de inscripções.

De accordo com o Codigo do Remo em vigor, só poderão tomar parte 11 guarnições, sendo que o 14º pareo — Juniors — Canoes a 1 remador, os Clubs do Flamengo e Botafogo inscreveram duas guarnições, devendo ser feita opção por aquelles clubs.

Todas as demais inscripções acham-se de accordo com o Codigo em vigor. Saudações cordiaes. — (a) Gastão Ladeira, director de remo."

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação irá proceder á pesagem dos patrões inscriptos na regata a realizar-se em 17 do corrente, diariamente, das 17 ás 18.30 horas, na séde desta Federação, á rua 7 de Setembro, 73, 2º andar.

Secretaria, 12 de agosto de 1930. — (a) A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

TALCO BORICADO LADY
BRANCURA — PUREZA
— PERFUME —

Os norte-americanos jogarão nesta capital

ASSIM FICOU DECIDIDO NA REUNIÃO DOS PAREDROS ESPORTIVOS DOS DOIS PAIZES

Reunidos, ante-hontem, á noite, no Hotel Gloria, a pedido do presidente da Fifa, os paredros sportivos desta capital ouviram as declarações do sr. Elmer Andrew Schroeder, que, na qualidade de vice-presidente da United States Football Association expoz os motivos por que os norte-americanos vieram a aceitar a realização das partidas em S. Paulo, mesmo depois de notificados da suspensão da entidade paulista pela Confederação Brasileira de Desportos.

Resalta, dos termos com que se exprimiu o delegado yankee, a vontade de acatar as decisões emanadas da C. B. D., o que não foi verificado, tão somente, devido á influencia dos delegados paulistas chamados a uma conferencia pelos chefes da delegação americana, amparados pelo dr. Afranio Costa, presidente da Associação Metropolitana, que, na occasião, viajava com a embaixada yankee.

Diante das explicações, e attendendo a que a delegação estrangeira foi na sua boa fé, por mal intencionadas explicações que lhe foram prestadas, o presidente da Fifa, e o dr. Renato Pacheco resolveram dar por encerrado o incidente com os nossos hospedes, ficando então deliberada a realização de mais um encontro nesta cidade, além das duas partidas que o Botafogo combinara fazer realizar com o scratch norte-americano.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

Levo ao conhecimento dos interessados, em nome do sr. presidente em exercicio, que amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, não haverá expediente nos varios departamentos administrativos desta Associação, por ser dia santificado. — Edmundo Bento de Faria, secretario.

A festa do C. R. Guanabara no dia da regata dos campeonatos

A directoria do Club de Regatas Guanabara leva ao conhecimento dos senhores consocios que, no proximo domingo, 17 do corrente, depois das regatas, fará realizar em seus salões a sua festa mensal.

As dansas que serão animadas pela excellente "American-Jazz" do conhecido maestro Rodrigues, terão inicio ás 19 horas e terminarão ás 24 horas.

O ingresso dos senhores associados será feito mediante a apresentação do titulo social com o recibo correspondente do mez fluente, e, ás senhoras e senhoritas que deverão vir acompanhadas de senhoras de suas familias, isto é, mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

O traje será o de passeio.

Os senhores socios que desejarem trazer as suas familias para assistirem ás Regatas nesse dia, os salões estarão abertos desde ás 12 horas.

A Amea desmerecendo da confiança publica

O sport nacional está vivendo momentos de excepcional gravidade.

São cada vez mais dignas de attenção as consequencias do gesto, com que a Associação Paulista subverteu a estabilidade sportiva do paiz, compromettendo-lhe desastradamente o prestigio, no maior certamen do football universal.

A Apea, contando com o apoio mascarado da Amea, está preparando uma situação, em que parece que a condemnação não foi della, mas da dirigente maxima dos sports brasileiros.

Não deve a Confederação Brasileira demorar, um instante siquer, no uso da maxima energia para sustentar seu prestigio periclitante.

Fica-lhe bem aceitar satisfações da delegação norte-americana, mas será um symptoma de fraqueza deixar de julgar com todo o rigor o novo gesto de rebeldia da Associação Paulista.

Quanto á Amea, é preciso que fique bem clara a interpretação do texto legal, a que essa instituição se apegou para cancellar sua inscripção no campeonato brasileiro de football, com o intuito evidente de ferir a Confederação, em represalia ao gesto do conselho de julgamentos, que puniu com toda a justiça a Associação Paulista.

Qualquer signal de fraqueza da parte da C. B. D. será a derrocada de seu prestigio.

Não tema que lhe possam advir aborrecimentos maiores do que esses, porque nem a Apea, nem a Amea tem coragem para assumir attitudes mais decisivas.

Sua campanha não passa desses momentos mascarados, que lhes não podem arrastar a prejuizos materiaes de maior monta.

QUAL A MELHOR INTERPRETE DAS CANÇÕES BRASILEIRAS? -- QUAL O MELHOR INTERPRETE?

AUGMENTA, DIA A DIA, O ENTHUSIASMO PELO GRANDE CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA" — REALIZA-SE, HOJE, A QUINTA APURAÇÃO PARCIAL

Hoje, dia da quinta apuração do grande concurso artistico instituido por esta folha e optimamente acatado pela opinião publica, redobram o enthusiasmo e o interesse dos que o acompanham.

A' semelhança do que vem acontecendo todas as vezes que se realizam esses victoriosos escrutinios, confiamos ver, hoje, reunidos em nossa redacção, votantes, votados e demais interessados no elegante plebiscito.

Aliás, essa circumstancia, sobre ser motivo para que tenhamos revestidas de desusada imponencia, as phases mais relevantes do grandioso certamen, entre as quaes sobresaem, com justiça, as que dizem respeito ás apurações, o é egualmente para que nos sintamos regosijados, por isso que, da presença á sala das nossas lides jornalisticas, de elementos tão prestigiosos quaes os que concorrem ao brilhante pleito e os que por elle se interessam, vem-nos o conforto de perfeita identificação com os desejos dos nossos leitores e consequente affirmativa de bem servirmos á nossa orientação de jornal do povo.

Por taes razões é que, se, de um lado, o enthusiasmo dos nossos artistas e dos seus patronos se avoluma parallelo ás vizinhanças do escrutinio, de outro não menos pujante o nosso se manifesta, avidos que nos sentimos de ter, comnosco, por alguns instantes, siquer, numa cordialidade satisfatoriamente expressiva, a côrte dos que aspiram ser Rainha da Canção Brasileira e dos que sonham o galardão de Principe dos Cantores Regionaes.

O DIRECTOR DA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA JUSTIFICA OS VOTOS COM QUE SUFFRAGA OS NOMES DE OLGA PRAGUER E GASTÃO FORMENTI

O sr. Felicio Mastrangelo, director da Radio Sociedade Mayrink Veiga, é um fervoroso animador da musica brasileira.

Conhecendo profundamente todos os nossos cantoras e cantores e attendendo a um pedido nosso, enviou-nos hoje o seu voto, justificando-o de modo brilhante e original.

As suas palavras são um grito de colera contra os descrentes das nossas

Sr. Felicio Mastrangelo

musicas, que só as desprezam por ignorancia, applaudindo calorosamente as canções regionaes de outros paizes, simplesmente.... porque são de outros paizes!

O sr. Felicio Mastrangelo é tambem um eximio tenor, qualidade que augmenta a sua autoridade.

Desde que DIARIO CARIOCA iniciou o Concurso de Musica Regional, o sr. Mastrangelo mostrou-se enthusiasmado com o grande certamen.

Os seus innumeros affazeres não permittiram enviar-nos o seu voto immediatamente, fazendo-o agora, na occasião magnifica em o nosso Concurso está em plena realização.

Eis a justificação que recebemos, juntamente com duas cedulas, respectivamente para a senhorinha Olga Praguer e o sr. Gastão Formenti:

"Olga Praguer e Gastão Formenti são as figuras mais representativas no presente momento da arte de interpretar as nossas canções populares. Reunem elles as principaes qualidades que se exigem para cantar: têm voz de optimo timbre, graça, quando necessaria, e talento interpretativo, isto é, cantam com bastante propriedade. A posse destas qualidades empresta a Olga Praguer e Gastão Formenti o condão de universalizar a apreciação de nossas canções, fazendo com que ellas se tornem conhecidas e apreciadas em todos os recantos do nosso Brasil, como tambem, em qualquer Paiz estrangeiro da mesma fórma como aqui apreciamos as canções hespanholas, francezas, americanas, italianas, russas e outras, que através de sadias interpretações com que ellas nos chegam, têm, para menos iniciados em questões de poemas musicaes, fóros de musica algo transcedental.

Olga Praguer e Gastão Formenti,

Senhorinha Olga Praguer

são dois elementos que se destacam, entre o grande numero de cantores que, cultivando o "folk-lore", procuram realizar o patriotico intuito de dar ao Brasil uma personalidade musical com caracteristicas inconfundiveis.

Sem embargo da grande admiração que tenho por Jesy Barbosa, Francisco Alves, Patricio Teixeira, Jorge Fernandes e outros menos votados, são estas as razões que me levam a dar o meu voto á senhorinha Olga Praguer e Gastão Formenti, no sympathico e proveitoso concurso que o DIARIO CARIOCA, com tanta felicidade, está promovendo. — Felicio Mastrangelo, director da Radio Sociedade Mayrink Veiga."

MIMOS OFFERECIDOS PELO COMMERCIO

De algumas casas commerciaes temos recebido a communicação de que estão promptas a concorrer com brindes para o maior exito do concurso. Destacamos dentre essas:

Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor, 153 — uma victrola portatil "Dulcetto" — couro legitimo, no valor de 400$000.

Carlos Wehrs & Cia., á rua da Carioca, 47 — um violão de fino acabamento, a escolher, na importancia de 150$000.

Casa Polo — Joaquim Pinto da Fonseca, sombrinha de seda, no valor de 100$000.

Casa "A Radiante", á rua Sete de Setembro, 127 — um lindo chapéo de senhora.

M. L. Krause & Cia., a conceituada joalheria, á rua Gonçalves Dias, 63, um bello annel com agatha presa por garras de prata e rodeada com pedras de varias cores.

OS RESULTADOS DA 4ª APURAÇÃO

Cantoras	Votos
JESY BARBOSA	3835
Carmen Miranda	2314
Helena Fernandes	2178
Ita Wester	2055
Lolinha Garcia	1553
Yolanda A. Osorio	771
Ogarita dell'Amico	504
Stefana de Macedo	417
Jeny Rebná	294
Aracy Côrtes	217
Zaira Cavalcanti	132
Elisa Coelho	125
Graziella Pacheco	109
Elza de Castro	62
Lazinha Luiz Carlos	56
Edith Falcão	35
Zaira de Oliveira	13
Olga Praguer	11
Laiz Areda	11
Anna Albuquerque Mello	5
Thamar Moema	2
Abigail Maia	2
Carmen Gomes	1

CANTORES	Votos
ANNIBAL DUARTE	4.016
Oswaldo Vianna	2.010
Brenno Ferreira	1.795
Jorge Fernandes	1.495
Francisco Alves	937
Gastão Formenti	756
Henrique Guimarães	379
Augusto Calheiros	364
Sylvio Salema	265
Renato Murce	245
Rogerio Guimarães	230
Vicente Celestino	225
Theodorico Castello	115
Edgard Cardoso	112
Alvaro Miranda Ribeiro	93
Almirante	80
Henrique Mello Moraes	74
Heitor Costa	51
Henrique Flores	42
Candido de Costa Nunes	32
Ildefonso Norat	30
Sylvio Caldas	30
Sebastião Coelho	26
Paraguassú	23
Antonio A. Menezes	16
João da Gente	15
Catullo Cearense	13
José de Almeida Campos	11
Nourival Guimarães	10
Vicente Castello	10
Mozart Bicalho	7
Edgard Arantes Franco	5
Dario Murce	5
Mario Reis, João Celestino, Araken Torres, De Wilton Fº, José Antonio Amato, Nelson Teixeira, cada um	4
Gusmão Lobo	3
Elpidio Dias (Len), Mario Pessôa, Corbiniano Villaça, Patricio Teixeira, cada um	1

Sr. Gastão Formenti

CONDIÇÕES DO CONCURSO BRASILEIRAS.

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accordo com as preferencias de seus leitores QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETE DAS MUSICAS REGIONAES

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fiéis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accordo com a condição acima estipulada, que por meio do radio, do disco ou em recitaes tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim, lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos, que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores, artisticas medalhas de ouro.

UM APPELLO AOS CONCURRENTES E PESSOAS INTERESSADAS

O "Diario Carioca", empenhado em que a eleição da Rainha da Canção Brasileira e do Principe dos Cantores Regionaes seja a legitima expressão de um pronunciamento geral, adoptou, de inicio, providencias no sentido de não permittir a sahida, das suas officinas, de exemplares, que não sejam os destinados á venda diaria e á distribuição entre os assignantes, prohibindo terminantemente, a venda do encalhe, sem que todos os exemplares estejam com os coupons destinados ás votações, devidamente inutilizados.

Identica providencia foi tomada em relação ás vendas que se fazem, na administração, quando estas são de mais de um exemplar.

Tratando-se de um concurso que está interessando vivamente a sociedade carioca, temos o maximo empenho em que todos os interessados fiscalizem de perto o seu andamento, comparecendo ás apurações que se realizam ás quintas-feiras, 17 horas, em nossa redacção, e apontando todas as falhas que, porventura, encontrarem no respectivo processo.

Café Camara - Super
ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. — OPERAÇÕES: Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 horas

Club dos Democraticos

FUNDADO EM 1867

LEADER DO CARNAVAL CARIOCA
Castello — —Praça Tiradentes, 207

A directoria do Club dos Democraticos, realizando amanhã ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa festiva em honra a Nossa Senhora da Gloria, excelsa padroeira do "Castello", convida aos associados e suas exmas. familias bem como os seus adeptos assistirem a solennidade.

Castello, 14 de agosto de 1930. — P. Vasconcellos, secretario geral.

Caiu do bonde

Ao saltar hontem, do bonde linha "Alegria", n. 530, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.447, José Lemos Fernandes, em empregado da Saude Publica Florindo da Rocha, perdeu o equilibrio e caiu.

Na queda, a infeliz homem fracturou varias costellas, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma partida interessante

Hoje, á noite, no estadio do Vasco da Gama, o team local medirá forças com a equipe Yugo-slava, concurrente ao campeonato de football, recentemente disputado em Montevidéo.

O jogo que os visitantes demonstraram, enfrentando o scratch carioca no memoravel prelio de domingo ultimo, vem tornar mais interessante a partida nocturna de hoje, ainda mais porque o onze yugo-slavo pretende realizar contra o Vasco uma demonstração de technica footballistica mais perfeita do que a apresentada ao publico que assistiu á peleja em que se viu derrotado pelos cariocas.

Levando em conta, de outra parte, que o Vasco da Gama possue uma das melhores esquadras, actualmente, do Rio de Janeiro, bem treinada e bastamente familiarizada com os encontros dessa natureza, não acreditamos possa ser, pelo menos facilmente, vencida pelos valorosos players da terra dos "itchs". Senão, veremos.

Repartição de Aguas F. C.

De ordem do sr. presidente do Repartição de Aguas F. C. fica convocada uma Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se a 15 do corrente, sexta-feira, ás 17 horas, no escriptorio da 9.ª Secção, sito á rua Sant'Anna n. 235, cuja ordem do dia será a seguinte:

1º) Leitura da acta da sessão anterior.

2º) Discussão e votação da mesma.

3º) Leitura, discussão e votação de todo o expediente.

4º) Discussão e votação do projecto dos Estatutos.

5º) Interesses geraes.

Rio, 13-8-930. — Pelo secretario — Francisco F. Cardoso.

Club de Regatas Vasco da Gama

(NOTA OFFICIAL)

Não haverá preliminar

A directoria do Vasco da Gama, para maior commodidade do publico, resolveu, no jogo nocturno de hoje, entre o seu primeiro team e os Yugo-Slavos, não haver preliminar. Assim, o jogo começará ás 9 e terminará ás 11 horas.

O TEAM DOS YUGO-SLAVOS

Os Yugo-Slavos jogarão com o team que enfrentou os brasileiros em Montevidéo, incluindo o center-half, back esquerdo e extrema esquerda, que ainda não jogaram no Rio. Destes elementos, salienta-se o center-half, como o melhor jogador do seu quadro.

O JUIZ

A directoria do Vasco da Gama convidou o sr. Otto Baudusch, do Andarahy, para actuar a partida nocturna de logo mais á noite.

Torneio de tennis para senhoras

OS JOGOS DE HOJE

Botafogo x Tijuca — ás 3.30 horas da tarde.

Courts do Botafogo F. C., á avenida Wenceslau Braz.

Fluminense x Flamengo — ás 3.30 horas da tarde.

Courts do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

OS 100 CONTOS DO PLANO DE 20 MIL BILHETES DA
LOTERIA FEDERAL
de sabbado 9 de Agosto foram pagos em decimos aos seguintes senhores: Heitor Siqueira, chauffeur, residente á rua Conselheiro Nebias 38, Agiverel de Arruda Camargo, D. Albertina Lamothe, á ladeira Dr. Falcão 33, e um auxiliar de conhecida Fabrica de Tecidos, todos na cidade de S. Paulo.
Sabbado, 16 do corrente
UM PLANO POPULAR
100 CONTOS
Distribuindo 6.172 premios no total de 252 contos
Sómente por 9$000
VANTAGEM que a LOTERIA FEDERAL offerece aos portadores de seus bilhetes: A absoluta e proverbial LISURA dos seus sorteios

A proxima viagem do futuro presidente do Cattete, sr. Julio Prestes, ao Paraguay

PARTEM DE AVIÃO FUNCIONARIOS DO LLOYD, PARA APRESTAREM O NAVIO EM QUE EMBARCARA' S. EXA.

Com destino a Porto Esperança, seguem, hoje, em avião da "Nyrba", os commissarios do Lloyd Brasileiro Henrique Gatti e Roque Rippoli.

Esses funccionarios vão áquella cidade tomar posse dos seus cargos, no vapor "Paraguay", que ali já se encontra, aguardando a chegada do sr. Julio Prestes, para conduzil-o a Assumpção, no Paraguay, onde s. ex. vae retribuir a visita que ao Brasil fez o presidente daquella nação amiga.

Os commissarios Gatti e Ripoli levam, por parte da directoria do Lloyd, a incumbencia de verificar os reparos de que carece o "Paraguay", afim de que sejam executados, para que o sr. Julio Prestes goso do maior conforto possivel, no curto trajecto de Porto Esperança a Assumpção.

Quanto a economias, segundo estamos informados, o Lloyd não cogita, uma vez que possa offerecer uma opportunidade para agradar a quem suppõe irá occupar o Cattete,

Serão abertas, hoje, no Bolsa Turfista, as cotações para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do "Derby-Club"

Derby-Club

Damos abaixo o programma completo para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do "Itamaraty", já com as respectivas chaves:

1º pareo — "Nacional" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

		Kilos
1	(1 Gambetta	54
	(2 Calicorre	54
2	(3 Pirata	52
	(4 Rico Dote	50
	(5 Itan	49
	(6 Tattersal	54
3	(7 Bonina	50
	(8 Tabu'	51

2º pareo — "Criação Brasileira" — (7ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1—1	Ibamirim	53
2—2	Juruá	53
3—3	Valence	51
4—4	Victoria	51
5	(5 Crepusculo	53
	(6 Vaidade	51

3º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Kilos
1	(1 Alpina	52
	(2 Thesouro	52
2	(3 Viola Dana	54
	(4 Franco	51
3	(5 Lombardo	50
	(6 Valete	51
	(7 Alvorada	51
4	(8 Carmelita	50
	(9 Itaberá	51
	(10 Vallombrosa	51

4º pareo — "2 de agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Kilos
1	(1 Mauresque	53
	(" Ciumenta	53
	(2 Florida	53
2	(3 Garizin	55
	(" Boyero	55
	(4 Enredo	55
3	(5 Tosca	53
	(6 Tea Service	55
4	(7 Warlock	55
	(8 Pingô	55
	(9 Avila	53

5º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Kilos
1	(1 Agenda	53
	(2 Weston	53
2	(3 Predilecto	53
	(4 Ventajero	53
3	(5 M. Sarmiento	53
	(6 Mystificador	53
4	(7 The Painter	54
	(8 Azulado	54
	(9 Gavroche	47

6º pareo — "Derby Nacinoal" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Kilos
1—1	Urgente	51
2—2	Sim Senhor	53
3—3	Ulysses	54
4—4	Ebro	51
5	(5 Prestigioso	53
	(6 Urubu'	53

7º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

		Kilos
1	(1 Gravatá	51
	(" Consul	48
2—2	Duggan	52
3	(3 Dynamite	52
	(4 Ultimatum	50
4	(5 Solitario	48
	(6 Andes	51

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1	— Thebaide	51
2	— Don Soares	53
3	— Ivon	53
4	— Campo Grande	53
5	— Ramuntcho	57

9º pareo — "Grande Premio "Taça Nacional" (official) — 2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$:

		Kilos
1	— Enyma	51
2	Ultraje	54
"	— Rodolpho Valentino	50
3	— Aveiro	57

Uma data intima

Vê hoje passar festivamente a sua data natalicia, o joven Victor Silva, o "Toca", como o tratam seus intimos, filho do antigo turfman sr. Domingos Silva.

O anniversariante, que já tem provado ser um sportman de valor como efficiente "back" no "team" do "Pyranga" Club", terá ensejo para verificar quanto é estimado nas nossas rodas esportivas.

Taça "Condessa Paulo de Frontin"

Com o resultado da ultima corrida do Jockey Club, realizada em 10 deste mez, a classificação dos jornaes concurrentes á Taça "Condessa Paulo de Frontin" passou a ser a seguinte:

1	"Correio da Manhã"	113—185
2	"Vanguarda"	112—182
3	"Gazeta de Noticias"	110—174
4	"A Batalha"	106—173
5	"A Noite"	103—172
6	"O Paiz"	102—172
7	"A Noticia"	108—171
8	"O Jornal"	104—166
9	"A Esquerda"	102—165
10	"Diario da Noite"	101—164
11	"A Patria"	101—164
12	"Rio Sportivo"	101—163
13	"Jornal do Commercio"	100—157
14	"O Globo"	96—155
15	DIARIO CARIOCA	102—154
16	"Jornal do Brasil"	96—154
17	"Critica"	92—142
18	"A Ordem"	59— 99
19	"Diario de Noticias"	42— 64
20	"Gazeta Sportiva"	30— 48
21	"O Combate"	26— 44
22	"Diario Allemão"	28— 41

Vão ser transferidos para o Itamaraty

Yára, Crepusculo, Macanudo e Zézé (inedita), a cargo de Antonio Coelho, serão transferidos para o Itamaraty, onde occuparão varios boxes nas cocheiras da Industria Pastoril.

The Painther, que se encontra aos cuidados de Ataliba Corrêa, tambem virá para o Itamaraty, mas apenas até cumprir o seu compromisso da proxima corrida.

Não houve trabalho hontem na pista da Gavea

As chuvas fortes de hontem, na Gavea, impediram os trabalhos. Os animaes que foram levados á pista apenas se limitaram a ligeiros galopes.

Na bolsa turfista

As cotações officiaes só hoje, á tarde, serão affixadas na bolsa turfista.

Na Moóca

Servirá de base para a reunião de domingo proximo no prado da Moóca, a seguinte prova:

Premio "João Tobias" — 1.609 metros — 10:000$, 2:500$ e 1:000$ — Gaiato, Ginete, Grão Mogol, Ibamirim, Juruá, Maroto, H. P., Poisson d'Avril, Capitolio, Munlik, Paraná, Jaborandy, Jaçatuba, Aistano, Jequetibá, Andalik, Graco, Proviero, Vevey, Vandyck, Vencedor, Vingativo, Vauban, Valois, Verdun, Varese, Jacarandá e Tupá.

Pro. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA

CLINICA MEDICA

(Figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)

Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra violetas e infra- vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro. 3º andar ne. 2-0598 — Residencia: Paulo ás 12 e 3 ás 5 — Telephonino Fernandes, 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320

Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios

COSTA MONTEIRO

LACERDA CAMPOS

— e —

OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilios, consultas e hospitalização

— Operações em geral —

A exclusão de Sei Lá

Abaixo transcrevemos uma local dos nossos collegas do "Diario da Noite", sobre a exclusão de Sei Lá no premio "2 de Agosto", no Derby Club:

"A COISA ESTA' EXPLICADA

Hontem, á hora das inscripções no Derby, esfuziavam commentarios de toda parte, a proposito da exclusão de Sei Lá, no pareo vencido por Monte Sarmiento.

Em certa altura, porém, quando numa roda se diziam coisas crespas, a proposito da exclusão do cavallo do sr. Aggeu, um turfman interveiu explicando:

— Isto é um paiz perdido. Se o poder pune, é atacado; se perdôa, é atacado tambem. Até em corridas se vê isso. O cavallo Sei Lá está irrequieto, atira um jockey ao chão e pisa-o. Como a directoria havia de punil-o? Respondam-me?

E o homem, tomando respiração, respondeu elle mesmo ás suas perguntas:

— Tirando-o do pareo...

Está finalmente explicado porque Sei Lá foi excluido. O que não sabemos é se os commentarios e os prejudicados aceitaram a explicação..."

Estão a venda

Os irmãos Carmelo e Francisco Fernandez estão incumbidos de vender nesta capital os cinco animaes argentinos seguintes:

Tancredo, zaino, por Tifón e L'Etincelle, por Arcadie, nascido em 17 de agosto de 1927.

Tono, alazão, por Tifón e Cábula, por Tripón, nascido em 13 de outubro de 1927.

Tona, zaina, por Trifón e Çara Atada, por Juez de Paz, nescida em 10 de outubro de 1927.

Penna, zaina, por Tifón e L'Etincelle, por Arcadie, nascida em 25 de agosto de 1926.

Teonillo, zaino, por Castelman, nascido em 5 de agosto de 1927.

Cada animal desses está avaliado em seis contos de réis, posto aqui.

Alvorada anda bem

A egua Alvorada trabalhou hontem a milha no Derby Club, sendo marcados 75" para os 1.100 metros finaes.

A pensionista de Gabino Rodriguez está muito bonita.

A Decima Eliminatoria Criação Nacional"

Na proxima reunião do dia 24 deste mez, no Hippodromo Brasileiro, além do Classico Jockey Club de São Paulo, o Jockey Club fará realizar, tambem, a ultima eliminatoria, a decima, "Criação Nacional", na distancia de 1.000 metros, e com os premios de 5:000$000 ao vencedor e 500$ ao criador.

Nada menos de 32 potros e potrancas da nova geração acham-se alistados nessa prova, dependendo ainda de confirmação, o que deverá ser feito no proximo sabbado, ás cinco horas da tarde.

Eis os inscriptos:

Flora, Caminito, Praga, Pojuca, Bozó, Timoneiro, Ouricury, Memoria, Japurá, Curimatan, Bijupirá, Guaxupé, Cherimsya, Celeva, Posteridade, Carinho, Amboié, Cartier, Valentão, Eparade, Herenia, Iguassu', Alsaciano, Blue Star, Germania, Venus, Vingativo, Vencedor, Vilhena, Vauban, Veneta e Victoria.

Foram excluidos Aracaju', Leviathan, Kiki e Vandyck.

Classico "Jockey Club de S. Paulo

Na proxima reunião do Jockey Club, a realizar-se no dia 24 deste mez, no majestoso Hippodromo Brasileiro, será disputado o classico Jockey Club de São Paulo, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 15:000$000.

Sete animaes acham-se alistados para disputarem essa carreira: Ugolino, 58 kilos; Dynamite, 50; Xaréo 49, Duggan 48, Uberaba 48, Ulysses 46 e X. Raio 46.

Está com dores de canella

Por estar atacado de dores de canella, está afastado de entrainement o potro Little Jack.

Luiz Conzi chegou

Afim de assistir o modo por que vem sendo conduzido o entrainement de seus pensionistas Gringazo, Flutter e Juruá, acha-se entre nós, procedente da Paulicéa, o entraineur Luiz Conzi.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Mais uma sessão cheia de discursos e de nenhum valor — A alteração do regimento e o communismo animam os debates — A obstrucção dos trabalhos

A sessão de hontem do Conselho foi presidida pelo sr. Pache de Faria, que reassumiu as suas funcções, depois de varios dias de ausencia, por motivo de molestia.

Lida a acta, o sr. Vieira de Moura fez mais um dos seus discursos caracteristicos, provocando gostosas gargalhadas dos presentes.

Depois do discurso do representante de Santa Rita, que visou ainda o golpe de força ha dias praticado pelo vice-presidente, em exercicio, occupou a tribuna o sr. Octavio Brandão, que mais uma vez exhibiu a sua irritação contra a mesa, pelo facto do seu discurso não ter sido publicado no orgão official.

O sr. Pache de Faria dá explicações, dizendo que o acto da mesa é uma obediencia ao acto do Conselho.

O representante communista volta a accusar a direcção da casa e diz que a "indicação policial" do sr. Baptista Pereira não foi approvada pela maioria e sim por 9 votos contra 7. E accrescentou que a indicação só foi approvada por desejar o sr. Mauricio de Lacerda que os communistas continuassem arrolhados no recinto, por motivos especiaes.

Ha protestos contra essa declaração.

Os srs. Corrêa Dutra, Vieira de Moura, Philadelpho de Almeida, Maggioli e Dormund Martins, condemnaram a attitude aggressiva do sr. Octavio Brandão, dizendo mesmo que aquelle deputado carioca fôra, naquella emergencia, a bandeira de misericordia dos representantes do Bloco Operario e Camponez.

O sr. Brandão quer proseguir e é impedido pelos protestos geraes do plenario, e, assim, resolveu concluir, enviando á mesa uma emenda á acta que não é recebida por estar em desaccôrdo com o regimento.

ALTERANDO O REGIMENTO

Depois de votada uma indicação do sr. Mario Barbosa, sobre a inauguração da "Casa de Ruy Barbosa", de que damos noticia em outro logar, o sr. Dormund Martins requereu e obteve urgencia para a discussão e votação da indicação que apresentou na sessão anterior, alterando o regimento na parte relativa á abertura dos trabalhos, que é realizada com a presença de 8 intendentes, quando a Lei Organica exige 12.

Concedida a urgencia, falaram successivamente, os srs. Vieira de Moura, Henrique Maggioli, Nelson Cardoso, Baptista Pereira, Moura Nobre, Leitão da Cunha, Jeronymo Penido, Mario Barbosa, Edgard Roméro, Philadelpho de Almeida, Carreiro de Oliveira, Corrêa Dutra e Almeida Reis, manifestando-se pró e contra a indicação, que, finalmente foi rejeitada, em votação nominal, por 11 contra 9 votos.

A votação da indicação prolongou-se até depois das 16 horas.

A OBSTRUCÇÃO

Passando-se á ordem do dia, ao ser annunciada a discussão unica do parecer mandando archivar o requerimento em que os proprietarios de hoteis e pensões fazem considerações sobre o orçamento de 1928, occupou a tribuna o sr. Dormund Martins, que obstruiu os trabalhos, pronunciando um energico discurso de critica aos desmandos da administração municipal.

O representante do Andarahy falou até o termino da hora regimetal e, ao concluir, leu uma certidão passada pelo 7º distribuidor dos Officios dos Protestos de Letras e Titulos, pela qual se evidencia terem sido protestadas, durante o anno corrente, letras do sr. Mario Cardim e outros membros do gabinete do prefeito, num total de 480:199$440.

E pergunta ao sr. Prado Junior, onde está a integridade de um governo que permitte a permanencia em cargos de confiança de homens que abusando desses cargos e dessa confiança, fazem negocios de semelhante jaez.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO

Na Commissão de Orçamento, o sr. Lourenço Méga apresentou o seu voto contrario ao parecer do sr. Baptista Pereira, favoravel á abertura do credito de 20 mil contos, pedido pelo prefeito para a conclusão de obras.

O trabalho do sr. Méga é interessante pelos argumentos, que expõe, sendo de realçar o motivo principal da sua divergencia definida no seguinte trecho final do parecer:

"Nem é de admittir que em momento como este, de verdadeira angustia financeira da Municipalidade, **quando os funccionarios e operarios municipaes, privados de vencimentos ha longos tres mezes, se encontram desamparados de qualquer providencia da administração, tendente a minorar-lhes as agruras do viver, com a regularidade do pagamento dos respectivos estipendios**, o Conselho Municipal seja solicitado a attender, "com urgencia", ao pagamento de despesas com obras para cuja execução e ultimação já foram concedidos e abertos muitos e vultosos creditos.

São estes os imperiosos motivos que me obrigam a discordar do projecto de autorização para abertura do credito de 20.000:000$, solicitado pelo sr. prefeito, na mensagem n. 678, de 1º de agosto do corrente e me coagirão a votar contra o mesmo projecto, emquanto o Conselho não estiver sufficientemente esclarecido da necessidade de tal credito e das obras, que o mais elementar bom senso aconselha a preterir em proveito do erario municipal e em beneficio dos servidores da Municipalidade".

A FRAUDE NAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Não se nos depara neste asserto, nenhum aspecto novo, que possa lograr o registro de uma revelação.

Absolutamente, não.

E' que os fastos na politica do Estado do Rio, não mais experimentam mutações á maneira do kalendescopio; estagnada, pois, que permanece no pantano das idéas, não tem sequer o controle das energias civicas, em cuja ambiencia estadeam latentes os surtos renovadores. E dahi a impressão que estarrece, de que ali não são os governantes "tijolos modelados em fôrma", mas esculpidos no bronze da mais requintada amoralidade politica, sem que contraste uma nuance a variante mental, que distingue em todos os organismos sociaes os predicados naturaes de cultura, aptidão e intelligencia.

Nesta phase decadente, a mais alta mesma, do regimen instituido na ethica governamental desse infeliz Estado, é certo que entre os mais **abencerragens**, se pretendeu abdicar o espirito de sacrificio, que tão exelso o conduziu á **philosophia** stoica, recalcando as tradições de honra que formam todo um patrimonio moral, em compensação ás glorias ephemeras de um mandato.

Mas o stoico é passadismo e impertinencia, a que se não adapta jamais o estado **actual** do realismo, symbolizado no goso pantagruelico.

Colhe no emtanto — parece — a especie a theoria pythagorica das tres almas, que confere ás visceras as funcções da vida psychica, cabendo necessariamente ao **estomago**, no caso, a preeminencia.

Dahi **a** explicação do phenomeno de inconsciencia, que na gloria nobre dos politicos, tantas vezes descamba o senso da razão.

Nem tudo, porém, sossobra.

Já resurge, emfim, o senso da realidade, que retoma a sua natural funcção, conduzindo os menos cautos a **despir** o pavão do Ingá, que mais não tem a blindar-lhe a personalidade os predicamentos, que só por eclypse mental, lhe teriam sido attribuidos por alguns dos seus adversarios, então sob a conturbação do espirito, em sua mais chocante sensação — **o delirio das alturas.**

Nas eleições federaes ultimas, a despeito dos gabos e epinicios, com que se forrou a gratidão de candidatos reconhecidos, seguida do acto impudente de solenne adhesão de alguns **impenitentes**, providencialmente vae resistindo o conceito aliás saneador, com que a opinião livre em sua tecedura de aço, terá que manietar o **desembaraço** do sr. Manoel Duarte, reputando-o o maior dos **farçantes**, em materia eleitoral.

E sobreleva accentuar que não menos aggressivo se nos afigura o detentor do executivo fluminense, á sua acção discrecionaria, por occasião das eleições para a renovação da **Assembléa** Legislativa, domingo ultimo, em que os fóros de estadista, de que usa e abusa entre os seus aulicos, se espelha subversivo no menoscabo, que culminou na offensa **á** representação **da minoria**, flagrante attentado aos canones fundamentaes da nossa organização politica.

E para tanto, na sua desfaçatez, que toca ás raias da hypocrisia, pelo amparo aos mais dedicados, não observou sequer o menor recato, pois, despindo-se dos ultimos resquicios de escrupulo, deliciou **em reprise**, o grande publico fluminense com a sua já **sediça pandega eleitoral**, para melhor exalçar os seus mirificos sonhos de cacique empanturrado.

Sue Excia. concedeu-nos a graça de oppôr aos imperativos da opinião livre as muralhas da fraude, impedindo o accesso, as escaladas juntas, naturaes e dignificadoras do civilismo turaes e dignificadoras do civismo fluminense, porque tanto ansiamos, para que se restaure e de outro modo, se norteie o progresso moral, politico e administrativo desse Estado reduzido no momento a esphacelos, em franco processo de decomposição.

Rio, 6-8-930.

GALLIANO GUIMARAES

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

(Continuação da 1ª pagina).

stituidas do Estado, que manda a Constituição ? Que o governo federal não espere a solicitação do presidente do Estado e entre no mesmo Estado, pondo termo á guerra civil, para consolidar o poder publico. Por que ? Porque a guerra civil num Estado póde ser fóco de uma guerra civil federal !

Assim, a Constituição apresenta nesse artigo III, tres ordens de medidas.

Para manter a fórma republicana, perturbada pela desaggregação do municipio: mas a fórma republicana póde ter sido, sem actos de guerra, perturbada. O Congresso póde deliberar e dar decreto de intervenção.

Para restabelecer a ordem, que o presidente do Estado foi impotente, como diz o nobre leader, para restaurar sózinho — impotencia aliás que lhe veiu da prohibição, determinada pelo governo federal, de importar armas, com esse intento: ahi, póde intervir por solicitação desse governador.

Esses dois casos são "post factum", são "a posteriori". Ha um, porém, que é contemporaneo do acto. Se a desaggregação do municipio, se a desordem toma ar de conflagração ou guerra civil, o governo federal entra, sem demora, no Estado e restabelece a ordem, em um simples instincto de conservação propria, por uma defensão preventiva da propria autoridade federal, porquanto, se uma guerra civil triumphar num Estado contra um governador, estará subvertida a paz em toda a Federação; e o governo nacional póde encontrar-se amanhã deante da mesma razão de direito, apoiado numa simples victoria de facto, numa victoria armada, para contestar a legitimidade e a liquidez do mandato.

Eis o motivo por que, se havia guerra civil e o governo federal não intervinha logo, estava elle indirectamente, não só deixando de cumprir o seu dever, exarado na Constituição, como deixando de restabelecer a paz e de evitar a luta encarniçada entre elementos nacionaes no Estado nordestino."

Novamente apparecem os debates. Falam os srs. Carvalhal, Dolores Britto, Mané Onça e Cardoso de Almeida. Os seus apartes são contradictorios e disso se aproveita o orador para desconcertal-os.

O sr. Mané Onça accusa o sr. Mauricio de ler "cartas roubadas", mas é confundido pelo orador, que affirma terem sido ellas aprehendidas pela policia parahybana. E, aproveitando o ensejo, historia a intervenção no Ceará, contra a qual protestou ao lado do deputado que ora se manifesta tão fervorosamente defensor do governo...

"SANGUE... SANGUE VENENOSO..."

Proseguindo, o sr. Mauricio de Lacerda lê estes versos, do homem que se está dizendo ter sido roubado em sua correspondencia:

"Sangue... sangue venenoso,
Arroio quente, opalino,
No teu systema venoso...
Golfeja!"
"Dá-me, assassino,
Um banho infernal de gozo
Em teu visco viperino!...

Depois, o orador volta a tratar da intervenção, verberando a attitude do governo.

Ha novos apartes, em que tomam parte os srs. eBlisario de Souza, Sylvio de Campos, Cyrillo Junior, Armando Prado, Carvalhal Filho.

Debate-se largamente os recentes acontecimentos de S. Paulo, dizendo o orador que as referencias dos deputados paulistas o "induzem a crêr que se deseja, tambem, acabar á bala, com o Partido Democratico de S. Paulo".

A seguir termina a hora do expediente e o sr. Mauricio de Lacerda deixa a tribuna para voltar a falar, hoje, novamente.

ORDEM DO DIA

A' ordem do dia, sendo dada como approvada a redacção final do projecto n. 197, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação da votação.

Não havendo numero, passa-se á materia em debate.

São encerradas as discussões unicas dos projectos ns. 186, de 1930, approvando para todos os effeitos os dois protocollos concluids em Genebra, a 14 de setembro de 1929, respectivamente, sobre a adhesão dos Estados Unidos ao Protocollo de assignatura do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, e sobre a revisão do mesmo Estatuto; e 187, de 1930, approvando a Convenção Internacional do Opio, assignada pelo Brasil, aos 19 de fevereiro de 1925.

Levanta-se a sessão.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 168

Sortes Grandes Só Se Obtêm

— NO —

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO

— Oscar & Companhia —

O Bomsuccesso F. C. vae realizar um festival em favor da matriz local

Em favor das obras da Matriz de N. S. de Bomsuccesso, vae ser patrocinado pelo Bomsuccesso F. C. um grandioso festival, em seu campo, no proximo domingo, 17 do corrente. Causou a melhor impressão, na localidade, esse gesto altruistico do valoroso tri-campeão da divisão secundaria da Amea, cujo escopo é fazer resaltar o progresso da localidade, cada vez mais effervescente.

Serão disputadas duas provas importantes.

A preliminar, dedicada ao dr. Augusto Pinto Lima, presidente de honra da commissão de obras da Matriz, será jogada pelos segundos teams dos valorosos gremios Club de Regatas Vasco da Gama e America F. C.

A prova principal, dedicada ao illustre senador Paulo de Frontin, patrono das obras da Matriz, será disputada pelo scratch da Anea, de Nictheroy e pela equipe principal do Bomsuccesso F. C.

Tudo promette para que esses prelios transcorram na melhor ordem e camaradagem, entre os valorosos disputantes, sendo de notar o enthusiasmo que havia em todos os corações catholicos da parochia, ávidos de contribuir para o melhor exito possivel dessa grandiosa e empolgante festa.

O S. C. Flamengo Suburbano de luto

Com o fallecimento de Togo Gonçalves de Almeida, no sabbado p. p., perdeu o rubro-negro suburbano, um dos seus mais fortes baluartes, pois era o extincto um esforçado sportman a que muito deve o referido club, sendo um dos socios fundadores.

O rubro-negro no enterro deste seu distinctissimo socio se fez representar por toda a sua directoria, depositando sobre o ataude um corôa em homenagem ao extincto.

Reduzino foi operado de um abcesso

Por occasião do accidente de que foi victima em S. Paulo, o jockey Reduzino Freitas, sobreveiu-lhe um callo de fractura no maxillar inferior.

Surgindo na mesma região uma tumefacção, resultou um abcesso que hontem foi dilatado.

O profissional gaucho, está, entretanto, em condições animadoras.

Ressumiu as suas funcções

Reassumiu, hontem, a direcção do Stud E. Carrica, o entraineur Francisco Barrolo.

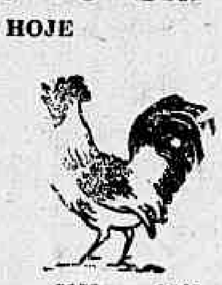
Jornaes do Norte

Da Syndicato Condor acabamos de receber por intermedio da "Empresa Lux", de recortes de jornaes, alguns numeros da "União" e "Diario de Pernambuco", vindos pelo ultimo avião de carreira daquella companhia de transporte aereos.

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE

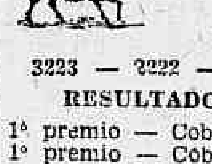
Carneiro



2927 — 1526 —— 8150 — 8949

PARA INVERTER PELOS CINCO PREMIOS

1356



3223 — 3222 —— 4486 — 9187

RESULTADO DE HONTEM

1º premio	— Cobra	7734
1º premio	— Cobra	8533
3º premio	— Cachorro	2819
4º premio	— Perú	0378
5º premio	— Urso	6991
Moderno	— Gato	455
Rio	— Avestruz	304
Salteado	— Cobra (grupo)	9

ZELES

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 reis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1359, Buenos Aires. — Republica Argentina — "Cite este jornal".

CURSO PRIMARIO

Aceitam-se alumnos do curso primario para lecionar em casa de familia.

INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 5-0873

T H E A T R O

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Izabel Franco, esposa do sr. Carolino Jorge Franco; Alice Motta de Assis, esposa do sr. Euthimio José de Assis, commerciante e Rosa Barcellos, esposa do sr. Gonçalo Vieira Barcellos, funccionario publico.

As senhoritas — Gracinha Pereira, filha do sr. Izaias Pereira, commerciante; Joelia Sotero Figueiras, filha do sr. Eustachio Alves Figueiras e Dulce de Vasconcellos Jordão, filha do sr. Antunes de Vasconcellos Jordão.

Os senhores — Manoel Vieira Dantas; Clovis de Almeida Rego, funccionario publico; Zorzimo Barreto Menezes, advogado e Pedro Americo de Oliveira.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do academico Augusto Gloria da Cruz, 1º secretario da A. S. D. Athleticos.

Fizeram annos hontem:

As senhoras — Zaira de Medeiros, Felicidade Terra Ururahy, Maria da Conceição Costa Azevedo, Ignez de Mendonça Cabral e Zilda Rocha Sampaio.

As senhoritas — Maria José da Silva Maia, Ruth Oscar Massena e Zenaide Octavio Gomes.

Os senhores — Ramon Benito, Lazary Guedes, Oswaldo Linch, Augusto Boaventura, Hermelindo Pereira dos Santos e Carlos Malheiros Dias.

— AFFONSO MONTEIRO — Está hoje em festas a secção de expedição da Companhia Hanseatica.

Faz annos o seu querido chefe sr. Affonso Monteiro, antigo funccionario dessa companhia.

Apesar de se achar ainda adoentado, em consequencia de lamentavel accidente que soffreu, ainda ha poucos dias, o anniversariante não se poderá furtar ás manifestações de apreço e alegria que hoje, em sua residencia, levarão seus amigos, collegas e admiradores.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Nestor de Oliveira Lima e da sua exma. senhora, d. Iracy Vieira de Lima, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Clodoveu.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Noemia Pereira dos Santos, o sr. João Alves da Silva.

— Estão noivos: o sr. Euzebio Silvares, funccionario publico e a senhorita Henriqueta Borges Ramos, filha do dr. J. Silva Ramos.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Virginia Larzano, cunhada do conhecido escriptor Abadie Faria Rosa, com o dr. Egon Wehigner.

Os recem-casados embarcarão, hoje, para o sul, em viagem de nupcias.

INAUGURAÇÕES

Inaugura-se, depois de amanhã, ás 17 horas, nos salões do Palace-Hotel, a Exposição de Pintura do artista Jorge Drummond de Mendonça.

VIAJANTES

Parte, hoje, para a Bahia, pelo "Commandante Vasconcellos", o coronel Manoel da Silva Coutinho.

Cartaz do dia

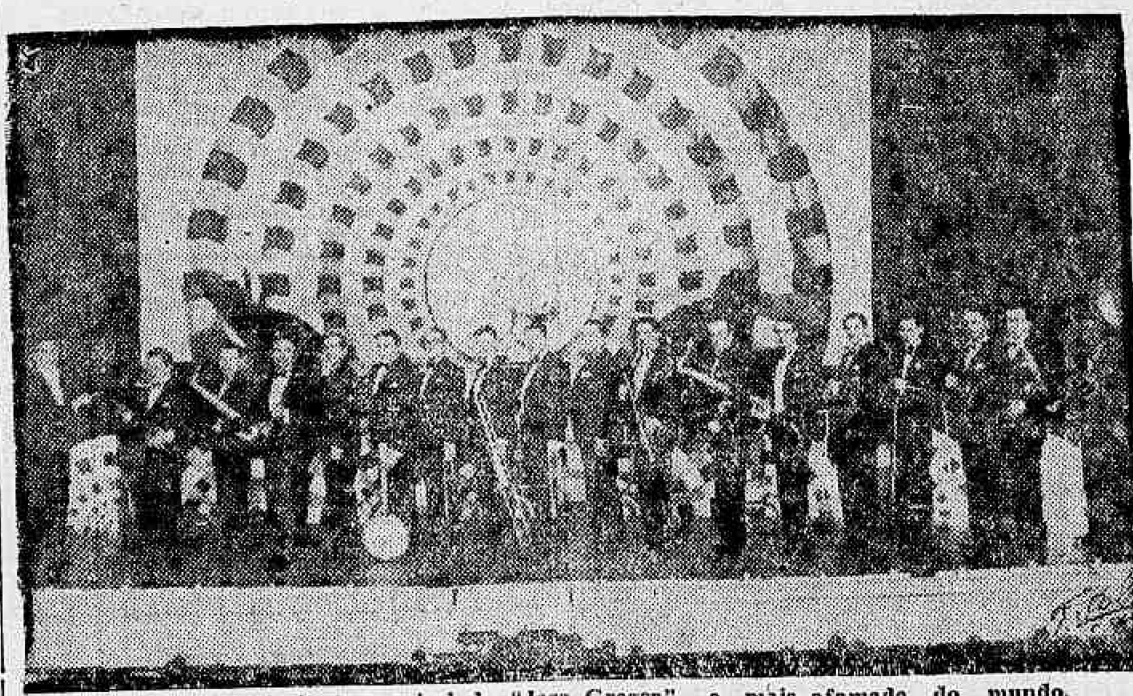
CORBEILLE — E' a modernissima e original peça que, á noite de hoje, sobe á scena no Theatro Gloria. A Companhia Eva Stachino terá, assim, opportunidade de revelar os seus novos elementos, que estrearão nessa peça.

AGUA PE' — Continua em scena, no Republica. Repetem-se, assim, os successos alcançados por essa revista em Portugal, representada tambem pela Companhia Satanella-Amarante.

COTINHA — A magnifica e interessante criação de Hortencia Santos, será levada hoje, pela ultima vez, no Trianon. A Companhia Restier - Hortencia - Juvenal dará, a seguir, a interessante comedia "Chauffeur", de Joracy Camargo.

O LEÃO ESTA PRESO!... — Esse sainete continua obtendo successo, dada a interpretação que lhe empresta a Companhia Manoel Durães, no São José, provocando o interesse publico pela representação irresistivel da peça.

O MAIOR CONJUNTO DE JAZZ-ARTE, DO MUNDO



O celebre conjunto musical do "Jazz Gregor", o mais afamado do mundo, que brevemente estreará no palco do Odeon

O Rio vae ter opportunidade de applaudir, dentro em breve, a maior jazz-arte do mundo, a "Jazz-Gregor". Jazz-arte, dizemos nós, porquanto se trata de um conjunto de professores, executando numeros de jazz que são, ao mesmo tempo, numeros de arte musical. Mr. Gregor, o chefe desse conjunto, é musico e compositor, e possue um record de arte conhecido em toda a America e Europa. São dezoito figuras em que a jazz é apresentada musicalmente, mas tambem em canto e dansa. A "Jazz-Gregor" foi contratada pela Companhia Brasil Cinematographica, e deverá estréar no "Odeon", dentro de poucos dias.

"MISS PORTUGAL" SERÁ HOMENAGEADA NO SÃO JOSÉ E NO REPUBLICA

A senhorinha Fernanda Gonçalves, eleita para representar Portugal no pleito de belleza do Rio de Janeiro, vae ser alvo de significativas homenagens, em nossos circulos theatraes. Assim é que, sabbado proximo, 16 do corrente, a Companhia Satanella-Amarante offerece um espectaculo de gala em honra á "Miss Portugal" ,no Theatro Republica, espectaculo esse que promette ser de grande sensação, tal o interesse que vem despertando no publico.

Esse festival foi organizado de accordo com os directores do Concurso Internacional de Belleza, promovido pel'"A Noite". O theatro achar-se-á, nessa noite, lindamente ornamentado, para receber a embaixatriz da belleza e da graça do paiz irmão e amigo, que alli comparecerá acompanhado pela sua comitiva. Em nome da mulher brasileira e da sociedade carioca saudará a nossa linda hospede a distincta escriptora sra. Yvetta Ribeiro.

O São José terça-feira proxima tambem engalanar-se-á para receber "Miss Portugal", que vae, especialmente, inaugurar as reformas elegantes com que vem de ser dotada a conhecidissima casa de espectaculos da praça Tiradentes.

A Empresa Paschoal Segreto organisou um esplendido espectaculo, que será completo, em "soirée", obedecendo ao seguinte programma: 1 — Saudação a "Miss Portugal", por um orador; 2 — Representação de "A Nuvem", de Coelho Netto, com Abigail Maia, Conchita de Moraes, Manoel Durães, Olga Louro e Fernando Rodrigues; 3 — A engraçadissima peça de Gastão Tojeiro "A inquilina de Botafogo", com Dulcina de Moraes, Conchita de Moraes, Olga Louro, Margarida de Oliveira, Maria Grillo, Manoel Durães, Chaves Filho, Odilon Azevedo, Carlos Torres, Fernando Rodrigues, Salú Carvalho.

Em seguida, numa das dependencias do theatro realizar-se-á a inauguração da placa commemorativa da presença de "Miss Portugal". Na segunda parte, grandioso acto variado, com Abigael Maia, numa canção; Ismenia dos Santos, numa cançoneta; Manoel Durães, num monologo; Chaves Filho, em versos de Catullo e com um brinde a "Miss Portugal", quarto de hora regional brasileiro, com as senhorinhas Elysa Coelho, Helena Fernandes, sr. Jorge Fernandes, figuras da nossa sociedade, e brilhantes interpretes do nosso folk-lore. E, ainda, a afamada "troupe" de Calheiros.

Inaugura-se, amanhã, o "music-hall" do Casino

O INTERESSE DESPERTADO POR ESSA NOVA ATTRACÇÃO DA VIDA NOCTURNA DA CIDADE

A inauguração, amanhã, do "Music-Hall", no Theatro Casino, no Passeio Publico, está despertando o maior interesse e curiosidade, devido figurar no espectaculo de estréa os melhores artistas do genero, contratados em Buenos Aires, Montevidéo e Chile.

O programma será iniciado pelos bailarinos excentricos "Rolls Sisters", seguindo-se os admiraveis "Guss and Dick", barristas comicos; "La Preciosilla", graciosa coupletista hespanhola; "Linka and Berno", que farão o sketch; "A adoração da estatua"; Marinova, bailarina classica; Fortuny, musico excentrico; Carmelita Gimenes, linda bailarina typica regional hespanhola, e "The Gustavo Brothers", num acto plastico choreographico, absoluta novidade para o Rio e de grande exito mundial.

Os espectaculos serão em duas sessões, diariamente, sendo a preços populares.

A despedida da Companhia Satanella Amarante

OS ARTISTAS QUE TOMARÃO PARTE NESSA FESTA DE CONFRATERNIDADE THEATRAL

A Companhia Satanella-Amarante despede-se do publico carioca na noite de quarta-feira proxima, 30 do corrente, realizando uma festa grandiosa em homenagem ao Conselho Municipal e á cidade do Rio de Janeiro.

Os programmas dos dois espectaculos da noite de quarta-feira serão extraordinarios e sensacionaes, pois nos mesmos tomarão parte, por especial deferencia á companhia e aos homenageados, artistas brasileiros de grande destaque, em nosso meio, como Reis e Silva, Carmen Gomes, Margarida Max, Augusto Annibal, Sylvio Vieira, Antonio Otello e outros, cujos nomes serão opportunamente publicados.

A primeira sessão é dedicada ao Conselho Municipal e a segunda ao sr. prefeito, que honrarão as mesmas com suas presenças.

Por todos os motivos promette ser o ultimo espectaculo da Companhia Satanella-Amarante, um dos mais lindos da temporada que a mesma realizou em nossa capital.

VIDA MUNDANA

FESTAS

O City Bank offerece aos seus associados e familias, uma tarde dansante, no Country Club, Ipanema.

— ORFEÃO PORTUGUÊS — Effectuar-se-á no proximo dia 17, domingo, nos salões desta agremiação, uma interessante tarde-noite-dansante, das 19 ás 24 horas, cadenciada por uma optima "jazz-band", e para a qual é obrigatorio o traje completo.

— A Liga Monarchica D. Manoel II vae commemorar, festivamente, no proximo dia 16 do corrente, das 20 1|2 horas ás 4 do dia seguinte, o anniversario da batalha de Aljubarrota. O traje é completo.

Intervallos

O GRANDE HOTEL DA FUZARCA — Com esse sainete comico, adaptado por Celestino Silva, fazem sua estréa, segunda-feira proxima, no Theatro São José, as brilhantes actrizes Ismenia dos Santos e Amalia Capitani. A peça é essencialmente divertida, bem nos moldes dos espectaculos até agora apresentados de Companhia de Sainetes, e tem a vantagem, ainda, de offerecer margem a que as duas queridas artistas evidenciam suas admiraveis qualidades de comediantes, consagradas.

COMPANHIA ALEXANDER TAIRO — Aberta hontem a assignatura para os espectaculos da Companhia Alexander Tairo, que, na proxima segunda quinzena de setembro a Empresa Alsatti-Piergili apresentará, no Theatro Municipal, foi, desde as primeiras horas do dia, intenso o movimento de assignantes da temporada lyrica, que têm a sua preferencia assegurada até o proximo dia 20 do corrente.

"Applausos", 2ª-feira, no São José

"Applausos" é o excellente film que segunda-feira o Theatro São José apresenta ao seu numeroso publico.

Producção da Paramount, impõe-se como uma das melhores que se tem apreciado ultimamente no genero sonoro.

E' um drama, um drama de grande intensidade, uma apotheose ao amor materno girando em torno de um poema muito bem desenvolvido e desempenhado magistralmente por um elenco de artistas de grande valor.

A protagonista é desempenhada por Helen Morgan, artista nova no elenco da Paramount e de notavel prestigio na scena norte-americana, que nesse empolgante film sonoro conquista as melhores sympathias.

"Appalusos" por certo estará segunda-feira no São José na situação de esplendido attractivo de cartaz da elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

Hospital de Caridade do Realengo

CONCERTO NO THEATRO MUNICIPAL

Por iniciativa das senhorinhas Carmen Castello Branco, Isa de Queiroz Santos e sra. Marietta Campello Barroso, terá logar no dia 28 do corrente, no Theatro Municipal, um concerto em beneficio do Hospital de Caridade do Realengo.

O producto desse concerto destina-se á installação e manutenção do ambulatorio da referida casa de caridade, já construido e prestes a ser inaugurado.

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

EDITAL

Concurrencia para concessão de favores a tres usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés baixos

cumpridamente provadas e verificadas

Para execução do Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, do governo do Estado de Minas Geraes, e em obediencia ao disposto nos seus artigos primeiro e vigesimo, o Instituto Mineiro de Defesa do Café receberá propostas para montagem de usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés dos typos oito (8), nove (9), e dez (10), nos municipios de Ponte Nova, Cataguazes e Lavras, do Estado de Minas Geraes, com os favores concedidos no decreto acima citado, e de accordo com as clausulas seguintes:

— II —

Deverão as propostas conter as condições essenciaes com submissão completa ao disposto no Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, ás clausulas deste edital e ás especificações organizadas pelo Instituto, bem como a data e a firma do proponente, devidamente reconhecida.

Não será tomada em consideração a proposta que contiver apenas a promessa de uma melhoria qualquer, sobre outra que fôr julgada mais vantajosa.

Tambem não será aceita a proposta do mesmo individuo, ou empresa, para montagem de mais de uma usina

— III —

Se, na classificação geral dos concurrentes, varios dos primeiros collocados pretenderem uma determinada usina, será esta concedida ao de melhor classificação, tendo os immediatos, direito de opção sobre outra, dentre as usinas neste mencionadas, desde que, a sua proposta seja mais vantajosa do que as referentes á mesma e o proponente queira adaptal-a ás peculiaridades respectivas.

Para o exercicio desse direito, o Instituto marcará um praso razoavel.

Se houver difficuldades na classificação das propostas, o Instituto se reserva o direito de abrir concurrencia restricta entre os pretendentes melhor collocados e no que concerne aos pontos a modificar.

Outrosim, o Instituto se reserva o direito de estabelecer, nos contratos, condições garantidoras da continuidade e regularidade dos trabalhos, do opportuno e exacto pagamento dos operarios e da realização rigorosa dos objectivos collimados.

— IV —

A concessão dos favores referidos no citado decreto, será feita aos concurrentes preferidos. pelo praso de doze annos; a isenção de impostos ou sua reducção, bem como a dos fretes ferroviarios, fica dependendo da ratificação do decreto n. 9.537, pelo Congresso Mineiro e dos necessarios accordos do Estado de Minas com os municipios e estradas de ferro.

— V —

O Instituto se reserva o direito de annullar esta concurrencia, bem como o de rejeitar todas as propostas recebidas, sem que a nenhum dos concurrentes caiba direito a reclamação alguma.

— VI —

Quinze dias antes da data marcada para recebimento das propostas, os pretendentes deverão enviar carta declarando a intenção de concorrer, as referencias e os documentos, que entenderem uteis ao julgamento da sua idoneidade, technica, financeira e moral.

Não serão recebidas as propostas cujos apresentantes houverem deixado.

As decisões sobre idoneidade, serão tomadas e communicadas confidencialmente sem motivação.

— VII —

Os concurrentes julgados idoneos serão convidados por carta a apresentar suas propostas, pessoalmente, ou por procurador.

Para esse fim, deverão, antes, recolher ao Banco de Credito Real de Minas, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), para garantia da assignatura do contrato preliminar.

Não serão recebidas as propostas desacompanhadas do recibo de deposito da quantia acima determinada.

— VIII —

As propostas serão entregues na Secretaria do Instituto, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhauma, 76, ás 14 horas do dia 20 de agosto de 1930, e serão logo abertas, numeradas, lidas e rubricadas pelo preposto do Instituto, bem como pelos concurrentes, ou seus bastantes procuradores.

— IX —

As propostas assim recebidas, serão submettidas á apreciação da Directoria do Instituto, que as julgará, tendo em vista, em primeiro logar, a mais perfeita realização dos objectivos do Dec. n. 9.537, e depois, as vantagens materiaes offerecidas, respeitados os motivos de preferencia indicados no decreto referido e nas especificações geraes.

— X —

Firmada a preferencia, a Directoria fará publicar sua decisão e convidará nominalmente os concurrentes escolhidos, a assignar dentro em 5 dias da data do aviso, sob pena de perderem a caução (Clausula XI), um contrato preliminar em que se obriguem, no prazo de 90 dias, contados da assignatura, a apresentar os documentos e preencher todas as exigencias constantes do artigo quarto do Decreto n. 9.537, bem como das especificações geraes, para assignar o contrato definitivo.

— XI —

Em garantia das obrigações da clausula anterior, o concurrente deverá reforçar a primitiva caução, com outros dez contos de réis, apresentando a prova do novo deposito, no acto da assignatura do contrato preliminar, sob pena de perder a caução anterior.

Findo o pra da clausula X, examinados os documentos apresentados e discutidas as condições do contrato definitivo, com resalva absoluta de todos os dispositivos referidos na clausula II, marcar-se-á dia para a assignatura do contrato, pagas pelo concurrente os impostos devidos, as despesas de escriptura, e mantidas as cauções feitas.

— XII —

As especificações geraes a que se refere este edital, se acham na secretaria do Instituto, que a exhibirá aos interessados, dando-lhes copias e prestando todas as informações pedidas, e são abaixo reproduzidas.

— XIII —

O Instituto considera motivo de preferencia a capacidade de beneficiamento, de modo que a usina possa dar ampla satisfação ás necessidades dos centros productores de café circumvizinhos, sem sacrificio dos outros motivos de preferencia enumerados no artigo 15 do decreto n. 9.537, já citado.

— XIV —

O Instituto emprestará 75 °|° (setenta e cinco por cento) do custo total da usina, ás empresas cujas propostas forem aceitas com essa condição; entende-se custo para esse effeito as despesas effectivamente feitas com o terreno, edificio, suas dependencias e machinismos adherentes aos mesmos, pelo Instituto.

ESPECIFICAÇÕES GERAES

A usina deverá ser construida em zona de indiscutivel salubridade, dispondo de agua potavel sufficiente para o completo abastecimento das suas installações e da villa operaria.

Toda energia empregada na usina deverá ser hydro-electrica, quer para força, quer para illuminação, só se admittindo o emprego de carvão ou lenha, para o serviço de torrefação.

A energia electrica poderá ser produzida em uma geradora da propria usina, ou adquirida na companhia de força e luz já existente desde que a mesma disponha de capacidade bastante.

A usina possuirá installações modernas e perfeitas de beneficiamento, torrefacção, moagem e embalagem de café, para que se obtenha, com o maior rendimento, um producto de melhor qualidade e de mais facil conservação.

A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 saccas de café por dia, conforme preceitua o art. 14 do dec. 9 537. Deste volume, 100 saccas serão destinadas ao serviço de torrefacção e moagem.

A maior capacidade de beneficiamento, de modo a attender, com largueza, ás necessidades da região circumvizinha, constituirá um dos motivos de preferencia para aceitação da proposta.

As machinas de moagem produzirão um pó sufficientemente fino, sendo mesmo conveniente que possam produzir pó impalpavel, caso se desenvolva a pratica recommendavel de se preparar o café sem coar.

A funilaria terá uma producção diaria, capaz de attender ao trabalho da usina, fabricando latas de 1, 2 e 5 kilos.

A secção de encaixotamento offerecerá capacidade para fazer a expedição normal, tomando-se por base os dados anteriormente especificados.

Annexa á funilaria haverá uma pequena officina de reparação de machinismos e accessorios.

A usina produzirá uma unica qualidade de café estabelecendo-a, previamente, de accordo com os cafés baixos da região que deverá consumir. Caso, porem, o producto assim conseguido seja muito inferior e de difficil expansão, o Instituto poderá permittir o caldeamento com cafés de qualidades superior para ser obtido o typo "Standard" desejado.

O Instituto poderá permittir a embalagem do café em pacotes de papel, para localidades proximas da usina, quando julgar opportuno.

As latas normalmente empregadas para embalagem do producto serão mais simples possivel, de forma cylindrica, tendo gravadas na tampa as marcas essenciaes, além de rotulos em papel que convier.

A tampa será de folha de flandres fina, recravada no corpo da lata, de modo a obter-se uma perfeita conservação do café e garantia contra possiveis fraudes.

O processo de fechamento deverá ser o mais aperfeiçoado possivel.

O beneficiamento do café será cobrado pela usina de accordo com a tabella de preços apresentada no Instituto pelos interessados na sua proposta, sendo, portanto, esse ponto objecto essencial de preferencia na resolução da hasta publica.

O edificio da usina possuirá no corpo anterior, destinado á sua administração, um gabinete convenientemente preparado, para o fiscal do Instituto.

A parte do edificio onde funccionarão as officinas deverá ser ampla attendendo a todos os requisitos technicos de illuminação e ventilação, devendo possuir, tambem, installações sanitarias, em numero sufficiente.

Os depositos para café, quer em grão, quer moido, que terão a capacidade necessaria ao movimento normal da usina, deverão ser perfeitamente protegidos contra a humidade, tendo para isso, o seu piso de concreto com revestimento e asphalto.

Sempre que fôr possivel e que a economia aconselhe, o movimento do café no interior da usina será feito por meio de elevadores e transportadores mecanicos, movidos a electricidade.

O edificio deverá ter construcção solida e perfeita, sendo inteiramente incombustivel nos pontos que tal providencia de impuzeer.

O piso, em geral, será asphaltado e a cobertura constará de telhas francezas de superior qualidade.

As tezouras da cobertura deverão ser metallicas, ao menos na parte do edificio em que fôr installada a torrefacção.

As columnas serão de concreto armado e as paredes de alvenaria de tijolos, devendo as fundações ser cuidadosamente calculadas de accordo com o terreno.

A usina deverá possuir uma perfeita rêde de extincção de incendios, com as mangueiras e os registros necessarios, sendo essa rêde alimentada por uma caixa especial com altura e capacidade sufficientes.

Será, outrosim, previsto o estabelecimento dos para-raios necessarios á segurança do edificio contra as descargas electricas.

A villa operaria, a construir nas immediações da usina, possuirá, além das casas destinadas aos operarios, mais duas, uma para o fiscal do Instituto e a outra para a escola e moradia do professor, além de um pequeno posto medico.

As casas da villa construidas de tijollos e cobertas com telha, serão em numero sufficiente para abrigar o operariado e suas familias e em grupos de duas, devendo dispôr, cada grupo de area nunca inferior a 2.000,m2 destinada á horta e pequena criação.

A villa operaria será illuminada a luz electrica e deverá possuir installações para extincção de incendios, podendo a sua rêde ser alimentada pela caixa construida na usina com o mesmo objectivo.

O abastecimento de agua na villa operaria deverá garantir o minimo de 200 litros diarios, "per capita" possuindo para isso um reservatorio com a capacidade sufficiente.

As installações sanitarias serão projectadas de accordo com a technica, possuindo os apparelhos modernos necessarios.

Todos os projectos, quer referentes á construcção da usina e da villa operaria, quer no que concerno ás suas diversas installações, serão apresentados ao Instituto com os mais completos detalhes, devendo ser os mesmos acompanhados da respectiva memoria justificativa.

Sempre que julgar opportuno o Instituto poderá solicitar dos concurrentes informações e detalhes relativos aos projectos submettidos a exame.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1930.
— **Jacques Dias Maciel**, secretario.

OPTIMA CASA

Aluga-se na rua Barão de Cotegipe 241, com 4 quartos, salas, copa, vasto quintal, porão habitavel e demais commodidades.

Tratar no local.

CLINICA ELECTRO DENTARIA

UMA OPPORTUNA VISITA ÁS NOVAS INSTALLAÇÕES DA CLINICA ELECTRO DENTARIA --- INTERESSANTES E UTEIS OBSERVAÇÕES QUE FIZEMOS -- UM EMPREHENDIMENTO DIGNO DOS MAIORES APPLAUSOS

Tendo a clinica Electro Dentaria transferido sua séde do n. 25 da avenida Passos, para o n. 21, fomos visitar as novas installações do novo predio, isso attendendo a um gentil offerecimento do dr. A. de Assis Baptista, que é o seu director.

Essa visita nos proporcionou momentos bem agradaveis, não só devido á amavel palestra do dr. A. de Assis Baptista, como muito especialmente por havermos constatado o grande progresso que no momento atravessa tão imprescindivel instituição.

Deixando, entretanto, para mais abaixo nos expressarmos sobre a impressão que tivemos da visita que em boa hora nos foi proporcionada, iremos historiar o que tem sido a acção incansavel do dr. A. de Assis Baptista.

A PRIMEIRA INICIATIVA DO DR. A. DE ASSIS BAPTISTA

A 26 de agosto de 1926, o dr. A. de Assis Baptista, tendo a auxilial-o, seu irmão e amigo dr. Aguinaldo de Assis Baptista e o então academico, Nilo Quintanilha e pelo sr. Adalberto Alves, fundou a Assistencia Dentaria Popular.

Em pouco tempo essa instituição tornou-se conhecidissima, o que lhe valeu enorme popularidade.

E, assim, a sympathia do publico pela Assistencia Dentaria Popular, fel-a ficar em logar de verdadeiro destaque.

O tempo, porém, decorria e os trabalhos augmentaram de tal maneira, que o dr. A. de Assis Baptista, já encontrava grande difficuldade em attender á sua enorme clientella.

COMO FOI LEMBRADO O TITULO ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR

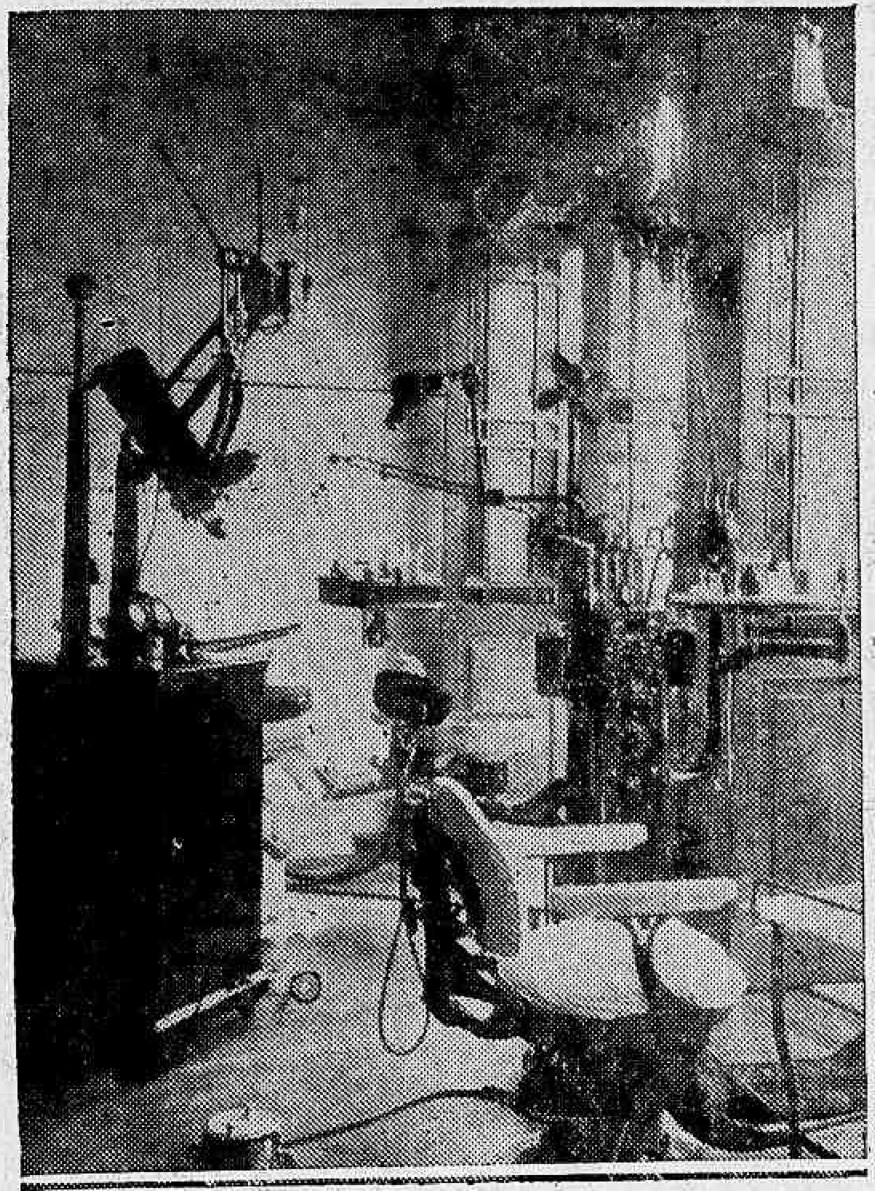
Antes de ser fundada a instituição, o dr. A. de Assis Baptista emprehendeu uma viagem á Europa e á America do Norte.

Muito estudioso e observador, poude elle constatar que, nas principaes cidades que visitou nos paizes que percorreu, era usado com o mais notavel successo, um systema de tratamento de dentes perfeitamente popular.

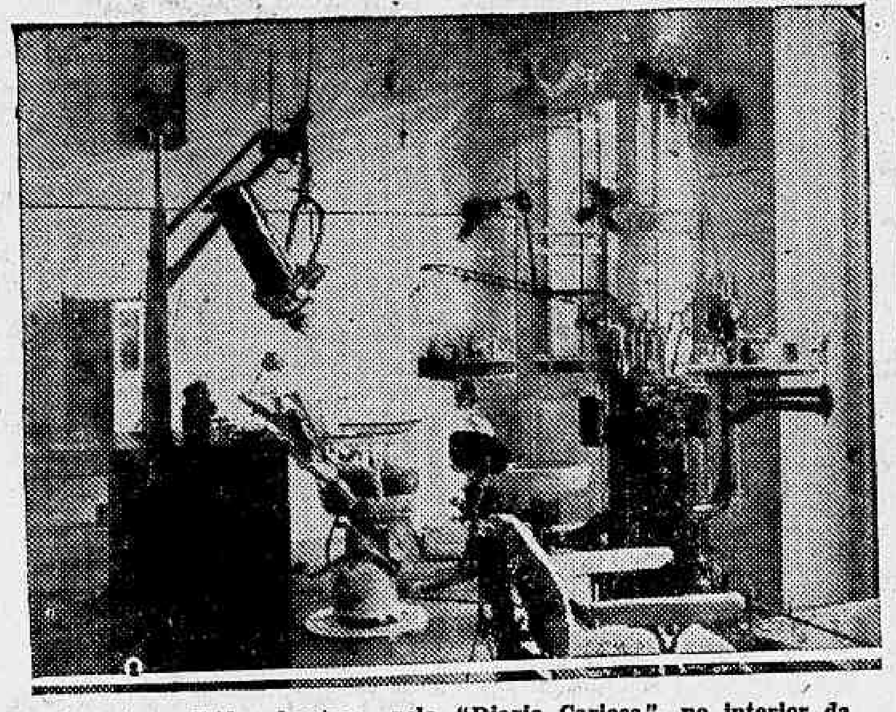
De volta ao Brasil e convencido de que a nossa capital comportava um egual systema ao que havia verificado, levou adeante sua idéa, e dahi fundou a instituição de que nos occupamos, dando-lhe por tal razão o titulo de Assistencia Dentaria Popular.

Dr. A. de Assis Baptista, director e grande animador da "Clinica Electro- Dentaria

Dr. Aquinaldo Baptista, competente e reputado director-technico



Aspecto colhido hontem, pelo "Diario Carioca", no interior da "Clinica Electro-Dentaria. Vèem-se os multiplos e delicados appa- util organização



Aspecto colhido hontem pelo "Diario Carioca", no interior da "Clinica Electro-Dentaria. Vèem-se os multiplos e delicados apparelhos dessa util organização

COMO APPARECEU A CLINICA ELECTRO DENTARIA

Lutando enormemente com excesso de trabalho, resolveu o dr. A. de Assis Baptista fundar uma filial, o que foi feito em 14 de abril de 1928, indo ella installar-se á avenida Passos numero 25, num predio bem confortavel, passando ella a chamar-se Clinica Electro Dentaria, e indo elle mesmo assumir a chefia de seus trabalhos.

Em muito pouco tempo a Clinica Electro Dentaria prosperou, extraordinariamente, e desse seu formidavel progresso nos occuparemos linhas abaixo:

O MAIOR ESCRUPULO NO MATERIAL EMPREGADO

Trilhando pela estrada larga da honestidade, sempre fez questão o dr. A. de Assis Baptista que o material empregado em seus consultorios fosse de primeira qualidade.

Assim sendo, por mais insignificante que seja o medicamento, sua origem é escrupulosamente apurada.

TODO CUIDADO NAS ANESTHESIAS

E' sabido que a anesthesia é uma intervenção delicada, para a qual requer todo o escrupulo e cuidado.

E por tal pensar e achar, o dr. A. de Assis Baptista emprega as celebres injecções anesthesicas á base de Novacaina, e que não offerecem nenhum perigo ao paciente que dellas fizer uso.

FORNECIMENTOS DOS MELHORES LABORATORIOS DO MUNDO

No intuito de concorrer sempre para o engrandecimento e a boa reputação da instituição que dirige, importa, o dr. A. de Assis Baptista, dos melhores laboratorios existentes nos Estados Unidos e na Europa, todo medicamento que faz uso.

Deve ser frisado, e isso mesmo bem nos pediu o dr. A .de Assis Baptista, que, no proprio Brasil, serve-se elle dos preparados existentes no Instituto Freuder, notadamente do pó e liquido fabricados por esse instituto, que são empregados com inteiro successo para tratamento dos canaes radiculares, fistulas, asepcia e consequente obturação.

UMA FORMULA PROPRIA PARA SOLDA

Para melhor apparelhamento do instituto que dirige, emprega o dr. A. de Assis Baptista uma formula propria para solda, o que lhe é inteiramente conveniente, pois sua excellencia redunda no melhor aperfeiçoamento possivel dos trabalhos.

DO TRATAMENTO DOS DENTES DEPENDE UMA BOA SAUDE

E' sabido que do tratamento dos dentes, resulta muito boa saude.

Todo cuidado nesse particular é aconselhavel, pois da falta de limpeza certa, habitual e diaria na boca, poderão advir grandes inconvenientes.

Vale, pois, transcrevemos, nestas columnas, um sensato artigo da "S. S. Mensal":

AS PROVAS SAO OS MELHORES ARGUMENTOS

Para que possa ajuizar melhor o escrupulo e prosperidade da Clinica Electro Dentaria, damos abaixo interessantes documentos que provam nossa asserção:

ATTESTADOS

Illmo. Sr. Dr. A. Assis Baptista. Cirurgião dentista. — Rio de Janeiro — Presado amigo e sr. — Respeitosas saudações. — Consultados sobre a capacidade dos seus gabinetes, cumpre-nos affirmar que, conforme consta do nosso registro de vendas, v. ex. tem comprado em nossa casa unicamente material de primeira qualidade, isto é, do melhor que ha no mercado dentario.

Os dentes são dos fabricantes mais reputados e consistem de optima porcellana, de translucidez e resistencia extraordinarias, além de possuir formas anatomicas tão perfeitas que não é possivel distinguil-os dos naturaes.

O vulcanite para chapas é do mais fino e puro.

Os metaes preciosos, por v. ex. comprados nesta casa, como sejam ouro, platina, soldas, etc., são de alta quilatagem e garantem trabalhos perfeitos e duraveis.

Com apparelhos dos mais modernos e os habilissimos auxiliares que v. ex. tem em seus gabinetes, não ha duvida nenhuma de que os trabalhos executados em sua clinica são de absoluta perfeição, como aliás, tivemos occasião de ouvir, por diversas vezes, de clientes seus.

E' com verdadeiro prazer que manifestámos a nossa admiração pelo zelo de v. ex. em prol do progresso na arte dentaria, applicando processos modernissimos dentro de uma organização intelligente, o que demonstra incontestavel competencia profissional.

Queira v. ex. aceitar os protestos da nossa mais alta estima e mui distincta consideração. — De v. ex. ams. atºs. obrºs. **Eduardo Haerdy Cº. Ltd.**

Estas linhas são destinadas a serem lidas pelos paes ou responsaveis pela criação sadia e livre de soffrimentos, dos pequenos entes humanos. Ellas encerram alguns conselhos que concorrerão muito (certamente mais do que parecerão á primeira vista aos olhos dos leigos) para o bem estar, para a saude e bom desenvolvimento do pequeno ser e, portanto, para a sua felicidade futura, tambem.

A boca é o paraizo dos microbios. Nella vivem de uma forma inteiramente confortavel, dez a quinze variedades de microorganismos, alguns delles capazes de, em dadas circumstancias, produzirem as mais terriveis doenças.

Não é possivel retirarem-se da boca todos esses hospedes indesejaveis e mesmo que isto fosse possivel, traria, ao lado de vantagens, alguns inconvenientes como o de destruir alguns microorganismos e fermentos uteis, existentes na boca.

Pode-se e deve-se reduzir a actividade desses "hospedes", o seu numero, tirando-lhes o alimento, tornando-lhes hostil o meio. E isto consegue-se pelo uso da escova e de um dentifricio.

Que immenso alcance tem para a saude das crianças o uso desse pequeno instrumento auxiliado por um dentifricio!

Uma "escovagem" completa da boca, não consome tres minutos de tempo nem mais do que cincoenta réis por dia. Mais do que isto (ás vezes "muito mais") custam as balas de assucar. E, o quanto o uso da escova addiciona á saude da criança, as famosas "balas" subtraem.

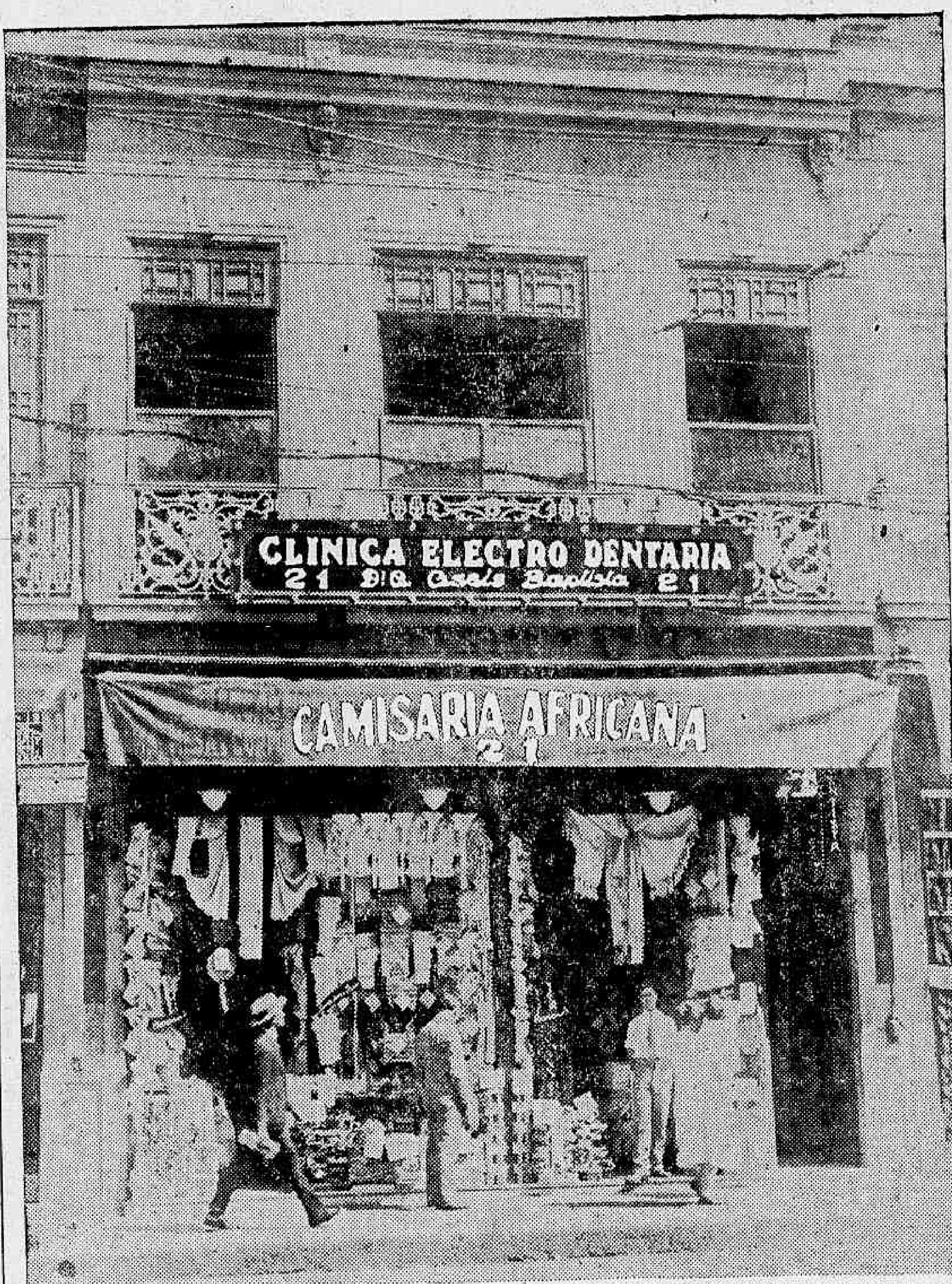
Não se julgue que as crianças sejam systematicamente refractarias ao uso da escova. Bem ao contrario. Tudo depende de se saber conduzil-as.

A acquisição da primeira escova e do primeiro tubo de dentifricio será feita em presença da propria criança e com o mesmo alvoroço que cercaria a compra de um magnifico presente, de um brinquedo, etc. As primeiras utilizações serão feitas alegremente, ao mesmo tempo que se fará a criança sciente das vantagens do novo habito; que a sua boca tem uma porção de "bichinhos" que de tão pequeninos são invisiveis, mas que estragam os dentes e produzem outras doenças; que, limpando os dentinhos elles não "apodrecerão", não produzirão "dôr de dentes", porque todos esses bichinhos assim como os residuos de alimento, retidos entre os dentes, serão removidos.

Depois de terminada a escovagem e de feitos alguns bochechos com a agua pura, deverá ser chamada a attenção da criança para a sensação de limpeza, de frescura, que estará experimentando.

O seu novo habito será contado a todos, repetidamente e com elogios. Isto estimulará não só a propria cri-

(Continúa na 12ª pagina).



[illegible] do edificio onde se encontra intallada com todas as exigencias technicas, a "Clinica Electro-Dentaria

ESTATISTICA DOS SERVIÇOS FEITOS NESTA CASA DESDE A SUA FUNDAÇÃO ATE' A DATA PRESENTE

	OBTURAÇÕES				Incrustações	Dentaduras de Vulcanite	Dentadura de celluloide	Dentaduras de ouro	Pontes (Bridge)	Corôas	Pivots	Tratamento de Fistula	Tratamento de Pyorrhéa	Intervenções cirurgicas	Extracções
	Ouro	Amalgama	Porcellana	Granito											
Anno 1926	182	540	327	22	65	184			165	250	43		19	8	730
" 1927	360	833	556	25	207	566			824	1.335	125	2	82	25	5.282
" 1928	396	1.245	873	38	204	636	7	1	721	890	782		45	22	4.523
" 1929	423	1.371	918	50	373	407	8		329	944	193	1	58	26	4.623
" 1930	321	1.048	731	60	204	309	6	19	523	1.048	145		79	41	8.797
Até Agosto	1.682	5.037	3.403	95	1.143	2.102	21	20	3.052	5.467	1.688	3	283	132	23.955

Consultas diarias gratis — SYSTEMA AMERICANO
Rapido! Sem dor! Garantido!
Direcção technica do
Dr. A. Assis Baptista
Cirugião Dentista
CASA MATRIZ:
Avenida Passos, 21, Sob.
RIO DE JANEIRO

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem indeciso e fraco com os bancos operando em declinio. Os bancos estrangeiros operavam para o bancario a 5 3|64 e 5 1|16 d. e para o particular a 5 53|32 d., com dinheiro a 9$660 para o dollar.

Na reabertura o mercado manteve-se ainda fraco, com todos os bancos operando a 5 3|64 d. e comprando a 5 3|64 d., com dinheiro para o dollar a 9$700, e o Banco do Brasil a 5 1|16 d. para suas cobranças, cotando o franco a $387 e o dollar a 9$830, fechando o mercado mal collocado.

	A 90 div.	
Londres	5 3|64 a	5 1|16
Libras	47$554 a	47$407
Paris		$385
Nova York	9$750 a	9$770
Canadá		9$770
	A' vista	
	A' 3 div	
Londres	5 1|4 a	5 1|32
Libras	48$000 a	47$702
Paris	$386 a	$388
Italia	$512 a	$515
Nova York	9$[illegible] a	9$855
Portugal	$412 a	$445
Provincias	$443 a	$460
Hespanha	1$085 a	1$120
Provincias		1$110
Suissa	1$398 a	1$410
B. Aires, (pap.)	3$600 a	3$670
Hollanda	3$950 a	3$970
Rumania	$06. a	$061
Canadá		9$820
Dinamarca	2$640 a	2$680
Belgica (papel)	$273 a	$274
Belgica (ouro)	1$370 a	1$380
Montevidéo	4$[illegible] a	4$880
Suecia	2$630 a	2$605
Syria		$386
Slovaquia	$292 a	$293
Japão		—
Allemanha	2$310 a	2$375
Chile		1$205
Noruega	2$640 a	2$650
Austria	1$395 a	1$400
Café		—

Saques por cabogrammas:

	A' vista:	
Londres	5 53|64 a	5 1|64
Paris	$388 a	$389
Italia	$516 a	$517
Nova York	9$825 a	9$880
Belgica (papel)		$276
Belgica (ouro)		—
Portugal		$445
Hespanha		1$105
Suissa		1$910
B. Aires, (pap.)		3$660
Suecia		2$640
Noruega		2$650
Dinamarca		2$650
Allemanha		2$360
Montevidéo		8$210
Slovaquia		$292
Syria		—
Japão		4$890
Hollanda		3$975
Canadá		9$840

Curso official do cambio e moeda metallica:

S|Londres	5 11|64 a	5 1|8
S|Paris	$274 a	$381
S|Italia		$507
S|Allemanha		2$298
S|Belgica (papel)		$273
S|Belgica (ouro)		1$378
S|Portugal		$439
S|Hespanha		1$094
S|Suissa		1$015
S|Suecia		2$665
S|Montevidéo		8$170
S|Slovaquia		$290
S|Syria e Palest.		$384
S|N. York	9$920 a	9$757
S|Noruega		2$656
S|B. Aires (pap.)		3$533
S|Hollanda		3$941
S|Rumania		$061
S|Austria		1$380
S|Chile		1$205
S|Dinamarca		2$653
S|Canada		—
S|Japão		4$880
Extremas		
Bancario	5 1|32 a	5 9|16
Casa Matriz	5 3|64 a	5 1|16

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	47$500
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$800
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$450
Peseta (papel.)	1$100
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	$380
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$567
Lira	$515
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, movimentado e com os negocios realizados interesse sob os varios titulos em evidencia. As apolices federaes permaneceram em alta, assim como as municipaes. Os demais papeis de importancia não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo.

VENDAS

Apolices — Geral 200$, 1 a 710$; idem, 500$ 1 a 710$; idem, 1:000$, 33 a 740$; D. Emissões nom., 133 a 740$; idem, idem, ao port. 89 a 724$; idem, idem, 2 a 724$; idem, idem, 3 a 724$; idem, idem 132 a 725$; idem, idem, 170 a 726$; Obrigações Thesouro 10:000$, a 993$; Obrigações Ferroviarias (2E) 5 a 975$; Emp. 1903 pt. 4 a 735$000.

Estaduaes — Est. do Rio 5% (d. 2316) 1 a 620$000;

Municipaes — Municipal 7% pt. (d. 1999) 200 a 181$; idem, idem, 100 a 187$; idem, idem, (d. 1550) 100 a 187$; idem, idem, (d. 2339) 30 a 167$; idem, idem, (d. 1537) 51 a 172$; idem, 8% pt. (d. 1933) 20 a 193$; idem, idem, (d. 2059) 3 a 192$; idem, 1917, pt. 10 a 148$000.

Bancos — Banco do Brasil, 86 a 443$000.

Diversas — Petropolitana, 22 a 90$; S. Jeronymo, 10 a 79$; D. Santos pt. 35 a 278$; Deb. D. Bahia 2S, 50 a 100$000.

Vendas por alvará — D. Emissões nom. 2 a 738$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	740$000	740$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$ Nom.	740$000	738$000
Idem, pt.	72[illegible]	726$000
Ob. T. Nacional	99[illegible]	993$000
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	97[illegible]	970$000
Emp. Nac. pt 1093	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	71[illegible]	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	146$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	149$000
Idem, 1917, pt.	14[illegible]	146$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	146$000	115$000
Idem, 7%, d. 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	193$000	192$000
Idem, (d. 1535)	175$000	171$000
Idem, 7%, 1550	18[illegible]	—
Idem, (d. [illegible])	—	164$000
Idem, (d. 1623)	—	—
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1939	18[illegible]	—
Idem, 1933	19[illegible]	192$000
Idem, 2339	16[illegible]	166$000
Idem, 2003	19[illegible]	192$500
Idem, 2097	1[illegible]	166$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 7%	—	—

As fadigas dos trabalhos domesticos causam, muitas vezes, dores de cabeça, das costas e abatimento geral.

Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias do "surmenage", e restitue ao organismo o seu estado de saude normal.

Mesmo o organismo mais delicado pode tomar esse excellente preparado BAYER por ser elle absolutamente inoffensivo.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.

BAYER

Campos (200$)	—	—
C. Mun. Alfenas	—	—
E. Santos, 1:000$ 8%	—	—
Iguassu	—	—
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	95$000	—
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	—	710$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 8%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy, 8%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	97$000	91$500
Idem, 500$, 8% n.	—	—
Idem, pt. 8% 1:000$, (2316)	630$000	—
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—
Bancos:		
Brasil, ex|j.	446$000	443$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	135$000	128$000
Funccionarios	—	60$000
Mercantil	—	480$000
Portuguez, pt.	131$000	120$000
Portuguez, c|50%	60$000	55$000
Portuguez, nom.	—	—
Previdente	—	—
Regional	93$000	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	52[illegible]	500$000
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argus	—	3:600$
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Confiança	—	200$000
Continental	100[illegible]	—
Varegista	1[illegible]	900$000
Garantia	—	105$000
Tecidos:		
America Fabril	120$000	110$000
Petropolitana	100$000	80$000
Manufactura	—	—
Brasil Industrial	400$000	270$000
Corcovado	35$000	15$000
D. Isabel	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	50$000	20$000
N. America	—	—
Taubaté Ind.	—	185$000
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	8[illegible]$000	78$500
D. Santos, nom	277$000	275$000
D. Santos, pt.	27[illegible]	278$500
Mestre Blatgé	—	—
D. Bahia	2[illegible]$000	22$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	400$000
Cantareira	—	125$000
Caxambu'	—	—
Merc. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Carruagem	—	—
Terras e Col.	—	—
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Hoteis Palace	—	—
Diamantifera	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	152$000	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	200$000
D. Santos, pt.	170$000	—
Conf. Industrial	170$000	160$000
Carruagens	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	—	100$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	1:010$
Ind. Campista	170$000	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	207$000	205$000
Força L. V. C.	900$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	188$000	181$000
M. Blatgé	188$000	181$000
Sta. Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	18[illegible]	160$000
Prog. Industrial	—	160$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, firme e com os preços inalterados, conservando o typo 7 a sua anterior cotação de 18$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve regular, tendo sido vendidas na abertura do mercado 5.319 saccas e durante o dia mais 2.664, no total de 7.983 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda esteve estavel com vendas de 1.250 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		495
Maritima:		
Minas	677	
S. Paulo	498	1.175
Armazens autorizados:		
Lage Irmãos		406
Reguladores:		
Flum. "Rio"		2.563
Espirito Santo		1.168
Minas		3.927
Total		9.734
Idem o anno passado		8.117
Desde o dia 1º		93.500
Media		7.790
Do dia 1º de julho		280.956
Media		6.530
Idem o anno passado		317.497

Embarques

America do Norte	8.000
Europa	250
Asia	65
Cabotagem	490
Total	12.182
Idem o anno passado	7.509
Desde o dia 1º	75.535
Do dia 1º de julho	290.811
Idem o anno passado	317.608
Stock	303.335
do dia	500
Existencia	302.835
Idem o anno passado	248.981

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

Vendas — 6.358.
Mercado — Firme.

Typo 7 anno passado	37$300
Idem, (d. 1533)	—

A' TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Agosto	11$575	11$400
Setembro	11$400	11$250
Outubro	11$000	10$975
Novembro	N. cot.	10$600
Dezembro	10$525	10$425
Janeiro	N. cot.	10$200

Vendas —
Mercado Estavel Calmo

Pauta semanal	1$230
Imposto mineiro (agosto)	4$567

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Agosto	S|ven.	11$400
Setembro	S|vend.	11$000
Outubro	11$300	10$900
Novembro	11$200	10$600
Dezembro	10$700	10$475
Janeiro	10$400	10$200

Mercado — Estavel.
Vendas —

Segunda Bolsa

	V.	C.
Agosto	11$700	11$300
Setembro	11$400	11$100
Outubro	11$300	10$900
Novembro	11$000	10$600
Dezembro	10$600	10$300
Janeiro	10$400	10$000

Vendas — 1.250 saccas.
Mercado — Estavel

Rio — Mercado de hontem, 13 de agosto.

Preço do typo 7	18$000
Vendas, até ás 10 1/2 hs.	5.319
Idem, á tarde	2.664
Total	7.983

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	36.289
Desde o dia 1º	420.627
Media	35.052
Do dia 1º de julho	1.440.503
Media	33.500
Idem o anno passado	855.500
Embarques	23.765
Existencia para embarques	1.175.920
Saidas	17.766
Desde o dia 1º	270.263
Do dia 1º de julho	514.469
Idem o anno passado	1.113.192
Existencia	1.197.084
Idem o anno passado	933.241
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Estavel.
Vendas (a termo) —

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, paralysado e com o movimento de negocios sem interesse, tendo os preços ficado em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 155 fardos e sairam 219 fardos, ficando em deposito 1.918 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	28$500
Typo 5	25$500
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	29$000
Typo 5	23$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, calmo, e com o movimento de negocios sem interesse, ficando os preços em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 2.094 saccas; sairam 5.509, ficando em deposito 448.470 ditos.

Cotações

Branco crystal	27$000	31$000
Crystal amarello	2[illegible]	26$000
Crystal, velho	—	—
Demerara	—	—
Mascavinho	24$000	26$000
Mascavo	1[illegible]	21$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 15

Pelo "Itagiba" para S. Sebastião, Santos, e demais portos do sul: Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas de 15; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas de 15.

Pelo "Cte. Vasconcellos" para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo: Impressos até ás 15 horas; objectos para registrar até ás 14 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas de 15; idem, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas de 15.

Pelo "Ruy Barbosa" para Victoria, Bahia, Recife, Europa, via Lisboa: Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas de 15.

"O. Q. A."

Um exito sem precedentes aguarda este novo numero do magazine elegante "O. Q. A." Tal a sua materia escolhida e variada. Tal o movimento de suas utilissimas secções, tal a excellencia de seu serviço photographico. "O. Q. A." é a revista do mundanismo carioca e nella são focalizados todos os factos que durante a semana se verificam, pondo os seus leitores ao par do movimento elegante da cidade.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 3 as 19 horas

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL
Diagnostico precoce e tratamento da
IMPOTENCIA em moço rua Carioca, 22 de 1 as 6 horas

Hernias — Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1036.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violenta, methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido; tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim, e Kowarschik Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. medico da Polic. de Botafogo Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE, DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia: — Rua Riachuelo, 3[illegible]
TELEPHONE, 2-5227

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

OFFERECE-SE um rapaz com 28 annos, activo e educado para fazer cobranças commerciaes ou industriaes. Póde dar cinco contos de fiança, ou aquillo que lhe for exigido. Cartas nesta redacção para Salvo. (737)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Carta na redacção deste jornal, para N. M. (465)

RAPAZ, de 18 annos, dando boas referencias, procura um emprego. Tem pratica de trabalhos de pintura, aceitando, porém, qualquer serviço. Cartas para Marcondes, nesta redacção. (685)

UMA senhora de fina educação, falando francez procura collocação em gabinete medico ou dentario, das 13 ás 19. Cartas neste jornal para C. (671)

CORRESPONDENTE viajante. — Habilitado em portuguez, italiano e francez com pratica de todo o expediente de escriptorio commercial, conhecendo bem sul e norte do paiz, aceita logar de viajante, dando referencias documentadas. Cartas neste jornal a Inindra. (716)

SECRETARIO ou auxiliar de escriptorio offerece-se um com longa pratica no fôro e no commercio. S. L., rua do Rosario, 151, sobrado, sala 2. (713)

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal, Avenida Gomes Freire, 24. 1º andar.

PROFESSORA com longa pratica de ensino, propõe-se a ensinar francez, inglez allemão, portuguez, e demais materias. E examinadora do Departamento Geral de Ensino. Tel. 5-1220. Mme. Freitas. (718)

RAPAZ — Conhecendo serviços de repartições, sabendo escrever á machina e dando fiança em apolices, offerece-se para trabalhar. Resposta neste jornal, para Machado. (719)

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço dando boas informações. Rua Pedro Alves, 76 Silva. (720)

OFFERECE-SE um homem com pratica de sitio ou fazenda. Rua Andrade de Araujo, 39 (Oswaldo Cruz).

CAVALHEIRO, com habilitação e dando boas referencias, offerece-se para escriptorio, á partir das 16 horas. Cartas neste jornal para Anisio. (742)

RAPAZ, activo e trabalhador, dando referencias, offerece-se para trabalhar á noite. Cartas neste jornal para João. (746)

MODISTA, ex-contramestre corta e coze por figurinos, offerece seus serviços. Attende as exmas. familias. Rua Estacio de Sá, 41 sobrado. (715)

DESENHISTA, projectista, diplomado pela escola de Milão, offerece-se como ajudante ou auxiliar de architecto ou engenheiro. Aceita logar de fiscal de obras. Cartas a A. Battioli, rua Pedro Americo, 37 — 5-2267. (649)

ESTUDANTE propõe-se a ensinar portuguez, arithmetica, geographia e historias. Aulas individuaes Preços vantajosos. Cartas a C. S., na redacção deste jornal. (724)

OFFERECE-SE um rapaz de boa apresentação e com optimas referencias. Tem carteira de identidade e dá caução de 500$. Cartas para F. J. M. neste jornal. (725)

OFFERECE-SE um casal decente de brasileiros, meia edade dando attestados idoneos, para tomar conta de um lar cujas pessoas tenham de viajar e precisem para elle de geral conservação. Cartas nesta redacção a Manoel A. A. (717).

DACTYLOGRAPHO, com grande pratica de escriptorio, offerece os seus serviços para trabalhar fóra das horas de serviço. Dá referencias; cartas a Lincoln, na redacção deste jornal. (727)

MOÇA modesta quer empregar-se em casa de casal ou pessoa só e acompanha pessoa que se retire para os Estados. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 27, 1º andar. (726)

RAPAZ educado, procura collocação em escriptorio como, principiante, mediante pequena remuneração. Cartas neste jornal para: M. C. F. (738)

UMA moça, chegada ha pouco de S. Paulo, conhecendo dactylographia, deseja encontrar serviço em um escriptorio ou secretaria de pessoa idonea. Cartas nesta redacção, para M. R. (739)

MOÇO, com pratica de escriptorio, procura collocação em qualquer serviço depois das 12 horas. Dá referencias e aceita pequeno ordenado. Cartas, neste jornal, a V. Souto. (740)

LECCIONA-SE francez e inglez, bem como faz-se traducções. Thomas Egan, 4-6660. (741)

OFFERECE-SE uma senhora de toda confiança pra casa de uma pessoa só. Telephone 6-0352. (714)

SENHORA, educada e dando boas referencias offerece-se como costureira habilitada, ou dama de companhia para senhora de tratamento. Cartas por obsequio neste jornal, para d. Sylvia Ribeiro. (728)

RAPAZ activo, deseja collocar-se como correntista, facturista, etc., e como dispõe de muitas horas, aceita trabalhos, á mão ou a machina por ter optima calligraphia. Cartas por obsequio a Maia, neste jornal.

COSTUREIRA com grande pratica, offerece-se para serviços particulares, trabalhando em casa. L. de Araujo, rua do Rezende, 198. Telephone 4-3812. (712)

RAPAZ, intelligente, dando referencias, offerece-se para trabalhar das 17 horas em deante. Aceita qualquer serviço de jornal, inclusive revisão. Cartas nesta redacção para Wilson. (745)

DACTYLOGRAPHO, conhecendo todo e qualquer serviço de escriptorio, deseja collocação depois das 16 horas. Cartas nesta redacção para Plinio. (743)

ACEITA-SE encommendas de "Filet" sendo colcha, almofadão, pannos para toilette e duas mesinhas cabeceira por 160$. O pagamento póde ser feito em prestações. Rua Sergipe, 113 A, Praça da Bandeira. (927)

COSTUREIRA, deseja trabalhar para alfaiataria ou loja. Faz calças de brim ou casemira, bem como dolmans civil e militar. Rua Barão S. Felix, 179, quarto, 1. (730)

MOÇO, com bastante pratica de escriptorio procura collocação depois das 16 horas. Não faz questão de ordenado; cartas, por favor, á redacção do "Diario Carioca", para Oswald. (731)

RAPAZ, dando boas referencias, offerece-se para fiscalizar casas de diversões, durante os espectaculos Cartas neste jornal para "Aguinaldo". (732)

OFFERECE-SE um moço com pratica do commercio. Não faz questão de trabalhar como ajudante. Cartas nesta redacção para Fagundes. (733)

RAPAZ com pratica de serviço hospitalar conhecendo dactylographia, offerece seus serviços. A. Paiva, ladeira João Homem, 86. (734)

OFFERECE-SE um pequeno, honesto, trabalhador para escriptorio ou serviço de rua. Largo das Neves, 3. (735)

RAPAZ de 18 annos, offerece-se para escriptorio ou casa commercial. Sabe escrever á machina. M. Victorio, rua Lopes da Cruz, n. 176. (736)

RAPAZ, sabendo ler e escrever, offerece os seus serviços para escriptorio ou casa commercial. Telephone 4-1981. Candido. (722)

PROFESSORA primaria, pratica, deseja leccionar das 10 ás 16, em collegio ou á domicilio. Telephone 8-3437. (723)

MOÇO, dando referencias, offerece-se para trabalhar em cinema ou casa de diversão. Cartas neste jornal para Walmore. (744)

VENHAM buscar suas cartas: H. P. Torres.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Experiencia, n.: 8, Passageiros, ns.: 274 — 281 — 445 — 672 — 1074 — 1985 — 2142 — 2644 — 2767 — 2919 — 2129 — 6319 — 3908 — 4570 — 6138 — 7822 — 9539 — 9616 — 9750 — 14134 — 14365.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Passageiros, ns.: 281 — 6883 — 7784 — 7851 — 8475 — 9537 — 9921 — 10337.

Por desobediencia ao signal — Passageiros, ns.: 360 — 421 — 573 — 700 — 718 — 910 — 1458 — 1674 — 1969 — 2538 — 3014 — 3531 — 3638 — 4368 — 4843 — 5342 — 5383 — 5470 — 5501 — 564 — 6402 — 6417 — 6941 — 6950 — 7041 — 7240 — 7501 — 8401 — 9507 — 9226 — 9498 — 9795 — 9829 — 1985 — 10098 — 10324 — 10350 — 10626 — 10628, — 11718 — 12641 — 12719 — 13802 — 13918.

Por circular para angariar passageiros — Passageiros ns.: 643 — 1159 — 12235 — 2722 — 4068 — 6041 — 8885 — 9441.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 4055 — 4526 — 7373 — 10542 — 14109.

Por transitar contra mão de direcção — Passageiros, ns.: 770 — 1151 — 1646 — 1674 — 13617 — 6111 — 4831.

Por dirigir de chapéo — Passageiros, ns.: 9864 — 13790.

Por angariar passageiros — Passageiros n.: 1408.

Por estacionar em logar não permittido — Passageiros, ns.: 7491 — 7560 — 8043 — 8649.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Passageiros, ns.: 6433 — 6443.

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — NO PALCO — Sessões das 4 horas e 8.45.
exito de riso e a peça
O LEÃO ESTA' PRESO!...
Exito de Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, e Conchita de Moraes
NA TELA — Em matinée e soirée Nancy Carroll na producção sonora
QUERIDINHA
No mesmo programma:
BRASILEIROS X YUGO-SLAVOS
Completo e detalhado film do grande match:
SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO
O sainete comico
O GRANDE HOTEL DA FUZARCA
para a estréa das estreantes actrizes Ismenia dos Santos e Amalia Capitani.
Terça-feira, 19 — Em soirée — Grandioso espectaculo completo, para a inauguração das novas e elegantes installações deste theatro com excepcional programma destacando-se a presença central de
MISS PORTUGAL

"Diario" Forense

Irradiações de hoje

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde. — Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora Certa — Supplemento musical. Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas — Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes).

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de sciencias Naturaes pelo prof. dr. Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras.: Anna de Albuquerque Mello e Darcilla B. Lalor, srs.: Oscar Gonçalves, Paulo Rodrigues e maestro Barros Figueiredo.

Programma:

I — Solo de piano pelo maestro Barros Figueiredo.

II — Chaminade — Madrigal — Canto, sra. Darcilla B. Lalor.

III — Beauvais — Canção do berço — Sr. Oscar Gonçalves.

IV — J. Araujo Vianna — Freguiera alla sera — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

V — Roquette Pinto — a) Canto da saudade; b) Soneto XXIX. — Sr. Paulo Rodrigues.

VI — Nepomuceno — Cantigas — Sra. Darcilla B. Lalor.

VII — Poddy — Amapola — Sr. Oscar Gonçalves.

VIII — Danza — Si vous l'aviez compris (a pedido) — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

IX — Barroso Netto — A Orphãzinha — Sr. Paulo Rodrigues.

X — Felix de Otero — A flor e a fonte — Sra. Darcilla B. Lalor.

Intervallo:

XI — Solo de piano pelo maestro Barros Figueiredo.

XII — Nicolino Milano — Perché? — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

XIII — Chaminade — Au pays bleu — Sr. Paulo Rodrigues.

XIV — Chaminade — Pourquoi? — Sra. Darcilla B. Lalor.

XV — Nico — Tu ne sauras jamais — Sr. Oscar Gonçalves.

XVI — Villa Lobos — Ghelsas (com flauta) — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

XVII — Edgard Guerra — Recueillement — Sr. Paulo Rodrigues.

XVIII — Denza — Vieni — Sra. Darcilla B. Lalor.

XIX — Paulo de Sá — Fado do mar largo — Sr. Oscar Gonçalves.

XX — Donaudy — O del mio amato ben. — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

No intervallo o dr. Thomé Guimarães fará uma palestra sobre Ruy Barbosa.

RADIO CLUB BRASIL

Das 12 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do Paiz, notas de interesse geral e musica de discos. Hora certa.

Das 16 ás 17 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do Paiz, notas de interesse geral e musica de discos. Hora certa.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Programma especial de discos.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Palestra sobre o thema "Exame prenupcial" pelo dr. José de Albuquerque.

Das 21,15 horas em deante — Concerto pela orchestra da Radio Club Brasil sobre a direcção do prof. Alfons Ungerer.

O Radio Club do Brasil está irradiando, tambem, diariamente, das 19 ás 21 horas, em onda curta de 49 metros, por intermedio de uma estação Telefunken para experiencia de propagação no territorio brasileiro.

VARAS CIVEIS
Despachos e sentenças
FALLENCIAS

Terceira — Ismael Pereira — Pelo juiz desta Vara foi decretada a fallencia de Ismael Pereira, estabelecido á rua Frei Caneca, 183.

O termo legal retrotraiu a 29 de março; foi marcado o prazo de 25 dias para a habilitação e o dia 4 de novembro para a assembléa de credores.

— Nolasco e Cia. — Julgadas boas e bem prestada as contas do ex-syndico Magalhães Bastos e Cia.

Quarta — Waldemar Motta Bastos — Negado seguimento ao aggravo que não homologou a concordata.

— José Motta — Diga o liquidatario sobre o pedido de Serafim Corrêa da Silva. Excluido o credito de Antonio Rodrigues da Silva.

— D. Oliveira — Autorizado a venda dos bens em leilão.

— Walter Schmidt e Cia. — Em apponso os autos da declaração de credito do Banco do Brasil.

— J. Fernandes Laranjeira — Approvado o contrato de honorarios.

— Sociedade Dinamarqueza Limitada — Autorizada a continuação do leilão, fóra os bens disputados pela Fazenda Publica.

Sexta — Mario da Silva Santos — Adiada a assembléa de credores, para depois da decisão dos creditos.

— Luciano Rosa, mantida a sentença que impronunciou o fallido no processo movido pelo 2º Curador das Massas.

— João Gonzalez — Indeferido o pedido de entrega dos bens, e de prisão e destituição do syndico, feita pelo fallido.

CONCORDATAS

Sexta — Luiza Destez Santos — Deferida a concordata de Luiza Destez Santos, estabelecida com negocio de chapéos e modas á rua 7 de Setembro n. 227. A proposta de pagamento aos credores é de 60 % em quatro prestações semestraes.

Marcado o prazo de 15 dias para a habilitação; e marcada a assembléa para o dia 30 de setembro.

Nomeado commissario, José A. Marques Nunes.

UMA FALLENCIA REQUERIDA

Na Segunda Vara foi requerida por Joaquim Dutra a fallencia de R. Barros e Irmãos, estabelecido á rua General Camara, 103.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes:

Terceira Vara Civel — Mesaimian e Cia.; Carlos Peixoto e G. Sixel.

Quinta Vara Civel — A. Nunes Porto e Cia.

A NAÇÃO, NESTA ENCRUZILHADA TRAGICA DO SEU DESTINO, NÃO QUER PALAVRAS, MAS EXIGE ATTITUDES -- DISSE O DEPUTADO LINDOLFO COLLOR, REFERINDO-SE AO COVARDE ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 664 || Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de Agosto de 1930 || Praça Tiradentes nº 77

A MAIS BELLA DE PORTUGAL CHEGOU, HONTEM, AO RIO, A BORDO DO "NYASSA"

Um aspecto do desembarque de "Miss Portugal"

Hoje, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a Colonia Portugueza faz realizar uma recepção á "Miss Portugal", que promette revestir-se de excepcional brilhantismo, dado o cunho eminentemente distincto que a Commissão Promotora se esmera por imprimir a essa homenagem, uma das muitas que serão prestadas á representante portugueza no certamen mundial de belleza.

A PASSAGEM DO "NYASSA", PELA BAHIA

200 turistas portuguezes, em visita ao Brasil — A nossa reportagem a bordo da unidade luzitana — Outras notas

Coronel Christovam Ayres

Procedente de Leixões, e escalas em Lisboa e Recife, aportou, hontem, na Guanabara, o paquete portuguez "Nyassa", em excellentes condições sanitarias, segundo foi constatado pelos medicos da Saude Publica.

OS PASSAGEIROS

O "Nyassa" trouxe a seu bordo grande numero de excursionistas entre os quaes pudemos destacar os seguintes:

D. Fernanda Gonçalves (Miss Portugal, e sua irmã d. Irene Gonçalves Dias; João Francisco Breé (Conselho Fiscal C. N. N.); José da Silva Teixeira e sua esposa d. Maria Amelia Teixeira; Antonio Maria Dionysio; Alexandrina Gomes Paulino; Joaquim Gomes de Oliveira Jardim e sua esposa d. Alda Moura, D. Ferreira de Mello; Pedro Rodrigues Costa e sua esposa d. Amelia Pereira Costa e sua filha d. Fernanda Rodrigues Costa; d. Arminda Corrêa Rumina; Vicente Saraiva Santos; d. Bertha de Ortigão Ramos e sua nora Margarida de Bello Ramos; Arnaldo Pereira e sua esposa Elvira Candido A. G. Pereira; Sebastião Lino Ferreira; Augusto Alberto de Souza e sua esposa d. Alzira B. Pereira de Souza e seus filhos d. Maria Leopoldina B. P. de Souza e Augusto A. Pereira de Souza; Adilio Pinto de Almeida; Armando Rodrigues; Adriano Luiz de Oliveira Pessa; d. Adelaide Rodrigues de Almeida, Fernando de Miranda Romariz; José Vidal Costa e sua esposa Liniope C. B. Costa e filha Maria Gardino B. Costa; Francisco Rodrigues Vaz Pereira; Christiano Augusto de Moraes; Antonio Alves Vieira; Antonio Pereira da Silva Junior; Frederico de Macedo Santos; Henrique Drummond Castle; Tito de Castello Branco Arantes e sua esposa d. Maria Luiza M. S. Arantes; Pedro Bordalo Pinheiro; João Maria E. M. da Costa Camara; d. Maria da Conceição Diniz Calheiro; Guy de Pina e Pereira; Antonio Oliveira Alves e filhos d. Maria Estela Oliveira Alves Ribas e Antonio Oliveira Alves Junior; José Victorino Pires; d. Paulina Libermaister de Noronha; Elias Abrahan Cohen; Joaquim Midões; e sua esposa d. Gabriela Rodrigues Midões; Augusto Carreiros Lopes e sua esposa d. Julieta Clara Rodrigues Lopes; Francisco Rodrigues Gomes; Antonio Lucio dos Santos; Luiz de Azevedo; Antonio Ferreira Botelho; Joaquim Raymundo Amado; José Gomes Neves; Augusto de Lima Vidal; Alexandre de N. Siqueira e sua filha d. Guilhermina B. N. Siqueira; Francisco Carlos Pedrosa e sua esposa d. Maria Eugenia R. Pedrosa; d. Bertha Maria Faria Pinto, Rodrigo Simões Costa; João Maria Fernandes Silveira e sua esposa d. Bertha Fernandez Silveira, Firmino José do Carmo; Arthur Mantero Belard; Antonio Mantero Belard; Frederico Burnay e sua esposa d. Helena Gandon Burnay; Candida Ramos Pires e sua filha d. Maria Helena Pires; Fernando Mascarenhas Ferreira Garcia; Julia Pinto Lancastre; Luiz Castello Branco; Antonio Homem Gouvêa; José Leon de Castor; Maria dos Santos de Araujo e filho Antonio de Araujo; Rosa Rebello e sua filha d. Eunice Ferreira; Alda dos Santos Ramos e filho Armando dos Santos Ramos; Noemia Suzana de Lorena P. B. Alagaria; Antonio de Carvalho Lucas; Maria Gomes Cunha; Maria Amelia Teixeira; Christovão Alves de Magalhães; Alda Barreiro Rodrigues Oliveira.

JORNALISTA E CORONEL DO EXERCITO PORTUGUEZ

O dr. Christovão Ayres, coronel do Exercito portuguez, é um dos excursionistas de destaque do "Nyassa".

S. s., que é tambem professor da Escola Militar de Lisboa e presidente do Syndicato da Imprensa, vem ao Brasil, intensificar o intercambio jornalistico, entre o nosso paiz e Portugal.

Presentemente o coronel Ayres, é um dos collaboradores do "O Seculo" e, justamente por esse motivo foi que emprehendeu fazer essa viagem e com o objectivo de procurar estreitar, cada vez mais, as relações de amizade entre os jornalistas luso-brasileiros.

O coronel Ayres, teve occasião de em palestra com o nosso representante, referir-se, á admiração que possue pelo Brasil; e, de informar-nos, do incentivamento de propaganda que têm realizado, na sua maioria em conferencias publicas, em diversas localidades de Portugal.

E nessas conferencias, o illustre official do Exercito portuguez, tem procurado exactamente abordar o assumpto primordial dos seus ideaes — "Estreitar cada vez mais, as relações de amizade entre o povo portuguez e brasileiro!

UM AMIGO SINCERO DO BRASIL

Pedro Bordallo Pinheiro, nosso confrade, director-technico do "Diario de Lisboa", é tambem um dos excursionistas do "Nyassa", que aliás, visita-nos pela segunda vez.

Pedro Bordallo é um dos jornalistas lusitanos, que pelas columnas do seu jornal, tem procurado, cada vez mais, elevar bem alto, o nome do Brasil em Portugal.

Jornalista de renome tem como ideal defender os opprimidos, acatar as leis, e fazer justiça aos que merecem.

E por isto, Pedro Bordallo é uma das figuras mais queridas nos meios jornalisticos de Portugal.

UM GRANDE CHRONISTA THEATRAL

Em viagem de excursão, tambem é passageiro da unidade portugueza, o dr. Lino Ferreira, nome bastante conhecido nos meios theatraes do Velho Mundo.

Escriptor theatral dos mais brilhantes, Lino Ferreira aproveitará a sua ligeira estada no Rio, para fazer entrevistas com as mais importantes figuras do theatro brasileiro, as quaes serão publicadas na secção theatral do "Diario de Noticias", de Lisboa.

INICIANDO UMA VIAGEM A' VOLTA DO MUNDO

Entre os excursionistas, do "Nyassa", figura o sr. Antonio Julio Lopes, que inicia com a sua vinda ao Brasil, uma viagem á volta do mundo, na qual conta demorar-se cerca de um anno.

UM ILLUSTRE PREGADOR SACRO

Encontra-se desde hontem, entre nós, o reverendo Luiz Augusto de Azevedo Castello Branco, illustre pregador sacro, sobrinho do grande romancista Camillo Castello Branco.

O reverendo Luiz Augusto, que nos visita pela primeira vez, teve occasião de, em palestra com o nosso representante, referir-se a vida aldeã portugueza, dos seus progressos, no que diz respeito ao engrandecimento da egreja.

O MAIS ANTIGO JUIZ DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

Além dos numerosos "touristes" lusitanos, acima citados, que viajam a bordo do paquete "Nyassa", destaca-se, o dr. Francisco Patricio, que é o mais antigo juiz do Tribunal da Relação de Lisboa, que se faz acompanhar de sua exma. esposa d. Magdalena Trigueiros Martel, conhecida escriptora e poetiza lusitana. O illustre magistrado portuguez vem pela primeira vez ao nosso paiz e, por isso, não poude deixar de, ao iniciar uma ligeira palestra com o "Diario Carioca" felicitar-nos antes, pelo magnifico espectaculo que divisou, de bordo do "Nyassa", quando essa unidade demandava o ancoradouro, as naturalidades estupendas da nossa Guanabara.

UM GRANDE LAVRADOR PORTUGUEZ, QUE NOS VISITA

O sr. Emilio Infante da Camara, grande lavrador lusitano, possuidor, que é, de numerosas propriedades situadas na margem do Tejo, faz parte do grupo de excursionistas que ora nos visita.

Em palestra com o nosso representante, ainda a bordo do "Nyassa", o abastado lavrador teve occasião de referir-se, com francos elogios, ao progreso, que nesses ultimos tempos, tem se verificado nas relações de amizade entre Portugal e Brasil.

A INGLATERRA E O PROBLEMA DOS DESOCCUPADOS

OS "SEM TRABALHO" VAO SER ENVIADOS PARA OS DOMINIOS

LONDRES, 12 (A. A.) — O "Daily Mail" refere-se, hoje, longamente, ao projecto do governo de enviar para os dominios os "sem trabalho", o que viria facilitar, em muito, a solução do importantissimo problema.

O referido jornal adeanta que o projecto foi aceito pelos governos dos dominios e pelas Trade Unions.

Inglez sem mestre

Temos presente o primeiro fasciculo do "Inglez sem Mestre", que vem preencher uma lacuna até agora existente no estudo da lingua ingleza.

O estudo entre nós está se tornando privilegio das classes abastadas e o "Inglez sem Mestre" põe-no ao alcance de todos.

As explicações contidas no fasciculo que recebemoos, são tão simples e claras que dispensam, de facto, o auxilio de um professor.

O "Inglez sem Mestre" deve merecer especial attenção dos que militam no commercio e para quem esse idioma é indispensavel.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

A menor Izaura, de 5 annos, filha de Alberto Ferreira da Silva, residente á rua da America, no domingo ultimo, na rua em que reside, esquina da de Nabuco de Freitas, foi colhida por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A infeliz menor foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro, donde hontem á noite veio a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

OS HABSBURGO NO THRONO DA HUNGRIA

LONGA CONFERENCIA DO CONDE DE BETHLEM COM O CONDE DE APPONYE

BUCAREST, 13 (A. A.) — O conde de Bethlem, depois de ter tido longa entrevista com o conde de Apponyé, resolveu pôr de parte, no momento, a questão da restauração da dynastia dos Habsburgo no throno da Hungria.

O chefe do governo hungaro tomou essa deliberação por julgar que, tanto a situação politica internacional, como a crise economica, não permittem affrontar um tal emprehendimento.

O TRISTE FIM DE GOVERNO DO SR. WASHINGTON LUIS, MAIS PARECE UM FRAGOROSO FIM DE REGIMEN!

UM ENERGICO ARTIGO DO DEPUTADO LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Causou grande sensação o seguinte vibrante artigo do deputado Lindolfo Collor, publicado pelo "Correio do Povo", desta capital:

"Que posso eu dizer ao "Diario da Manhã", que ainda não esteja expresso pelas minhas primeiras palavras á imprensa e no historico tumulto de hontem, na Camara dos Deputados?

A nação, nesta encruzilhada tragica dos seus destinos, não quer palavras, mas exige attitudes. A minha

Deputado Lindolfo Collor

está traçada. Ella nasce das imposições da minha dignidade pessoal e se exprime pelos compromissos que vinculam o meu partido, o governo do meu Estado e todo o povo do Rio Grande á sorte da Parahyba.

Já agora nenhuma consciencia torturada pelas desgraças do Brasil poderia dar-se por satisfeita com o condemnar e verberar o gesto do facinora que prostrou sem vida a figura immortal de João Pessôa. Tanto ou mais do que o gesto homicida revolta o impudente phariseismo dos responsaveis directos do crime que, para se eximirem de culpa, pretendem negar-lhe moveis e finalidade politicas. Em commetter uma torpeza e assumir-lhe a responsabilidade pode haver ainda algum signal de dignidade. Mas preparar o crime, mandar pesames á familia da victima, atacar-lhe a memoria da tribuna da Camara, como o fez na sessão de hontem o porta-voz do governo, e ao mesmo tempo prestar-lhe homenagens officiaes, tudo isto, de tão clamoroso e inverosimil, só poderia acontecer no Brasil dos nossos dias, neste triste fim de governo, que mais parece um fragoroso fim de regimen.

Divino Redemptor do mundo. Figura de humildade, de soffrimento e de resignação. Tu, que na Tua colera divina encontraste um azorrague para a punição dos phariseus, baixa sobre nós o Teu olhar de clemencia e inspira este paiz infeliz na Tua Justiça e no Teu Exemplo!".

Tentou suicidar-se, golpeando o pescoço com uma navalha

Abgely Vieira Pimentel, solteiro, de 24 annos, ha dias chegou do Estado do Espirito Santo, indo residir á rua Buenos Aires n. 196, sobrado.

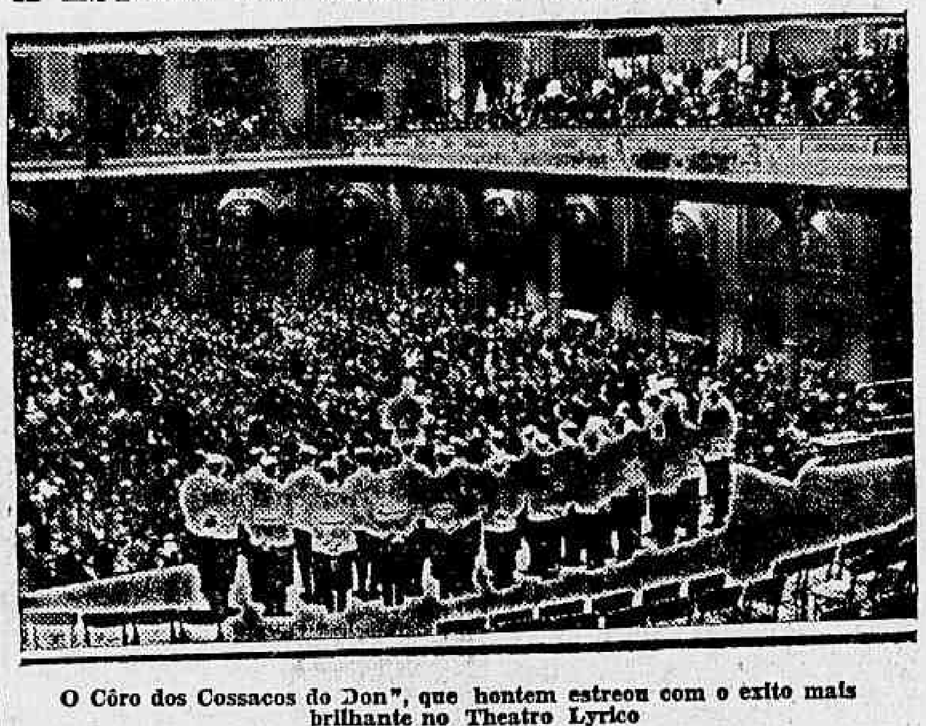
Abgely, que se emprega no commercio, veiu para o Rio, afim de conseguir uma collocação e ao mesmo tempo tratar de grave enfermidade do systema nervoso.

Uma vez nesta capital, o joven conseguiu uma collocação na casa de fazendas da rua da Quitanda numero 199, ao mesmo tempo que entrava em tratamento com o dr. Roxo.

Atacado de forte neurasthenia, Abgely tinha fortes crises e hontem, á noite, quando na residencia, numa das crises da enfermidade, tentou contra a existencia, golpeando o pescoço com uma navalha.

Soccorrido pela Assistencia o infeliz moço foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A ESTRÉA DO CÔRO DOS COSSACOS DO DON



O Côro dos Cossacos do Don", que hontem estreou com o exito mais brilhante no Theatro Lyrico

A apotheose de um theatro repleto e elegantissimo foi a primeira consagração que os Cossacos do Don receberam na noite de estréa no Rio de Janeiro.

A ultima, ao terminar a derradeira peça do programma, foi um applaudir frenetico, delirante de toda aquella selecta assistencia, que vibrava de enthusiasmo.

As palavras são impotentes para traduzir a emoção que nos causou o conjuncto magistral, pois, teriamos de narrar a propria odysséa russa, a nostalgia do povo perseguido, para que se pudesse comprehender o canto dos cossacos, o canto cheio de dôr e mysticismo, que elles nos fazem ouvir através de vozes admiraveis e musicas de valor incalculaveis.

As vozes, cujos timbres variam agradavelmente, são divididas technicamente segundo as exigencias harmonicas.

São todas vozes cultas, perfeitas e — o que é de pasmar — temos a impressão, ás vezes, que ha instrumentos no conjuncto e vozes femininas!

Percebem-se claramente sopranos e contraltos e até timbres infantis...

O grupo dos "baixos" destaca-se pela profundez de certas notas, que parecem antes sair do bôjo de um contra-baixo, do que de um peito humano.

E' director do côro o maestro Costrukoff, compositor tambem, um cossaco sympathico, que irradia intelligencia e parece magnetizar com os seus olhos e mãos os cantores, sendo fielmente obedecido.

Do magnifico programma, muitas peças foram bisadas, como tambem os numeros de dansas finaes.

Impressionaram muito bem os solistas, principalmente o barytono, que fez o diacono no canto religioso de Eschesnocoff "Salvae-nos Senhor".

"Os sinos da noite", de Erailine, conseguiram assombrar a assistencia que exigiu sua repetição.

Foi, pois, a estréa dos Cossacos do Don, um acontecimento memoravel na temporada actual de concertos.

Hoje, repetir-se-á o programma da estréa, sendo de prever novo triumpho para o côro, que, estamos certos, alcançará victoriosa carreira entre nós, pelo seu ineditismo e pela sua belleza sem par.

Magdala da Gama Oliveira

CLINICA ELECTRO-DENTARIA

(Continuação da 10ª pagina).

ança á continuação do uso da escova como, tambem, despertará em outras crianças a compreensão da necessidade de usal-a.

Que os paes ou responsaveis pela saude das crianças não duvidem do beneficio do uso da escova: elle é realmente incalculavel pelos leigos; que sigam com "boa vontade" as suggestões acima, e estarão fazendo muito pelos pequeninos, pela melhora da raça, para sua maior felicidade e assim poderão gosar a satisfação que traz o cumprimento do dever".

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1929. — Illmo. sr. dr. Assis Baptista — Nesta. — Amigo e sr. — De accordo com o nosso entendimento verbal de hoje, vimos pela presente communicação, que os artigos por nós fornecidos a v. ex. os quaes são applicados ha vossa clinica dentaria, são todos de primeira qualidade não só os nacionaes, bem como os estrangeiros.

Afim de salvaguardar os nossos mutuos interesses poderá v. ex. fazer uso da presente da melhor maneira que vos convier, certos que estamos de ter correspondido ao vosso justo appello.

Sem mais a que nos referir pelo momento nos firmamos com elevada estima e consideração. De v. ex. amigos, grtos. e obgros. — Gentil, Miranda & Cia.

Só os attestados acima falam melhor que quaesquer palavras.

UM NOTAVEL EMPREENDIMENTO

Tratemos agora, de dar uma idéa muito reduzida do que é nos dias que correm a

CLINICA ELECTRO DENTARIA

Admiravelmente installada em seu novo predio á avenida Passos n. 21, sae o visitante excellentemente impressionado como comnosco succedeu.

Tivemos o ensejo de, em companhia do dr. A. de Assis Baptista, percorrer todas as dependencias do predio e ficámos surprehendidos com o que observámos.

A sala de espera é luxuosa e possue um mobiliario riquissimo; a secretaria está organizada com esmero e perfeição; e, finalmente, o gabinete é de surpreender.

DEZENAS DE CONTOS DESPENDIDOS

No desejo de bem servir o publico, o dr. A. de Assis Baptista dotou o seu gabinete com tudo o que de mais moderno existe em materia de odontologia.

O material é do afamado fabricante "Ritter", sendo as cadeiras modernissimas, commodas e luxuosas.

Todo o material é novo, e, para completa perfeição dos trabalhos, adquiriu o dr. A. de Assis Baptista um apparelho de Raio X, cujo custo ascende a perto de duas dezenas de contos!

Em ultima palavra: o que vimos nos maravilhou e deslumbrou.

UM HOMEM DE ACÇAO COMO POUCOS

A visita que em tal momento nos foi proporcionada, deixou-nos comprehender que o dr. A. de Assis Baptista é um homem decidido e de acção, e para quem não existe impecilhos.

Tenaz, trabalhador e incansavel, elle dotou, num emprehendimento audacioso, a cidade com uma modelar instituição, e para a qual o publico deve dispensar a maior attenção, pois disso resultará seu proprio beneficio.

E no momento, o dr. A. de Assis Baptista dirige a clinica Electro-Dentaria, que actualmente é casa matriz, tendo a auxilial-o o dr. Eduardo Lopes Filho.

LIVROS NOVOS

FIOS DE PRATA

A escriptora Sylvia Serafim

A sra. Sylvia Serafim, conhecida pelo seu brilhante talento e pronunciado sentimento de arte, acaba de publicar a sua primeira obra, que nos dá magnifica impressão sobre a capacidade literaria de que é dotada. Intitula-se o livro de estréa da joven belletristа (com um certo gosto romantico e talvez, pouco acertado) "Fios de Prata".

Editou-o, o sr. A. Coelho Branco, estabelecido á rua do Lavradio n. 60.

O exito dos "Fios de Prata", é claro, desde o dia do seu apparecimento, tem sido incomparavel.

De tdoos os pontos de nosso paiz, e mesmo da Argentina, Uruguay e Paraguay, chegaram successivos pedidos de exemplares do livro da eminente escriptora, cujo sentimentalismo realista e original conquista leitores em quaesquer classes sociaes.

De todos os pontos de nosso paiz, e obra, como materia commercial, cumpre-nos salientar que, com leves senões de forma e algo de excessivo personalismo nos themas, "Fios de Prata" hão de impor-se aos criticos mais severos, pois nas paginas que o formam abundam elementos de prosa de um merito meridiano.

A sra. Sylvia Serafim lembra-se de que Goethe recommendou: "Faze de tua dôr um poema". Ella, seguindo o rumo apontado pelo genial allemão; teceu suas teias de luar, por onde deslisaram lagrimas perennes da mais legitima, da mais tragica amargura: e esse palacio tão espiritual é o que constitue os "Fios de Prata".

Ha, neste poema em prosa, perfeita unidade psychica.

Embora burilado pouco a pouco, á proporção que as maguas do destino lhe trucidaram o coração, esse tomo é como que um só grito de angustia, cheio de humanidade e, ás vezes, de melancolia ao divino. "Fios de Prata" não esgota assumptos philosophicos, nem parece que o pretenda.

Ao contrario: a sra. Sylvia Serafim preferiu entregar-se aos dictames inesperaveis dos instinctos, que, provenientes de uma alma nobre, tiveram uma exteriorização dignissima.

"Fios de Prata", a titulo de estréa, está bem. Dóra avante, as qualidades superiores que a sra. Sylvia Serafim nelle nos revela, com certeza que se sublimarão, para futuras victorias, ainda maiores.

Um menor apanhado por um automovel

Gersey, de 7 annos, de côr preta, filho de Antonio Pereira, residente á rua Pedro Americo n. 30, hontem, á noite, na rua do Cattete foi colhido por um automovel, recebendo um ferimento na cabeça.